Relatório & Contas 2021

Águas de Coimbra

(Página em branco)

ÍNDICE

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 4

PLANO DE CONTINGÊNCIA E CONTINUIDADE LABORAL – COVID-19 6

GOVERNO DA SOCIEDADE 10

SETORES DE ASSESSORIA....14

Planeamento e Controlo de Gestão (PCG)....15
Setor de Gestão do Edificado (GE)....20

DIREÇÕES DE SERVIÇOS....23

Direção Jurídico Legal (DJL)....24
Direção Financeira (DF) 25
Direção de Gestão de Ativos (DGA) 26
Direção de Sistemas (DS)....42

SERVIÇOS E SETORES DE SUPORTE 48

Serviço Comercial (SCOM) 49
Serviço de Sistemas de Informação (SSI)....52
Serviço de Compras e Logística (SCL)....59
Serviço de Gestão de Pessoas (SGP) 63
Serviço de Desenvolvimento Humano e Social (SDHS)....68
Serviço de Desenvolvimento Organizacional (SDO) 79
Serviço de Engenharia (SE)....90
Setor de Comunicação e Educação Ambiental (CEA)....95
Museu da Água de Coimbra (MA)....96

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 100

RELATO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PERÍODO 140

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 142

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 150

CERTIFICAÇÃO E PARECER DO FISCAL ÚNICO....151

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Compete ao atual Conselho de Administração, que está em funções desde 22 de novembro de 2021, apresentar o relatório de atividades e os resultados financeiros alcançados no exercício do ano transato.

Uma nota prévia para referir duas circunstâncias que marcaram esse período da Águas de Coimbra e se refletiram diretamente no apuramento dos resultados financeiros. Foram elas, por um lado, o acordo estabelecido, em junho, entre as partes: Município de Coimbra / Águas de Coimbra e Águas do Centro Litoral; e, por outro lado, um elevado valor de água faturada e não cobrada, o que se fica a dever, de um modo geral, às normas determinadas pelo governo para mitigar eventuais dificuldades económicas dos portugueses.

Nesta mensagem introdutória pretende-se destacar os aspetos mais relevantes da atividade desta Empresa Municipal. Desde logo, impõe-se referir que, no segundo ano de pandemia, a atividade da Águas de Coimbra sofreu fortes constrangimentos, à semelhança do que sucedeu em praticamente em todas as áreas económicas e sociais.

Tal circunstância obrigou a manter os procedimentos estabelecidos pelo "Plano de Contingência e Continuidade Laboral - COVID-19", implementado na Águas de Coimbra. Foram estabelecidos mais turnos de trabalho para o pessoal operacional e adotado o regime de teletrabalho para os restantes colaboradores.

Na relação com o cliente, houve também desafios a superar, uma vez que a Loja do Cidadão de Coimbra, encerrou por determinação governamental ainda no mês de janeiro. A Águas de Coimbra continuou, porém, a fazer atendimento presencial aos cidadãos, tendo disponibilizado uma linha telefónica específica para o agendamento dos pedidos para esse fim, para além de ter reforçado a capacidade de resposta pelos meios digitais (email, site e balcão digital).

Apraz-nos constatar que, apesar dos condicionalismos já referidos, 2021 foi um ano em que a implementação da Telemetria sofreu um avanço. O ano encerrou com 52 000 contadores, ou seja, aproximadamente 61% do nosso parque de contadores, dotados de um sistema de telecontagem. Este continua a ser um projeto prioritário para a Águas de Coimbra, já que permite maior rigor nas leituras e controlo das perdas de água, e é intenção deste Conselho de Administração expandir a aplicação desta tecnologia a um maior número de clientes.

No que diz respeito ao investimento em infraestruturas, salienta-se que foi possível executar algumas empreitadas relevantes. Não obstante o nível de atendimento do serviço de abastecimento público de água ser de praticamente 100% e a taxa de cobertura do serviço de drenagem de águas residuais domésticas se situar nos 98%, há muito a fazer no esforço de modernização de algumas condutas e coletores, bem como na instalação de infraestruturas de drenagem de águas residuais domésticas e de águas pluviais; na separação destes sistemas em

zonas em que ainda são unitários e na reabilitação de sistemas de drenagem de águas pluviais com graves problemas de obsolescência.

Destacar, por fim, a distinção que a Águas de Coimbra recebeu, uma vez mais, ao conquistar o primeiro lugar no estudo de mercado BECX 2021, que avalia a satisfação e experiência do cliente, sendo realizado pela Universidade Nova de Lisboa e a Associação Portuguesa para a Qualidade. Estão de parabéns os colaboradores da empresa municipal Águas de Coimbra por conquistarem um prémio com muito significado, já que é atribuído pelos seus clientes, mas também por conseguirem esse feito num ano particularmente adverso.

Os resultados obtidos, ainda que apresentados na Mensagem do atual Presidente do Conselho de Administração, são na sua totalidade fruto do desempenho de todos os seus colaboradores, com a liderança do anterior Conselho de Administração, a quem aqui se agradece.

O Presidente do Conselho de Administração da AC, Águas de Coimbra, E.M.

José Alfeu Almeida de Sá Marques

PLANO DE CONTINGÊNCIA E CONTINUIDADE LABORAL – COVID-19

As circunstâncias relativas ao estado de pandemia decorrentes da doença SARS-CoV-2 obrigaram a manter, durante o ano de 2021, os procedimentos gerais e o "Plano de Contingência e Continuidade Laboral - COVID-19" elaborado e implementado na Águas de Coimbra. Este plano observou o referencial das orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS), do Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças (ECDC) e da Direção Geral de Saúde (DGS), nomeadamente a Orientação n.º6/2020 de 26/02/2020 - referente aos procedimentos de prevenção, controlo e vigilância em empresas, bem como todas as orientações governamentais e consequentes atualizações que se estatuíram ao longo do ano.

Refira-se que o plano e os procedimentos alternativos de trabalho que estiveram em vigor visaram, desde logo, garantir o normal funcionamento da Águas de Coimbra, mantendo a operacionalidade e a continuidade da prestação do serviço público de abastecimento de água, não colocando em risco a saúde e a segurança dos trabalhadores.

Perante estes desafios, a equipa coordenada pelo responsável do Serviço de Desenvolvimento Humano e Social e composta pelo Conselho de Administração e pelo Serviço de Desenvolvimento Organizacional, manteve as medidas consideradas mais relevantes e eficientes de proteção contra a COVID-19 implementadas no ano anterior, procurando atualizá-las quando necessário e introduzindo outras sempre que exigido. Tudo isto de modo a manter a atividade produtiva face a um absentismo laboral significativo ou em resposta a medidas de saúde pública que limitassem a mobilidade dos trabalhadores.

Realce-se que as medidas com maior impacto na busca de práticas de redução do risco de disseminação do vírus residiram no estabelecimento de mais turnos de trabalho para o pessoal operacional que, por força das funções, não o podiam fazer senão presencialmente e na deliberação de recolhimento dos colaboradores através da fixação de formas de trabalho com recurso ao mecanismo do teletrabalho.

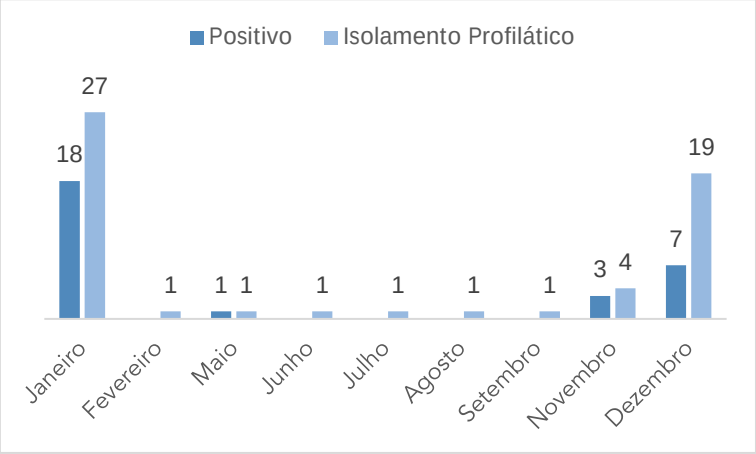
Importa, contudo, salientar que os esforços e as adaptações foram para além dos descritos, devendo ser mencionada a permanente adaptação das pessoas e das formas de organização de trabalho aos diferentes momentos epidemiológicos. Para isso, foram não só alargados os turnos, como já foi referido, mas foram implementadas outras medidas de organização do regime de trabalho. Deste modo, alargou-se a possibilidade do regime de jornada contínua a alguns dos trabalhadores que, por força das funções, têm que o exercer presencialmente; experimentou-se a modalidade de teletrabalho em regime permanente, essencialmente nos períodos de confinamento e para algumas funções, introduziu-se a modalidade de teletrabalho em "regime de prevenção"; aplicou-se o regime misto por períodos alternados de teletrabalho e de trabalho presencial, organizando-se as equipas de trabalho em "espelho". Note-se, ainda, que para garantir em qualquer momento uma força de trabalho permanente, foi estabelecido um regime

de permanência alternada no trabalho por períodos de 15 dias para aqueles que não podiam trabalhar a partir de casa. Esta fórmula permitiu manter em funcionamento os serviços considerados imprescindíveis às necessidades básicas dos nossos clientes e demais partes interessadas. A isto, junte-se que foram, igualmente, definidos no plano de contingência os serviços considerados mínimos como forma de garantir uma situação de emergência.

Por último, sublinhe-se que uma das componentes relevantes para a contenção do número de casos foi a despistagem e a monitorização das ausências ao trabalho. Assim, após a sinalização de um caso a "Equipa do Plano de Contingência Covid-19 AC", não só encaminhava os colegas para as autoridades de saúde, como agia direta e preventivamente, realizando o rastreamento dos contactos diretos considerados de risco que tivessem ocorrido com outros colegas dentro da empresa. Para isso garantia, igualmente, o isolamento preventivo desses e promovia a testagem através de protocolo realizado com a Cruz Vermelha Portuguesa.

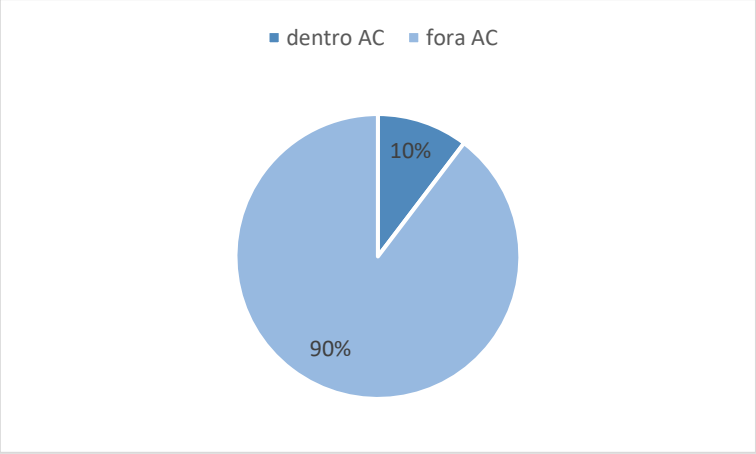
Ao longo do ano 2021, na Águas de Coimbra, contabilizaram-se 56 isolamentos decretados pela Direção Geral de Saúde, dos quais se reportaram 29 casos com resultado positivo para o SARS-CoV-2. Verificou-se, ainda, que os dois "picos" de maior número de casos positivos convergiram com o aumento significativo de casos ao nível nacional, que ocorreu em janeiro e dezembro de 2021, conforme é do conhecimento público e se reproduziu, igualmente, na Águas de Coimbra (ver gráfico abaixo).

Gráfico 1: Isolamento vs Casos Positivos



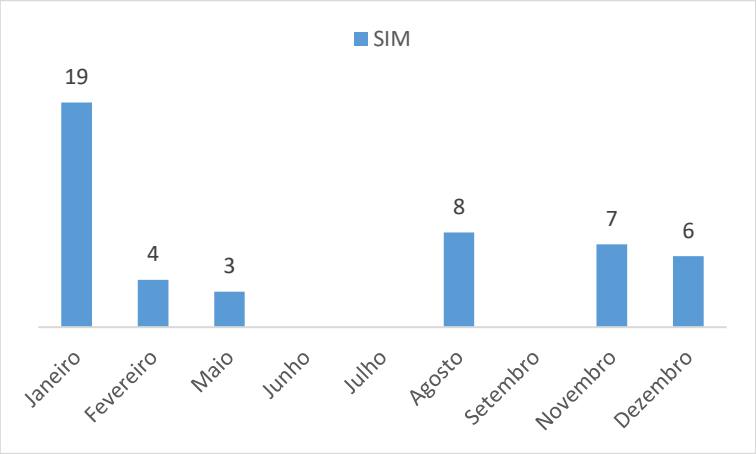
Olhando para o Gráfico 2, os casos registados como positivos na Águas de Coimbra, é possível verificar que apenas três trabalhadores tiveram o contacto de origem dentro da empresa (10%), sendo que 26 (90%) relataram contactos com amigos, familiares ou outros, ou seja, fora da empresa. Estes números tornam-se relevantes para demonstrar os cuidados que foram sempre mantidos, que procuraram evitar surtos que pudessem colocar em causa operacionalidade e a continuidade da prestação do serviço público de abastecimento de água e a limitar situações que colocassem em perigo a saúde e a segurança dos trabalhadores.

Gráfico 2: Origem do contacto em casos positivos



É importante salientar que a Águas de Coimbra atuou sempre de forma preventiva, como foi referido anteriormente. Resultaram destas ações um total de 101 trabalhadores que foram referenciados para isolamento profilático e/ou como contacto de risco com pessoas infetadas, tendo sido aplicado o procedimento respetivo para cada uma das situações. Assim, após sinalização de um caso positivo, procedeu-se ao rastreio de contactos considerados de risco, promovendo de imediato a realização testes rápidos antigénio, essencialmente, a partir da parceria estabelecida com a Cruz Vermelha Portuguesa (CVP). O número de testes realizados ao abrigo deste acordo foram 47, tendo sido identificados quatro casos positivos. Para além desta principal forma de intervir, ainda, foram disponibilizados autotestes aos trabalhadores que evidenciassem sintomas muito ligeiros. No caso, foi apenas administrado a sete colaboradores, dos quais dois foram identificados como positivos. Refira-se, no entanto, que esta opção foi meramente residual, uma vez que o acordo com a CVP funcionou sempre de forma muito célere e eficaz.

Gráfico 3: Testes realizados por mês (CVP)



Foi deste modo que a Águas de Coimbra preservou as condições internas de segurança e de saúde, tendo sempre presente os procedimentos recomendados pela Direção Geral de Saúde, perante situações em que os trabalhadores evidenciassem sintomas de infeção por SARS-CoV-2. Para isso, foi determinante o acompanhamento dos casos positivos, a testagem dos casos não identificados pela DGS, bem como o rastreio, a identificação e a testagem das respetivas cadeias de contacto. Desta forma, devemos salientar que as medidas adotadas contribuíram decisivamente para a diminuição do impacto da pandemia e para a manutenção da operacionalidade e continuidade da prestação do serviço da Águas de Coimbra, conforme foi estabelecido no nosso Plano de Contingência e Continuidade Laboral.

GOVERNO DA SOCIEDADE

Missão

Na Águas de Coimbra temos por missão assegurar o abastecimento de água e a drenagem de águas residuais, bem como a prestação de serviços associados.

Visão

Ambicionamos ser uma referência nacional na prestação de serviços de excelência aos clientes e na adoção de práticas inovadoras no setor das águas.

Linhas estratégicas

Para cumprir a missão e alcançar a visão da Águas de Coimbra, entendemos adotar as seguintes linhas de atuação estratégica:

- Prestar serviços de excelência aos clientes: disponibilizar água de qualidade com recurso a serviços que vão ao encontro das necessidades e expetativas dos clientes, orientando-os para a simplificação de procedimentos e relacionamento próximo.
- Desenvolver práticas inovadoras: criar e desenvolver melhores práticas no âmbito da gestão do negócio e da sua operacionalização.
- Garantir a sustentabilidade da empresa: aumentar o volume de negócios pela diversificação de serviços e aumento de escala, incrementar a eficácia e eficiência operacional e gerar valor para as partes interessadas.

Valores

Os colaboradores da Águas de Coimbra regem a sua atuação por elevados padrões de conduta. A cultura organizacional desta Empresa Municipal resulta dos princípios e valores que aqui se apresentam:

- Ética: atuamos com transparência, equidade, honestidade, respeito e lealdade.
- Espírito de equipa: privilegiamos o diálogo, a partilha e a cooperação entre nós. Promovemos o estabelecimento de parcerias com organizações envolventes para alcance de benefícios mútuos.
- Excelência: consideramos que com um elevado nível de exigência quanto ao nosso desempenho podemos alcançar a total satisfação dos nossos clientes e a melhoria contínua. A superação, ambição, exigência e criatividade são determinantes para a excelência.
- Liderança: assumimos o papel de agentes de mudança no setor da água, envolvendo todos os elementos da organização numa atitude de ambição e referência, tendo como visão a descoberta de novas oportunidades.

- Serviço público: atuamos com transparência e rigor, comprometidos com a sustentabilidade do recurso que exploramos e com a satisfação das necessidades da comunidade que servimos.

Ao adotarmos este conjunto de valores, pretendemos reforçar os laços de confiança com os nossos clientes, com o acionista, com os fornecedores e outros parceiros da sociedade envolvente.

Política da Qualidade

- Fortalecer a relação com os clientes pela satisfação das suas necessidades e expetativas;
- Disponibilizar serviços de excelência e adotar práticas inovadoras no setor;
- Dar atenção aos trabalhadores; orientar, motivar e desenvolver o seu potencial;
- Estabelecer relações de parceria mutuamente benéficas;
- Contribuir para a sustentabilidade e educação ambiental;
- Cumprir os requisitos estatutários e regulamentares aplicáveis, os requisitos da Norma ISO 9001 e melhorar continuamente o desempenho e a eficácia do sistema de gestão.

A AC, Águas de Coimbra, E.M.

Empresa Municipal constituída em 24 de maio de 2003, cujo capital social é detido pela Câmara Municipal de Coimbra, na sua totalidade. A Águas de Coimbra dá continuidade à atividade dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Coimbra (SMASC), que, por sua vez, sucederam aos Serviços Municipalizados de Coimbra (SMC). A Águas de Coimbra tem por objeto prestação de serviços públicos essenciais, de abastecimento de água e drenagem de águas residuais e pluviais, à população do concelho de Coimbra.

Órgãos Sociais

São órgãos sociais da Águas de Coimbra:

ASSEMBLEIA GERAL	
Representante da CMC	José Manuel Monteiro de Carvalho e Silva
Presidente da AG	Catarina Alexandra Baptista Simões Ribeiro
Vice-presidente da AG	Cláudia Sofia Henriques Nunes
Secretário da AG	Fernando de Matos Soares de Carvalho
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Presidente do CA	José Alfeu Almeida de Sá Marques
Administrador	Filipe Alexandre Carrito Fernandes Vítor
Administradora não executiva	Helena Maria Martins Simão
FISCAL ÚNICO	
Efetivo	Piedade, Penacho, Taborda, Baptista & Associados, Sociedade de Revisores Oficias de Contas, Lda., representada por Daniel Martins Geraldo Taborda.

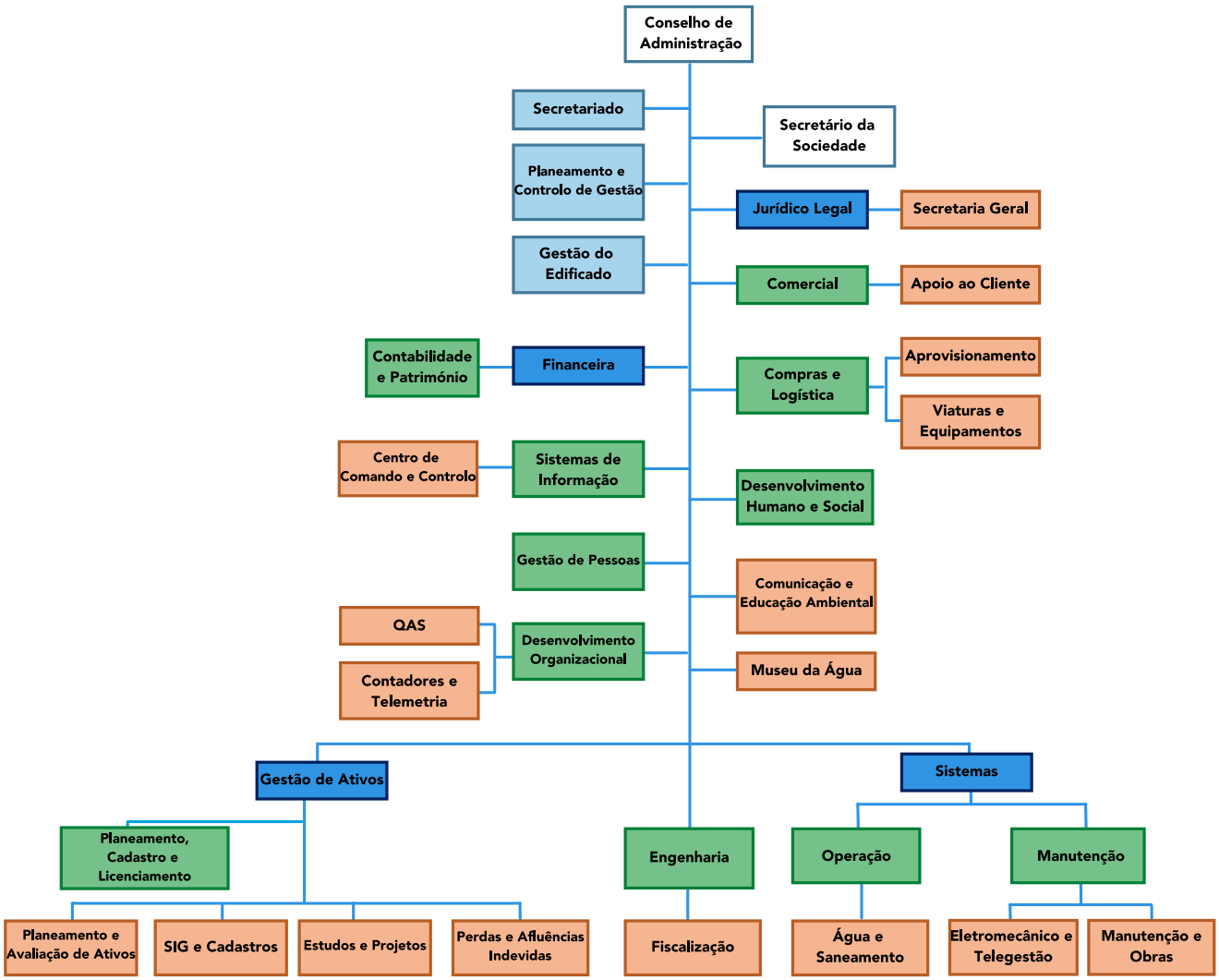
Partes Interessadas

Sendo uma empresa que presta serviços públicos essenciais à comunidade, com uma responsabilidade social e ambiental relevante, o envolvimento com as partes interessadas é fundamental para a prossecução do seu objeto social, no cumprimento da sua missão. Os diversos *stakeholders* encontram-se representados na figura seguinte.

Estrutura Orgânica

O Modelo de Governação da Águas de Coimbra, em vigor desde 27 de julho de 2020, tem como órgão superior de gestão o Conselho de Administração, cuja atividade é apoiada pela unidade orgânica Secretariado, por dois setores de assessoria – Planeamento e Controlo de Gestão; Gestão do Edificado - e por vários serviços e setores de suporte – Serviço de Desenvolvimento Humano e Social, Serviço de Gestão de Pessoas, Serviço de Desenvolvimento Organizacional, Serviço Comercial, Serviço de Compras e Logística, Serviço de Sistemas de Informação, Serviço de Engenharia, Setor de Comunicação e Educação Ambiental e Setor do Museu da Água.

Existem quatro Direções de Serviços - Jurídico Legal; Financeira; Gestão de Ativos; Sistemas - que reportam diretamente ao CA e que superintendem nos Serviços, Setores e Equipas das respetivas áreas organizacionais.



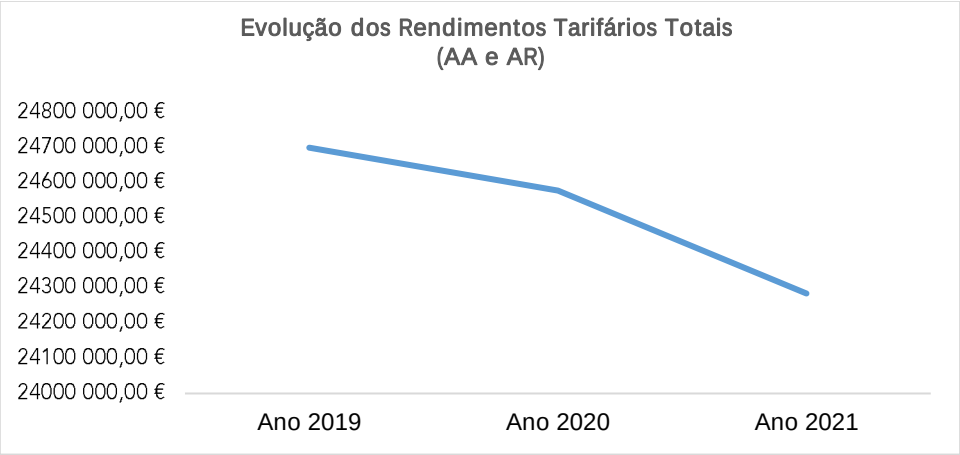
Planeamento e Controlo de Gestão (PCG)

Em 2021, manteve-se a política de estabilização dos preços e a estrutura tarifária em vigor, de acordo com a Proposta de Tarifário aprovada.

Importa referir que na Proposta de Tarifário para 2021, a previsão dos Rendimentos Tarifários ascendia a 25 473 067,58€ e que o valor dos Rendimentos Tarifários obtidos, ao longo do ano de 2021, de acordo com a informação retirada, em janeiro de 2022, ascendeu a 24 284 460,46 euros, incluindo a faturação de ramais de AA e de AR no âmbito dos Serviços Auxiliares previstos nas Recomendações Tarifárias da ERSAR, o que representa um desvio em relação ao previsto de - 4,7%.

A evolução dos Rendimentos Tarifários Totais de AA e AR, em 2020 e 2021 tem vindo a diminuir, conforme se pode ver pelo Gráfico 4.

Gráfico 4: Rendimentos Tarifários Totais, nos anos 2019, 2020 e 2021



O decréscimo nos rendimentos tarifários foi provocado essencialmente pela pandemia vivida, o que levou em 2021:

- À contração do consumo global no Serviço de AA, em quantidade de m³, de 3%, decorrente de uma redução de 2,3% registada no consumo dos Utilizadores Domésticos e 6% no consumo dos Utilizadores Não Domésticos.

Para além do Estudo de Tarifário e ainda no âmbito das suas competências é de destacar também o trabalho de "Análise/auditoria aos dados da faturação extraídos do u@cloud e nas03\Ucloud\icontab", desenvolvido ao longo do ano, com a consequente solicitação, já em janeiro deste ano, das devidas correções à *software house* CGI, tendo em vista a eliminação das divergências encontradas e a compatibilização dos *outputs* da faturação, nomeadamente, dos ficheiros e mapas disponibilizados, mensalmente, pela referida software house, com os dados

resultantes da aplicação do tarifário ao longo do ano 2021, que servem de suporte à Contabilização dos Rendimentos Tarifários.

Indicadores

Os dois quadros que a seguir se apresentam com os Indicadores da Qualidade dos serviços de AA e de AR prestados aos Utilizadores, nos últimos quatro anos e que são objeto de avaliação anual pela ERSAR, onde se demonstram também as médias nacionais, permitem ilustrar a evolução registada no desempenho da Águas de Coimbra, quer a nível da adequação da interface com o utilizador, quer a nível da sustentabilidade, tanto ambiental, como da gestão.

Cientes da melhoria contínua que temos de prosseguir, importa referir, comparando com a média nacional obtida para cada um dos indicadores publicados pela ERSAR, nos últimos anos, no Relatório Anual dos Serviços de Águas e Resíduos em Portugal, (RASARP_2021), que a Águas de Coimbra apresenta um desempenho superior à média nacional, como se pode observar nos referidos quadros.

Destaca-se, ao nível da adequação da interface com o utilizador, quer no Serviço de AA, quer no Serviço de AR, os 100% de respostas às reclamações e sugestões recebidas, desde 2019, para o que foi determinante a mudança de procedimentos e de metodologia de trabalho implementada que permitiu substituir o controlo manual das reclamações pelo controlo automático, totalmente centralizado no Sistema de Gestão Documental, aumentando a fiabilidade e rapidez dos *outputs*, quer ao nível das respostas dadas às reclamações, quer ao nível do carregamento do ficheiro de controlo exigido anualmente pela Entidade Reguladora eliminando-se, assim, as fragilidades e ineficiências do sistema manual.

Ao nível da sustentabilidade da gestão dos serviços, dos indicadores da sustentabilidade económica, em 2021, a percentagem é boa na adesão ao serviço de AA e AR. Estes dois indicadores tiveram em linha de conta na sua fórmula de cálculo uma percentagem dos alojamentos vagos, ou melhor, aqueles alojamentos sem licença de habitabilidade e em que os prédios estão decrépitos, o que permitiu melhorar os parâmetros de adesão ao serviço.

Ao nível da sustentabilidade infraestrutural há um bom desempenho, quer na reabilitação de condutas, quer na ocorrência de avarias em condutas.

Na esfera da sustentabilidade ambiental, sendo de assinalar a melhoria gradual, contínua e consistente da eficiência energética das instalações elevatórias, no serviço de AA, o mesmo já não acontece com o serviço AR, que piorou a eficiência energética das estações elevatórias.

Ainda no âmbito dos indicadores é de salientar que, competindo ao PCG conceber, difundir e gerir um Quadro Integrado de Indicadores de Desempenho, designado, (QI²D), que permita efetuar a avaliação da Empresa bem como das unidades orgânicas, esse trabalho foi iniciado

com o envio de um conjunto de elementos ao Serviço de Sistemas de Informação, nomeadamente, toda a informação relativa às primeiras 52 variáveis das 116 necessárias ao apuramento dos indicadores ERSAR, para, no "projeto piloto - QI²D", se testar a quantificação automática dessas variáveis.

No âmbito das novas competências do PCG importa, também, destacar que, em articulação com as restantes unidades orgânicas e de acordo com as orientações superiores do CA, se garantiu a elaboração atempada dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para 2022, documento essencial ao desenvolvimento das atividades da Águas de Coimbra.

No que se refere ao Plano Plurianual de Investimentos, (PPI), o PCG submeteu à aprovação do CA nove alterações ao PPI e todas elas foram aprovadas.

3ª GERAÇÃO DE INDICADORES - ERSAR						
INDICADORES DE QUALIDADE DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA						
INDICADOR		**AC, ÁGUAS DE COIMBRA, E.M.**				**ERSAR**
		2021 (Não Auditados)	**2020 (Auditados)**	**2019 (Auditados)**	**2018 (Auditados)**	**Valores de referência**
ADEQUAÇÃO DA INTERFACE COM O UTILIZADOR						
Acessibilidade do serviço aos utilizadores						
AA01	**Acessibilidade física do serviço (%)**	100	100	100	100	[90 a 100] - Boa ; [80 a 90[- Mediana; <80 - Insatisfatória
Média nacional	**AA01 - Acessibilidade física do serviço (%)**		96	95	95	Área Medianamente Urbana (AMU)
AA02	**Acessibilidade económica do serviço (%)**	0,28	0,28	0,28	0,29	[0 a 0,50] - Boa;]0,50 a 1,00] - Mediana;> 1,00 - Insatisfatória
Média nacional	**AA02 - Acessibilidade económica do serviço (%)**		0,36	0,36	0,37	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
Qualidade do serviço prestado aos utilizadores						
AA03	**Ocorrências de falhas no abastecimento [nº/(1000 ramais.ano)]**	0,1	0,0	0,1	0,0	[0,0 a 1,0] -Boa;]1,0 a 2,5] - Mediana; >2,5 - Insatisfatória
Média nacional	**AA03 - Ocorrências de falhas no abastecimento**		0,6	0,7	0,8	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
AA04	**Água Segura (%)**	99,76	99,81	99,86	99,75	[98,50 a 100] - Boa; [94,50 a98,50[- Mediana; <94,50 - Insatisfatória
Média nacional	**AA04 - Água Segura (%)**		98,95	98,79	98,76	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
AA05	**Resposta a reclamações e sugestões (%)**	100	100	100	91	100 - Boa; [85 a 100[- Mediana;<85 - Insatisfatória
Média nacional	**AA05 - Resposta a reclamações e sugestões (%)**		76	92	92	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO DO SERVIÇO						
Sustentabilidade económica						
AA06	**Cobertura dos gastos (%)**	108	116	118	116	[100 a 110] - Boa; [90 a 100[ou]110 a 120] - Mediana; < 90 ou >120 - Insatisfatória
Média nacional	**AA06 - Cobertura dos gastos (%)**		107	109	109	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
AA07	**Adesão ao serviço (%)**	99,9	96,3	95,7	95,2	[95,0 a 100] - Boa; [90,0 a 95,0[- Mediana; [0,0 a 90,0[- Insatisfatória
Média nacional	**AA07 - Adesão ao serviço (%)**		88,5	88,2	87,6	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
AA08	**Água não facturada (%)**	24,1	20,7	22,3	24,8	[0 a 20,0] - Boa;]20,0 a 30,0] - Mediana;]30 a 100] - Insatisfatória
Média nacional	**AA08 - Água não facturada (%)**		28,7	28,8	29,4	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
Sustentabilidade infraestrutural						
AA09	**Reabilitação de condutas (%/ano)**	1,1	1,0	1,0	1,4	[1,0 a 4,0] - Boa; [0,8 a 1,0[ou]4,0 a 20,0] - Mediana;<0,8 - Insatisfatória
Média nacional	**AA09 - Reabilitação de condutas (%/ano)**		0,6	0,5	0,5	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
AA10	**Ocorrências de avarias em condutas [nº/(100km . Ano)]**	5	5	7	7	[0 a 30] - Boa;]30 a 60] - Mediana;>60 - Insatisfatória
Média nacional	**AA10 - Ocorrências de avarias em condutas**		42	38	38	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
Produtividade física dos recursos humanos						
AA11	**Adequação dos recursos humanos (nº/1000 ramais)**	2,8	2,7	2,6	2,7	[2 a 3,5] - Boa; [1,5 a 2[ou]3,5 a 4,3] - Med.;<1,5 ou >4,3 - Insatisfatória
Média nacional	**AA11 - Adequação dos recursos humanos**		2,0	2,0	2,0	Área Medianamente Urbana (AMU)
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL						
Eficiência na utilização de recursos ambientais						
AA12	**Perdas reais de água [l/(ramal.dia)]**	145	118	128	132	[0 a 100] - Boa;]100 a 150] - Mediana; >150 (litros /ramal /dia) - Insatisfatória
Média nacional	**AA12 - Perdas reais de água [l/(ramal.dia)]**		125	125	128	Densidade de ramais = ou > a 20/km
AA13	**Eficiência energética de instalações elevatórias [kwh/(m3.100m)]**	0,47	0,48	0,49	0,49	[0,27 a 0,40] - Boa;]0,40 a 0,54] - Mediana;] 0,54 a 5,00[- Insatisfatória
Média nacional	**AA13 - Eficiência energética de instalações elevatórias**		0,46	0,47	0,47	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
Eficiência na prevenção da poluição						
AA14	**Encaminhamento adequado das lamas do tratamento (%)**	NA	NA	NA	NA	100 - Boa; [95 a 100[- Mediana; <95 - Insatisfatória
Média nacional	**AA14 - Encaminhamento adequado das lamas do trat.**		97	97	98	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
NOTAS:	**NA - não aplicável** **Verde - Qualidade Boa; Amarelo - Qualidade Mediana; Vermelho - Qualidade Insatisfatória**					

3ª GERAÇÃO DE INDICADORES - ERSAR						
INDICADORES DE QUALIDADE DO SERVIÇO DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS						
INDICADOR		AC, ÁGUAS DE COIMBRA, E.M.				ERSAR
		2021 (Não Auditados)	2020 (Auditados)	2019 (Auditados)	2018 (Auditados)	Valores de referência
ADEQUAÇÃO DA INTERFACE COM O UTILIZADOR						
Acessibilidade do serviço aos utilizadores						
AR01	Acessibilidade física do serviço através de redes fixas (%)	98	98	98	98	[85 a 100] - Boa; [70 A 85[- Mediana;<70 - Insatisfatória
Média nacional	AR01 - Acessibilidade física do serviço (%)		86	84	83	Área Medianamente Urbana (AMU)
AR02	Acessibilidade económica do serviço (%)	0,20	0,20	0,20	0,21	[0 a 0,50] - Boa;]0,50 a 1,00]- Mediana;>1,00 Insatisfatória
Média nacional	AR02 - Acessibilidadeeconómica do serviço (%)		0,28	0,27	0,29	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
Qualidade do serviço prestado aos utilizadores						
AR03	Ocorrências de inundações [nº/(1000 ramais.ano)]	0,99	0,92	0,66	0,35	[0 a 0,25[- Boa; [0,25 a 1,0[- Mediana;≥1,0 - Insatisfatória
Média nacional	AR03 - Ocorrências de inundações		5,2	4,36	4,34	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
AR04	Resposta a reclamações e sugestões (%)	100	100	100	92	100 - Boa; [85 a 100[- Mediana; <85 Insatisfatória
Média nacional	AR04 - Resposta a reclamações e sugestões (%)		80	89	90	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO DO SERVIÇO						
Sustentabilidade económica						
AR05	Cobertura dos gastos (%)	83	94	94	94	[100 a 110] - Boa; [90 a 100[ou]110 a 120] - Mediana; [0 a 90[ou >120 - Insatisfatória
Média nacional	AR05 - Cobertura dos gastos %		95	94	93	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
AR06	Adesão ao serviço (%)	99,7	95,8	94,8	94,2	[100 a 95,0] - Boa;]95,0 a 90,0] - Mediana; <90,0 - Insatisfatória
Média nacional	AR06 - Adesão ao serviço (%)		89,4	88,8	88,4	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
Sustentabilidade infraestrutural						
AR07	Reabilitação de colectores (%/ano)	0,3	0,1	0,2	0,2	[1,0 a 4,0] - Boa; [0,8 a 1,0[ou]4,0 a 20,0[- Mediana; [0,0 a 0,8[- Insatisfatória
Média nacional	AR07 - Reabilitação de coletores (%)		0,3	0,3	0,3	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
AR08	Ocorrência de colapsos estruturais em colectores [nº/(100 km.ano)]	0,3	0,3	0,2	0,2	0,0 - Boa;]0,0 a 2,0] - Mediana; >2,0 - Insatisfatória
Média nacional	AR08 - Ocorrência de colapsos estruturais em col.		1,6	3,9	2,8	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
Produtividade física dos recursos humanos						
AR09	Adequação dos recursos humanos [nº/(100km .ano)]	10,5	10,3	10,6	10,4	[5,0 a 11,0] - Boa; [2,5 a 5,0[ou]11,0 a 14,0] - Mediana; [0 a 2,5[ou >14,0 - Insatisfatória
Média nacional	AR09 - Adequação dos recursos humanos		7,9	8,1	7,7	Área Medianamente Urbana (AMU)
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL						
Eficiência na utilização de recursos ambientais						
AR10	Eficiência energética de instalações elevatórias [kwh/(m3.100m)]	0,64	0,49	0,52	0,54	[0,27 a 0,45] - Boa;]0,45 a 0,68] - Mediana;]0,68 a 5,0[- Insatisfatória
Média nacional	AR10 - Eficiência energética de instalações elev.		0,59	0,57	0,58	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
Eficiência na prevenção da poluição						
AR11	Acessibilidade física ao tratamento (%)	100	100	100	100	100 - Boa;]100 a 95] - Mediana; < 95 - Insatisfatória
Média nacional	AR11 - Acessibilidade física ao tratamento (%)		100	99	99	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
AR12	Controlo de descargas de emergência (%)	100	100	100	100	]90 a 100] - Boa; [90 a 80[- Mediana; ≤80 - Insatisfatória
Média nacional	AR12 - Controlo de descargas de emergência		35	33	22	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
AR13	Cumprimento da licença de descarga (%)	100	100	92	100	100 - Boa;]100 a 95] - Mediana; < 95 - Insatisfatória
Média nacional	AR13 - Cumprimento da licença de descarga (%)		89	86	83	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
AR14	Encaminhamento adequado das lamas do tratamento (%)	NA	NA	NA	NA	100 - Boa;]100 a 95] - Mediana; < 95 - Insatisfatória
Média nacional	AR14 - Encaminham. adequado das lamas do trat.		100	100	100	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
NOTAS:	NA - não aplicável Verde - Qualidade Boa; Amarelo - Qualidade Mediana; Vermelho - Qualidade Insatisfatória					

Setor de Gestão do Edificado (GE)

Criado em 2020, a GE destina-se a assessorar de forma especializada o Conselho de Administração, garantir a exploração, conservação e manutenção dos edifícios e infraestruturas que não integram as redes de distribuição de água e de drenagem de águas residuais da Águas de Coimbra.

Dentro dos Ativos englobados na Gestão do Edificado e a seu cargo, destacamos os seguintes Edifícios: o Edifício Principal, o Edifício Oficinas, o Edifício Armazém, o Edifício dos Sectores, o Edifício Operacional, o Edifício Portaria, o Edifício da rua Ferreira Borges, o Edifício da Geralda, a Captação de Vendas de Pousada, o Estaleiro de Eiras e o Museu da Água.

Durante o ano de 2021, foram realizadas inúmeras ações de manutenção e reabilitação nos referidos edifícios, das quais destacamos pela sua importância, singularidade e/ou complexidade, as seguintes:

Tabela 1: Ações de manutenção e reabilitação

Edifício Principal	
Elevador Grupnor – manutenção periódica	720,00 €
Elevador Grupnor – manutenção	794,27 €
Reparação do equipamento "Banho Maria" do Bar	50,00 €
Reabilitação gabinetes 3.19 e 3.22 do piso 3	8 478,68 €
Sistema Ar Condicionado, gabinetes 3.19 e 3.22, piso 3	1 728,00 €
Estores de lâminas nas portas, gabinetes 3.19, 3.20, 3.21e 3.22, piso 3	242,00 €
Display LED portaria principal (certificados AC)	258,30 €
Estores tipo SCREEN gabinete 1.5, piso 1	360,00 €
Estore tipo SCREEN gabinete 3.4, piso 3	264,96 €
Estore tipo SCREEN gabinete 2.18, piso 2	142,27 €
Envernizamento pavimentos e pintura de paredes, Zonas A e B, piso 2	8 832,45 €
Envernizamento pavimentos e pintura de paredes, ala nascente, piso 2	8 712,50 €
Substituição de "Banho Maria" do Bar	200,00 €
Substituição de Janela de sótão, IS 3.7 piso 3	620,00 €
Substituição de Ar Condicionado, gabinete 2.30, piso2	1 603,00 €
Alteração de portas, gabinetes 3.12 e 3.13, piso 3	350,00 €
Museu da Água	
Reabilitação da Barca Serrana	5 390,00 €
Revisão e manutenção da Fonte Cibernética de Coimbra	4 120,00 €
Protocolo AC, Secção de Remo da AAC	9 750,00 €
Manutenção Caldeira de aquecimento central	120,00 €
Edifício Operacional	
Aluguer de contentores balneários face ao Covid19	3 010,00 €
Edifício Oficinas	
Aplicação de pavimento flutuante, gabinete 0.19, piso 0	997,82 €
Edifício Armazém	
Reparação fogão a gás JUNEX 6200B, refeitório	440,00 €

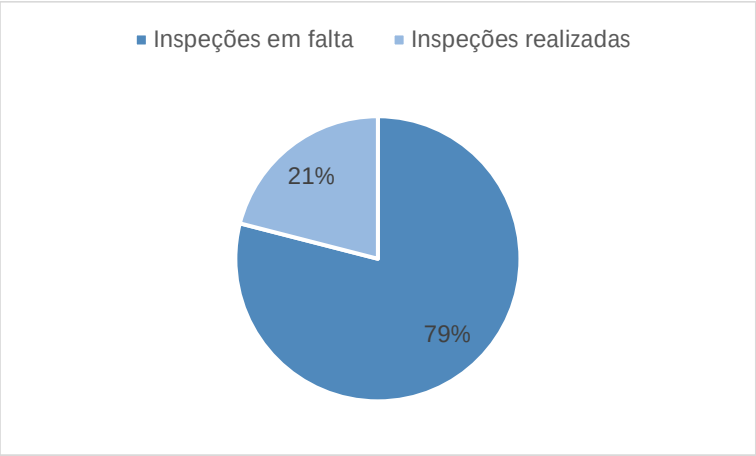
Substituição canhão fechadura, porta vidro laminado, refeitório	62,00 €
Reparação esquentador refeitório	195,00 €
Substituição filtros da Hotte do refeitório	453,20 €
Edifício Portaria	
Substituição de vidro na IS	78,10 €
Comum a todos os Edifícios de Apoio	
Prestação de Serviços de Limpeza incluindo COVID19	58 055,88 €
Manutenção Preventiva e Corretiva dos Aparelhos de Ar Condicionado e AVAC	8 320,00 €

Para além das prestações de serviços, fornecimentos e empreitadas descritas, decorreram ainda várias ações por Administração Direta, efetuadas pelo pessoal da Águas de Coimbra, das quais ainda não é possível neste momento determinar os valores despendidos.

Conforme listagem acima, a limpeza, manutenção e reabilitação dos Edifícios de Apoio importou em 124 348,43 €. Este valor ficou aquém do estimado e previsto para o ano em apreço, face ao atraso na implementação da obra de Requalificação do Edifício Operacional, devido a diferentes vicissitudes no processo de adjudicação.

Foram, ainda, realizadas nove inspeções a edifícios de apoio (os mais importantes), o que corresponde a uma percentagem de cumprimento do Plano de Inspeções de Gestão do Edificado aprovado de cerca de 21%, dado que a equipa deste novo setor ainda não se encontra consolidada, o que se pode traduzir no seguinte gráfico:

Gráfico 5: Plano de Inspeções



No futuro, para além da aprovação do Plano de Manutenção de Edifícios, será fundamental adotar a principal ideia ali descrita, isto é, uma maior aposta na manutenção preventiva, como forma de diminuir os custos de manutenção e os constrangimentos provocados pelas ações de reparação.

A gestão de ativos verticais, sendo transversal a toda a empresa, nunca está concluída, antes requer um esforço constante de atualização da informação, monotorização, determinação da condição e gestão dos ciclos de vida dos ativos, despendendo para o efeito o menor valor possível de recursos financeiros.

Direção Jurídico Legal (DJL)

A DJL procurou dar seguimento e concretizar as funções de: assessoria jurídica, de desenvolvimento e monitorização do plano de prevenção de riscos e corrupção e infrações conexas, de cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), de definição dos princípios orientadores da gestão documental e de supervisão do Expediente Geral e do Arquivo definitivo da empresa.

Setor de Secretaria Geral (SeSG)

O SeSG prosseguiu, em 2021, as funções que lhe estão cometidas: propor a conceção e organização de estruturas de documentação e informação; proceder ao registo, classificação e encaminhamento das comunicações escritas com o exterior; executar e apoiar as unidades orgânicas no plano de classificação; gerir o ciclo de vida da informação, de acordo com o plano de classificação, assegurando as condições ambientais e de segurança para a conservação, e eliminação de informação em suporte informático e papel; realizar apoio administrativo, incluindo atendimento telefónico, nos processos de informação prévia e projetos de infraestruturas de loteamentos, processos de parecer prévio e projetos de redes prediais, abrangendo fiscalização, vistorias, pedidos de ramal e prolongamento de rede.

Fê-lo, todavia, com as condicionantes decorrentes do regime laboral excecional adotado na Águas de Coimbra - com a adoção de planos de contingência e continuidade laboral, motivados pela pandemia – e com as limitações daí resultantes.

Não obstante e apesar do aumento de 27,7% de documentos dirigidos à Águas de Coimbra; do aumento de 80,4% de registos expedidos; do aumento de 34,2% de documentos referentes a projetos prediais; foi possível dar resposta a todas as solicitações dirigidas a este Setor graças ao reforço da equipa e ao seu esforço, organização e coordenação.

No que respeita à sistematização dos processos existentes na Águas de Coimbra, através do sistema de gestão documental, deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido desde 2017, desmaterializando o subprocesso de Perdas de Água e Afluências Indevidas (P3); o subprocesso de Fiscalização de Redes Prediais (P3); iniciando o levantamento do subprocesso relativo à formação e efetuando as melhorias e ajustes inerentes à evolução dos procedimentos internos e suas alterações.

Para além disso, o SeSG deu início à digitalização do acervo documental presente no Arquivo, que possibilitará, não só a sua integração no sistema de gestão documental, mas também a célere disponibilização da informação requisitada pelos utilizadores. Encetou, ainda, a adaptação do sistema de classificação da Águas de Coimbra à lista consolidada (estrutura hierárquica de classes que representam as funções, subfunções e processos de negócio

executados pela Administração Pública, contemplando a sua descrição e avaliação), para ulterior implementação do módulo de gestão de arquivo, do sistema de gestão documental, e efetuou um auto de eliminação contendo 176 caixas de documentos com prazos de conservação ultrapassados e cujo interesse histórico não foi considerado relevante.

Por fim, enquanto responsável pelo cumprimento do RGPD na Empresa, o SeSG promoveu a continuidade da prestação de serviços de EPD (Encarregado de Proteção de Dados).

Direção Financeira (DF)

A DF continuou a dar muita atenção à aplicação de boas práticas no desempenho das suas competências, nomeadamente ao nível das atividades desenvolvidas no Serviço de Contabilidade e Património (SCP) e Tesouraria.

Adaptámo-nos à nova realidade decorrente da pandemia COVID-19, sobretudo na gestão da segurança e produtividade das pessoas e com a ausência prolongada de algumas.

Adequámos o plano de pagamentos a fornecedores com os recebimentos de clientes e o saldo de disponibilidades que transitou da gerência anterior. O diferendo com a Águas do Centro Litoral terminou, mediante acordo judicialmente homologado, em 8 de julho de 2021.

Supervisionámos e validámos o controlo das contas trimestrais e os relatórios de execução financeira para posterior análise e apreciação dos órgãos de gestão da Águas de Coimbra.

Serviço de Contabilidade e Património (SCP)

Em 2021, destacamos as seguintes atividades:

- Fecho de contas de 2020, para informação e aprovação do Conselho de Administração, Revisor Oficial de Contas e da Assembleia Geral;
- Prestação eletrónica das contas de gerência de 2020 ao Tribunal de Contas;
- Elaboração das demonstrações financeiras trimestrais, do período de 2021;
- Submissão da declaração anual de Informação Empresarial Simplificada (I.E.S.) com a respetiva prestação de contas do período de 2020;
- Disponibilização de informação económica e financeira, para a construção de indicadores de desempenho do serviço de abastecimento de água (AA) e saneamento de águas residuais (AR), bem como para reporte de contas nos termos definidos pela ERSAR;
- Informação trimestral, à Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), relativa a Prestação de Contas - SEL (Setor Empresarial Local);

- Reporte, trimestral de informação contabilística ao Município de Coimbra, para o apuramento do Endividamento Líquido Municipal, bem como para o apuramento da Divida Total Municipal, conforme instruções da DGAL.
- Comunicação à Inspeção-Geral de Finanças das subvenções públicas concedidas em 2020 (artigo 5º da Lei nº 64/2013, de 27/08);
- Elaboração das demonstrações financeiras previsionais para o ano de 2022- Orçamento 2022;
- No âmbito da coordenação do grupo de trabalho "Portugal 2020":
    - Análise à abertura de alguns avisos para candidaturas de projetos de investimento ao Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR).
- Resposta a inquéritos do Instituto Nacional de Estatística (INE), nomeadamente:
    - Inquérito mensal ao volume de negócios e emprego (IVNE);
    - Inquérito trimestral às empresas não financeiras (INTEF);
    - Intrastat – fluxo de chegada (INTRA-CH);
    - Inquérito ao setor dos bens e serviços do ambiente (ISBSA).
- Cumprimento das obrigações de caráter fiscal do período:
    - Submissão mensal do standard audit file for tax purposes (SAF-T) da faturação, do sistema de gestão comercial (u@cloud) e do Museu da Água (Sage);
    - Comunicação do ficheiro de inventário de existências com referência a 31/12/2020;
    - Submissão e entrega mensal do Imposto sobre o valor acrescentado (IVA);
    - Submissão e entrega do Imposto sobre o rendimento - IRC (Autoliquidação e pagamentos por conta);
    - Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares – IRS (entrega dos valores retidos);
    - Entrega dos encargos patronais e retenções à Segurança Social e CGA;
    - Pagamento do Imposto único de circulação (IUC).

Direção de Gestão de Ativos (DGA)

Baseando a sua atuação nas linhas estratégicas que estão em vigor para a gestão da Águas de Coimbra, a DGA, como unidade orgânica responsável principalmente pelos processos de planeamento, projetos, licenciamento, cadastro, gestão de ativos, perdas de água e afluências indevidas, dos sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas, industriais e pluviais, definiu como prioridades, em 2021, a realização de ações para a prestação de serviços de excelência aos clientes, para o desenvolvimento de práticas inovadoras, e para

garantir a sustentabilidade infraestrutural da empresa numa perspetiva de curto, médio e longo prazo, seguindo as diretivas nacionais definidas no Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais - PENSAAR 2020, dado que o Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais - PENSAARP 2030 não está ainda concluído, bem como as definidas pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

Para além das atividades desenvolvidas pelos respetivos serviços e equipas que adiante se pormenorizará, destacam-se algumas ações mais relevantes levadas a cabo na área da DGA ao longo do ano de 2021.

Apesar de ter sido um ano muito marcado pela pandemia da COVID-19, que limitou bastante diversas áreas de atividade adstritas à DGA, foi possível realizarem-se importantes trabalhos e tarefas, que a seguir se destacam.

Começando ao nível da realização de infraestruturas e atendendo à cobertura praticamente total do concelho de Coimbra com distribuição pública de água, e muito elevada ao nível do saneamento (98%), as prioridades continuaram a ser:

- A reabilitação de infraestruturas do sistema de abastecimento de água, para garantia da qualidade da água fornecida e redução das perdas de água;
- A ampliação do serviço público de drenagem de águas residuais de modo a servir mais população do concelho de Coimbra;
- Reabilitação de coletores com graves problemas de funcionamento e a separação da rede de drenagem nas zonas ainda com sistema unitário;
- Realização de intervenções de drenagem de águas pluviais, para melhoria do funcionamento da rede hidrográfica municipal, com principal incidência nas zonas urbanas;
- Reabilitação de sistemas de drenagem de águas pluviais com graves problemas de desempenho hidráulico.

No âmbito destas prioridades foram promovidos diversos projetos e procedimentos de contratação pública, que permitiram o avanço de empreitadas e prestações de serviços em 2021, bem como permitirão iniciar outras em 2022, referindo-se:

- Planeada a elaboração de 14 novos projetos;
- Foram preparados 17 concursos de empreitadas;
- Foram preparados 4 concursos de aquisição de serviços.

Na vertente do planeamento e modelação hidráulica foi garantida a regular revisão dos planos relativos aos sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais e pluviais, ferramenta muito importante de suporte a várias atividades técnicas da Águas de Coimbra.

Na Gestão Patrimonial de Infraestruturas e na Gestão de Ativos Verticais foi dada continuidade ao trabalho dos anos anteriores, assegurando a necessária e muito importante análise e monitorização do desempenho dos sistemas e dos seus ativos infraestruturais.

Ao nível da gestão da redução das perdas de água, depois de criada mais uma ZMC (Zona de Medição e Controlo), terminámos o ano com 131. Apesar do trabalho desenvolvido no combate às perdas de água, verificou-se um aumento na percentagem e volume de água não faturada e no valor das perdas reais, contrariando a tendência de redução efetiva que se verificava desde 2019. No trabalho de redução das afluências indevidas, devido à escassez de recursos humanos, foi desenvolvido pouco trabalho face às atuais necessidades associadas ao acordo que foi estabelecido em junho de 2021 entre o Município de Coimbra, Águas de Coimbra e Águas do Centro Litoral.

Na resposta aos pedidos de parecer de projetos de redes prediais e de loteamentos e na gestão de ramais, os valores dos tempos de resposta não foram satisfatórios, em face da situação pandémica vivida. A gestão das autorizações de descarga de águas residuais industriais foi realizada garantindo as necessidades dos requerentes e da empresa municipal.

Quanto à gestão da informação cadastral, é de realçar a gestão da informação disponibilizada no Sistema de Informação Geográfica (SIG), que permite disponibilizar informações diversas para todas as áreas funcionais da Águas de Coimbra, rentabilizando as potencialidades deste sistema, no aumento da qualidade dos serviços prestados pela Empresa Municipal, e das exigências da ERSAR.

No âmbito da DGA foi efetuada a gestão da elaboração e alteração de especificações técnicas de materiais e trabalhos, pela Comissão existente para o efeito.

A DGA efetuou uma participação muito ativa nas negociações e contactos com a Águas do Centro Litoral, Inova e C.M. Condeixa.

Durante o ano de 2021, foi também efetuada a gestão do avanço dos procedimentos associados ao agrupamento de entidades adjudicantes, relacionados com o Sistema de Mobilidade do Mondego – Troço Alto São João / Portagem, e Linha do Hospital.

Por último, há a referir que alguns dos trabalhos desenvolvidos foram divulgados no Encontro Nacional de Entidades Gestoras - ENEG 2021, com a realização das seguintes comunicações e apresentações:

- Condutas em PVC no sistema de distribuição de água do concelho de Coimbra – Análise ao risco de roturas e planeamento da reabilitação;
- Mitigação de fenómenos de cheias e inundações associada ao licenciamento de obras particulares no Concelho de Coimbra;

- IWAN - Redes de drenagem com controlo em tempo real;
- As principais dificuldades nas inspeções dos ativos verticais.

A DGA superintende diretamente o serviço de Planeamento, Cadastro e Licenciamento (SPCL), e os setores de Estudos e Projetos (SeEP) e de Perdas e Afluências Indevidas (SePAI) cujas atividade se detalham de seguida.

Serviço de Planeamento, Cadastro e Licenciamento (SPCL)

Face à grande diversidade das funções definidas para o SPCL e ao volume de solicitações externas e internas que o mesmo recebe, bem como de apoio a diversas áreas funcionais da Águas de Coimbra, este serviço coordena dois setores com funções distintas: o de SIG e Cadastro (SeSC) e o de Planeamento e Avaliação de Ativos (SePAA), estando a atividade de licenciamentos, ramais e autorização de descarga de águas residuais industriais, diretamente dependente da Chefe de Serviço.

<u>Licenciamentos, ramais e autorização de descarga de águas residuais industriais</u>

Nesta área são realizadas as atividades relacionadas com a análise de projetos particulares (prediais e loteamentos), informação para execução de ramais e licenciamento das descargas de águas residuais industriais.

Relativamente aos processos de redes prediais e loteamentos foram realizadas as seguintes atividades:

- 567 pareceres sobre projetos prediais que deram entrada na Águas de Coimbra (aumento de 228 pareceres relativamente a 2020);
- 76 pareceres sobre projetos prediais entrados na Câmara Municipal de Coimbra (aumento de 29 pareceres relativamente a 2020);
- 213 pedidos de projetos simplificados (aumento de 43 projetos relativamente a 2020);
- 19 pareceres sobre informação prévia de loteamentos e 19 projetos de infraestruturas (aumento de 11 relativamente a 2020).

A percentagem de pareceres para os projetos prediais entregues na Águas de Coimbra, emitidos no prazo máximo de 21 dias úteis, foi de 68%. A percentagem de pareceres para os projetos prediais entregues na Câmara Municipal de Coimbra, emitidos no prazo máximo de 18 dias úteis, foi de 59%. A percentagem de pareceres para os projetos de arquitetura, informação prévia e projeto de infraestruturas de loteamento, emitidos no prazo máximo de 18 dias úteis, foi de 71%. Todas as percentagens baixaram significativamente em comparação com os anos anteriores.

O trabalho de informação para execução de ramais solicitados pelos particulares resume-se na Tabela 2:

Tabela 2: Número de ramais tratados

Ramais	Abastecimento de água	Drenagem doméstica	Drenagem pluvial
Enviados para empreitada	115	112	26
Enviados para adm. direta	33	28	16
Orçamentados	34	42	17

Há a destacar a redução importante dos ramais executados por administração direta.

O trabalho relacionado com a Autorização de Descarga de Águas Residuais Industriais resume-se na Tabela 3:

Tabela 3: Atividades de ADARI

Atividades de ADARI	Quantidade
Análise de novos pedidos de ADARI	10
Novos contratos de ADARI emitidos	6
Assinatura de novos contratos de ADARI	6
Renovações de contratos de ADARI	46
Pedidos de Renovação de contratos ADARI	49
Análise de exposições apresentadas por indústria	19
Autorizações de Descarga de Água Residuais Industriais (ADARI) válidas	138
Autorizações de Descarga de Água Residuais Industriais (ADARI) anuladas	4

Relativamente a 2020, houve um aumento de duas ADARI válidas.

Setor de SIG e Cadastro (SeSC)

As principais competências do SeSC são a manutenção e a disponibilização com fiabilidade e rigor da informação cadastral, com recurso a um software de Sistema de Informação Geográfica (SIG), de todas as infraestruturas de água e drenagem geridas pela Águas de Coimbra, o que inclui os Códigos de Identificação Local (CIL) dos contadores no âmbito do sistema de gestão comercial, bem como, o respetivo apoio a todos os serviços que necessitem de informação cadastral, elementos cartográficos e topográficos. Tem ainda a responsabilidade de execução dos levantamentos topográficos, bem como da inspeção vídeo a infraestruturas de drenagem.

A extensão da rede de água gerida pela Águas de Coimbra, no final de 2021, era de 1190 quilómetros, dividida por 131 Zonas de Medição e Controlo. O número de ramais domiciliários de água é de 44 838; de hidrantes é de 7 118; de ventosas é de 1 074; e descargas é de 633. O

número de instalações localizadas geograficamente é de 95 724. O número de reservatórios geridos pela Águas de Coimbra é de 53. As estações elevatórias de água, onde se incluem hidropressores, são 37. O número de câmaras de perda de carga é de 18. O número de válvulas redutoras de pressão é de 116.

A extensão da rede de saneamento gerida pela Águas de Coimbra, no final de 2021, era de 915 quilómetros, dividida por 35 redes por ETAR. O número de ramais de saneamento é de 43 315. O número de estações elevatórias de saneamento é de 46. O número de ETAR geridas pela Águas de Coimbra é uma.

A extensão de rede de coletores de drenagem de águas pluviais é de 252 quilómetros, dividida por 26 bacias hidrográficas. O número de ramais pluviais é de 3 007. O número de bacias de retenção geridas pela Águas de Coimbra é de 21.

Relativamente à consolidação da informação, foi dada continuidade à validação do cadastro existente, assim como da rede geométrica de saneamento. Este trabalho é englobado num processo importante para o conhecimento infraestrutural dos ativos da Águas de Coimbra. Importa, ainda, referir que das 35 redes por ETAR atualmente existentes, já estão concluídas e validadas 29, não tendo sido possível concluir devido à falta de um desenhador durante todo o ano.

Em complemento, o SeSC prosseguiu com o registo e a disponibilização geográfica:

- do Plano de Deteção de Infrações de Rede Prediais;
- do Mapa com as Indústrias;
- das servidões administrativas de coletores;
- do Plano de colheitas do controlo da qualidade da água

Simultaneamente com o trabalho já descrito, o SeSC desenvolveu ainda as atividades de:

- Apoio administrativo, nomeadamente encadernações, cópias e plotagens de projetos e desenhos;
- Apoio ao serviço de gestão de clientes;
- Exportação de dados e criação de plantas temáticas;
- Transformação de coordenadas;
- Resposta a pedidos de informação cadastral, resposta a entidades externas e internas;
- Levantamentos topográficos, para apoio a projetos, a outros serviços, a entidades externas e também para atualização da informação cadastral;
- Localização geográfica de processos particulares e loteamentos;
- Criação e atualização de CIL, a nível geográfico, para apoio ao serviço de gestão comercial e processos particulares;

- Finalização de Relatórios de vistoria final, criação de locais de consumo e respetiva atualização cadastral.

No que respeita a equipamento de inspeção vídeo, no ano de 2021, executaram-se serviços de inspeção em redes novas e existentes, com 22 744 metros e 7 362 metros de redes inspecionadas, respetivamente. Foram ainda realizados 22 serviços externos, resultando num total de 56,5 horas de inspeção.

Continuou-se a realizar a classificação de coletores, quanto ao seu estado de conservação estrutural e funcional.

Setor de Planeamento e Avaliação de Ativos (SePAA)

No decorrer do ano de 2021, o SePAA garantiu a implementação da Gestão Patrimonial de Infraestruturas (GPI), a Avaliação de Ativos Verticais em funcionamento e em estado fora de serviço e desenvolveu várias atividades de planeamento e apoio a projeto e à exploração dos sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais.

Gestão Patrimonial de Infraestruturas

O Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, determina que as entidades gestoras dos serviços devem dispor de informação sobre a situação atual e projetada das infraestruturas, a sua caracterização e a avaliação do seu estado funcional e de conservação, sendo que as entidades que sirvam mais de 30 mil habitantes devem ainda promover e manter um sistema de gestão patrimonial de infraestruturas. De sublinhar que esta área de gestão assumiu tal importância para as entidades gestoras que constitui, desde 2017, um indicador de desempenho que é avaliado anualmente pela ERSAR.

O trabalho de GPI ao nível tático, suportado no planeamento estratégico de GPI, resulta num conjunto de ações, intervenções e recomendações, que são provenientes de um prévio diagnóstico do estado de conservação das infraestruturas. Este plano tático, que é elaborado a cada quadriénio, elenca um conjunto de táticas que podem ser (1) de natureza infraestrutural (que compreendem as obras de reabilitação na infraestrutura ou eventuais intervenções de ampliação); (2) de operação e manutenção (relativas aos processos de manutenção e operação, ou seja, melhorar a forma como atuamos em cada situação); (3) outras táticas não infraestruturais (que tenham sido identificadas como relevantes para a adequada gestão de GPI, relativas a outros tipos de ativo – ativos financeiros, de recursos humanos, de informação).

No primeiro trimestre de 2021, foi realizada a monitorização das 297 táticas definidas no Plano Tático do quadriénio 2013-2017, sendo que a maioria foi já concluída, e das 180 táticas definidas no Plano Tático do quadriénio 2018-2022.

Foi continuada a revisão dos documentos de análise relativos a alguns dos sistemas prioritários (o que ficou definido após uma hierarquização desses mesmos documentos), para o Plano Tático de GPI 2018 – 2022, considerando o total de 74 sistemas (13 de abastecimento de água, 35 de águas residuais e 26 de águas pluviais).

Foram, ainda, concluídos os trabalhos de análise e estudo relativos aos seguintes 15 sistemas:

- Três sistemas de abastecimento de água (SAA) – Adémia, Sistema Inferior e Santa Clara II/Alqueves/Arruela;
- Sete sistemas de drenagem de águas residuais (SAR) – São Frutuoso, Torres do Mondego, Moinhos, Choupal - Arregaça, Choupal - Oeste, Choupal - Pedrulha e Choupal -Torre de Vilela;
- Cinco sistemas de drenagem de águas pluviais (SAP) – Torres do Mondego, Vera Cruz e Vila Verde, São Silvestre e São Martinho de Árvore, Misarela e Pinhal de Marrocos.

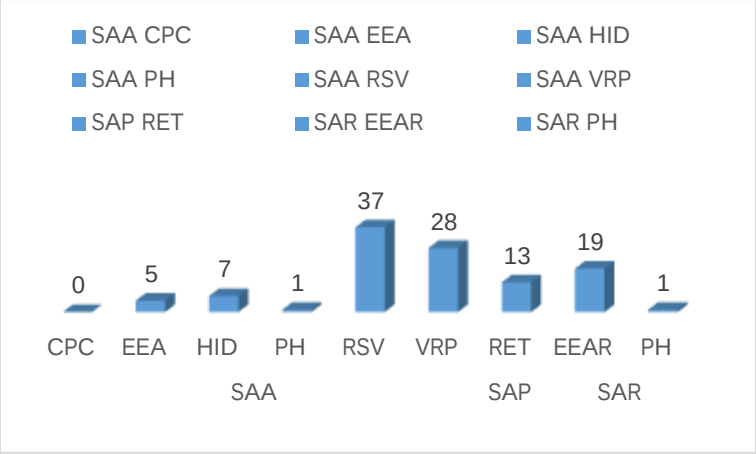
Os respetivos documentos das áreas de análise, deram origem a 88 táticas que, após aprovação do Conselho de Administração, foram transmitidas às áreas orgânicas responsáveis pela sua implementação.

Avaliação de Ativos Verticais

O SePAA é responsável por operacionalizar a gestão de ativos e efetuar a avaliação dos ativos verticais em funcionamento e no estado fora de serviço, nomeadamente 18 Câmaras de Perda de Carga (CPC), 21 Estações Elevatórias de Água (EEA), que não estão junto de reservatórios, 46 Estações Elevatórias de Águas Residuais (EEAR), uma Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), 17 Hidropressores (HID), quatro Passagens Horizontais (PH), 21 Bacias de Retenção (RET), 55 Reservatórios (RSV), sendo que dois reservatórios se encontram fora de serviço 116 Válvulas Redutoras de Pressão (VRP).

Parte destes ativos foram alvo de inspeções, cumprindo com o estipulado no planeamento das atividades do setor. Os gráficos seguintes representam as inspeções realizadas aos ativos verticais no âmbito do Plano de Inspeção de Ativos Verticais PIAV2021 e as não previstas no Plano. No final do ano, o PIAV2021 apresenta uma concretização final de 75% (algumas inspeções não foram realizadas devido ao teletrabalho obrigatório, isolamentos profiláticos e um contágio de covid-19 na equipa).

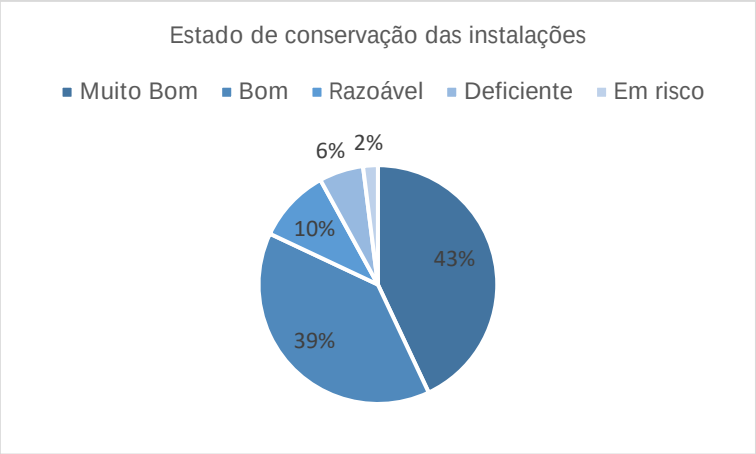
Gráfico 6: Número de inspeções planeadas por tipo de ativo vertical



No âmbito do PIAV, foram inspecionados 78 ativos pertencentes aos Sistemas de Abastecimento de Água (SAA), 20 ativos pertencentes aos Sistemas de Águas Residuais (SAR) e 13 ativos pertencentes ao Sistemas de Águas Pluviais (SAP). Foram ainda realizadas mais cinco inspeções extra PIAV2021.

Com base nas inspeções aos ativos verticais realizadas, ao longo dos últimos anos, é possível identificar o estado de conservação das várias instalações, sendo que qualquer alteração no estado decorrente da última inspeção realizada reflete-se na base de dados existente. O gráfico seguinte representa o estado de conservação geral dos ativos verticais em funcionamento ou em estado fora de serviço. De salientar que 45% das instalações têm como estado o Muito Bom, avaliação máxima na escala considerada.

Gráfico 7: Estado dos ativos verticais



Na empreitada de "Reabilitação de Instalações 2019" que se iniciou em 2019 e prolongou até ao ano de 2021 foram executados trabalhos de conclusão em 14 instalações.

No seguimento desta empreitada será dada continuidade aos trabalhos de reabilitação de instalações estando já definidas prioridades de intervenção com base na análise de risco feita no decorrer do ano de 2020.

Apoio ao Planeamento e Exploração

Ao longo do ano de 2021, foi dada continuidade à atualização dos Planos Gerais de Drenagem de Águas do concelho de Coimbra, tendo sido reformulado o Plano de Drenagem da Bacia da Ribeira da Cioga e o Plano das Bacia das Ribeiras de Reveles, Arneiro e Fonte e executado o Plano de Drenagem do Sistema de Águas Residuais do Ameal. Para todos estes Planos foram desenvolvidos os modelos de simulação, identificados os principais problemas e analisadas e propostas soluções.

O SePAA apoiou a redução de perdas de água e afluências indevidas integrando o grupo de trabalho criado para o efeito na Águas de Coimbra. O grupo de trabalho tem como objetivo a redução das perdas e das afluências indevidas através da definição de estratégias de combate adequadas para os sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais. Neste âmbito, o SePAA, desenvolveu um estudo de maior setorização de seis ZMC – Eiras, Vilela, Alto dos Barreiros Sul, Lordemão, Pinhal de Marrocos e Santa Clara II – incluindo a modelação hidráulica das novas ZMC (Horizonte, Souselas Norte, Palheira, Bairro da Liberdade, Nogueiras, Mesura) e indicação dos caudais de dimensionamento dos caudalímetros. Foram ainda elaborados estudos da desativação do hidropressor da Abelheira e da Quinta do Limoeiro.

No ano de 2021, o SePAA colaborou com o SE na realização de simulações nos modelos dos vários sistemas como forma de apoiar na seleção de diâmetros para bypass.

O SePAA deu continuidade à sua participação no grupo de trabalho do Projeto IWAN - Intelligent Wastewater Networks. No âmbito deste Projeto o SePAA contribuiu através de:

- Elaboração e submissão do relatório Eurostars (H2020): Project Progress Report n.º 2;
- Processamento de informação e participação em reuniões de desenvolvimento do projeto, envolvendo todos os parceiros;
- Elaboração da resposta ao IPCTN (Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2020);
- Realização de visitas ao local de implementação da comporta para recolha de informação;
- Acompanhamento dos trabalhos de construção civil inerentes à instalação da comporta;
- Acompanhamento da instalação do terceiro caudalímetro;
- Parametrização e validação *in situ* dos caudalímetros em funcionamento, incluindo a verificação dos equipamentos e da aplicação.

O setor apoiou também a monitorização da Telegestão, detetando situações anómalas e propondo correções ao DSI na gestão das bombagens nas estações elevatórias e dos níveis de água nos reservatórios.

O apoio ao SeEP consistiu na análise de caudais de ponta pluviais e residuais domésticos em vários locais do concelho de Coimbra, no âmbito da execução de projetos de redes de drenagem e resposta a pareceres solicitados por entidades externas, na identificação dos diâmetros mínimos para as condutas a reformular em zonas alvo de intervenção e indicação de caudais de dimensionamento para VRP a executar.

No âmbito dos relatórios trimestrais foram calculados indicadores de exploração que são monitorizados trimestralmente, quer de infraestruturas de abastecimento de água quer de infraestruturas de drenagem de águas residuais, relacionados com níveis em reservatórios, volumes elevados e distribuídos e energia consumida em estações elevatórias.

Setor de Estudos e Projetos (SeEP)

As principais competências do SeEP são a elaboração de estudos e projetos de distribuição de água e drenagem de águas residuais domésticas e pluviais, gerir e realizar a apreciação de projetos de infraestruturas elaborados por outras entidades, apoiar na preparação de procedimentos concursais de empreitadas de obras públicas e a elaboração de orçamentos e projetos de prolongamentos de rede associados a processos prediais.

Também já em fase de obra é, por vezes, necessário esclarecer dúvidas que possam surgir no desenvolvimento dos trabalhos, tendo havido mais de 50 situações onde foi preciso reunir, esclarecer e apoiar na decisão.

Acresce, ainda, o apoio disponibilizado ao SeSC, nomeadamente com o trabalho da validação da rede geométrica de saneamento, tendo sido finalizado o Sistema de Águas Residuais (SAR) de Vila Pouca de Cernache com uma extensão aproximada de 45,6 quilómetros e estando em curso o SAR de Choupal – Casa do Sal. Também no decurso dos projetos em elaboração e sempre que necessário, tem sido atualizado o cadastro em conformidade, com posterior conhecimento ao SeSC.

É igualmente dado apoio, no âmbito da Comissão de Especificações Técnicas, na elaboração de novos desenhos tipo ou alteração dos existentes, que ficam disponíveis na intranet e na internet da Águas de Coimbra. Neste ano, elaborou-se um novo desenho tipo referente a uma caixa enterrada para contador de rega, tendo sido alterados ainda cinco desenhos tipo de água e três de drenagem.

Para os estudos e projetos que deram entrada, em 2021, no SeEP, resulta na elaboração de projetos novos ou a alteração a projetos existentes, cuja necessidade de realização dos mesmos provém da Águas de Coimbra, da Câmara Municipal de Coimbra, das Juntas de Freguesia ou de outras entidades, conforme a Tabela 4.

Tabela 4: Projetos entrados no ano de 2021

	Entrada	Águas de Coimbra	Câmara Municipal de Coimbra	Juntas de Freguesia	Outros
Projetos	9	6	3	-	-
Alterações de Projetos	8	2	3	1	2

Os projetos/alterações de projetos que deram entrada, no ano de 2021, podem ser de água, saneamento e/ou pluvial.

Tabela 5: Tipo de Projetos entrados no ano de 2021

	Entrada	Água	Saneamento	Pluvial
Projetos	9	5	7	7
Alterações de Projetos	8	3	6	7

Para o ano de 2021, foram elaborados ou alterados internamente um total de 17 projetos, nomeadamente:

- Nove projetos cujo valor total de obras foi estimado em 2 040 000 €:
  - Prolongamento das redes de drenagem na travessa do Monte de São Miguel;
  - Remodelação das redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais nas ruas 1º de Maio e 4 de Julho – Pedrulha;
  - Alteração das redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais na Estrada do Vale do Rosal, junto à Escola Agrícola;
  - Rede de águas pluviais e remodelação das redes de água e saneamento na Travessa da Rua António Jardim;
  - Infraestruturas de distribuição e drenagem de águas na ligação da Rua Dr. Manuel Chaves e Castro à Rua da Igreja – Ceira;
  - Melhoria das condições de pressão nas zonas altas de Brasfemes e Espírito Santo das Touregas;
  - Prolongamento da rede pluvial na rua da Estrada Nova – Almalaguês;
  - Alteração de coletor de saneamento na rua Vale de Paraíso, Ponte de Eiras - Loteamento n.º 757/1992;
  - Remodelação de redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais na parte sul da rua Bernardim Ribeiro em parte das Escadas dos Loios.

- Oito alterações a projetos cujo valor total de obras foi estimado em 2 707 500 €:
  - Coletor pluvial na Ladeira da Paula;
  - Remodelação das redes de drenagem de águas residuais no Bairro da Fonte do Castanheiro;
  - Rede de drenagem de águas pluviais e remodelação das redes de água e saneamento na rua das Eiras – Vilela;
  - Retificação de coletores de águas residuais no iParque - 1.ª Fase;
  - Retificação de coletores de águas residuais no iParque - 2.ª Fase;
  - Reforço do abastecimento de água na Trémoa – Almalaguês;
  - PEDU - Caminhos pedonais Celas-Baixa, Arregaça-Loios - Lote 2 (ligação rua Miguel Torga/rua Infanta D. Maria) - rua Jerónimo Baía;
  - Remodelação das redes de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais na rua dos Combatentes da Grande Guerra.

Tabela 6: Projetos elaborados no ano de 2021

	Saída	Águas de Coimbra (n.º / valor em €)	Câmara Municipal de Coimbra (n.º / valor em €)	Juntas de Freguesia (n.º / valor em €)	Outros (n.º / valor em €)
Projetos	9	6 1 884 000 €	3 156 000 €	-	-
Alterações de Projetos	8	2 825 000 €	3 939 500 €	1 660 000 €	2 283 000 €

Tabela 7: Tipo de Projetos elaborados no ano de 2021

	Saída	Água	Saneamento	Pluvial	Valor (€)
Projetos	9	5	7	7	2 040 000 €
Alterações de Projetos	8	3	6	7	2 707 500 €

Ainda no que respeita aos projetos desenvolvidos e dado que atualmente os mesmos são sujeitos a Revisão de Projeto, no âmbito do Serviço de Engenharia, foram reapreciados os seguintes projetos, após a revisão:

- Rede de drenagem de águas residuais e remodelação da rede de abastecimento de água da parte sul da freguesia de Torres do Mondego - Carvalhosas, Palheiros e Zorro;
- Reforço do abastecimento de água na Trémoa – Almalaguês;
- Alteração das redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais na Estrada do Vale do Rosal, junto à Escola Agrícola;
- Infraestruturas de distribuição e drenagem de águas na ligação da Rua Dr. Manuel Chaves e Castro à Rua da Igreja – Ceira;

- Prolongamento das redes de drenagem na travessa do Monte de São Miguel;
- Remodelação das redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais nas ruas 1º de Maio e 4 de Julho – Pedrulha;
- Retificação de coletores de águas residuais no iParque - 2.ª Fase;
- Melhoria das condições de pressão nas zonas altas de Brasfemes e Espírito Santo das Touregas;
- Alteração de coletor de saneamento na rua Vale de Paraíso, Ponte de Eiras - Loteamento n.º 757/1992.

Relativamente à apreciação de projetos de infraestruturas elaborados por outras entidades e que foram alvo de análise e parecer, por parte do SeEP, destacam-se os seguintes:

- Reformulação das travessias de infraestruturas sob a Linha do Norte em Loreto Sul;
- Passagem superior rodoviária à linha do Norte – PK 245+071 - Loreto Norte;
- Via de acesso Circular Externa / Monte Formoso;
- Sistema de Mobilidade do Mondego – Linha do Hospital – Troço Praceta Mota Pinto / Hospital Pediátrico;
- Sistema de Mobilidade do Mondego – Linha do Hospital – Troço Aeminium / Praceta Mota Pinto;
- Passagem Inferior Pedonal no Apeadeiro da Espadaneira;
- Passagem superior rodoviária à linha do Norte – PK 223+439 – Ponte de Vilela;
- Estabilização de taludes – Estrada Nacional 17 – Aterro ao Km 9+080 LD;
- Estação Coimbra B;
- Passagem Superior Pedonal no Loreto Sul ao Km 217+826;
- Passagem Inferior Pedonal ao km223+990 – Torre de Vilela;
- Passagem Inferior Pedonal em Ribeira de Frades.

Foram ainda elaborados 42 orçamentos e respetivos projetos de prolongamentos de rede, associados a processos prediais, cujo valor estimado para o total dos prolongamentos foi de 136 737,00 €.

Tabela 8: Prolongamentos orçamentados no ano de 2021

	Total (n.º)	Valor (€)
Água	19	74 413 €
Saneamento	9	43 952 €
Pluvial	4	18 372 €

Setor de Perdas e Afluências Indevidas (SePAI)

O SePAI é responsável pela implementação das medidas de mitigação das perdas de água no sistema de abastecimento e da redução das afluências indevidas de águas pluviais e freáticas ao sistema de drenagem de águas residuais.

Redução de perdas de água no sistema de abastecimento

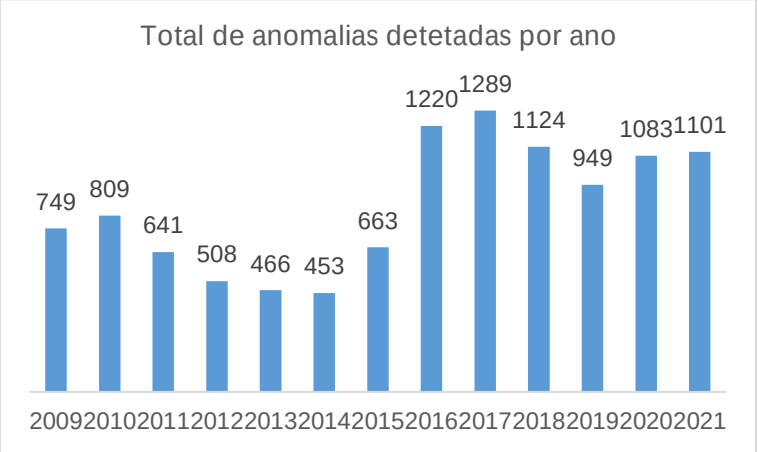
Durante o ano de 2021, foram efetuadas várias atividades de controlo ativo de fugas, para minimização das perdas reais.

Estas atividades foram definidas com o apoio de informação fornecida pelo sistema informático de controlo e monitorização de perdas de água na rede de distribuição que agrega dados de várias origens (sistemas de informação geográfica, telegestão, telemetria, dados de faturação).

São exemplo dessas atividades a análise e controlo dos caudais mínimos noturnos, pressões e volumes diários medidos nas ZMC e a definição e implementação no terreno de campanhas de deteção de fugas não reportadas através da realização de testes de fecho sequencial com suspensão temporária do abastecimento e/ou de pesquisa de condutas e ramais recorrendo à sondagem acústica com equipamento geofone.

No período em estudo, foram efetuadas 89 campanhas de pesquisa de rede com recurso a geofone, num total de 873 quilómetros de rede de distribuição e 40 279 ramais. Foram também efetuados 46 testes de fecho sequencial de válvulas. Assim, em 2021, o SePAI reportou um total de 1 101 anomalias.

Gráfico 8: Evolução das anomalias reportadas pelo SePAI de 2009 a 2021



Foram ainda resolvidas 379 solicitações internas de trabalho de controlo de perdas de água (essencialmente pedidos de apoio para localização exata de roturas já reportadas) e realizados 217 trabalhos de deteção de fugas em redes prediais (a pedido de clientes), mais 60 que em 2020.

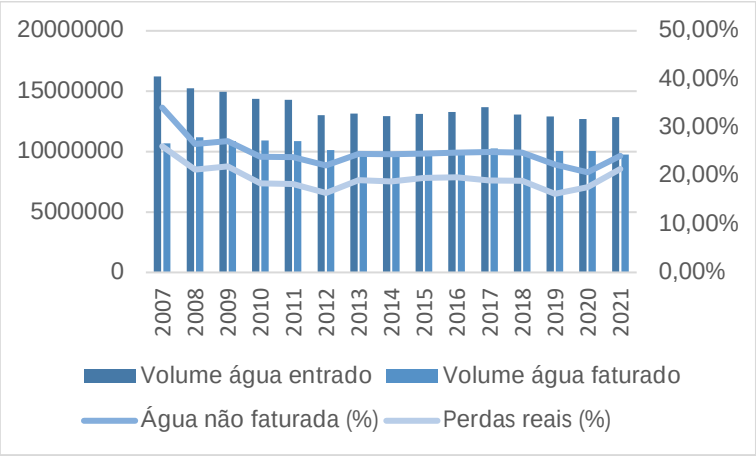
O balanço hídrico do exercício de 2021 é o que se apresenta na Tabela 9:

Tabela 9: Balanço Hídrico de 2021

BALANÇO HÍDRICO 2021				
Água entrada no sistema 12 859 013 [m³/ano]	Consumo autorizado 9 765 709 [m³/ano]	Consumo autorizado faturado 9 754 729 [m³/ano]	Consumo faturado medido 9 750 870 [m³/ano]	Consumo faturado 9 754 729 [m³/ano]
			Consumo faturado não medido 3 859 [m³/ano]	
		Consumo autorizado não faturado 10 980 [m³/ano]	Consumo não faturado medido 0 [m³/ano]	Água não faturada (perdas comerciais) 3 104 284 [m³/ano]
			Consumo não faturado não medido 10 980 [m³/ano]	
	Perdas de água 3 093 304 [m3/ano]	Perdas aparentes 342 317 [m³/ano]	Consumo não autorizado 156 076 [m³/ano]	
			Perdas de água por erros de medição 186 242 [m³/ano]	
		Perdas reais 2 750 987 [m³/ano]	Fugas nas condutas de adução e/ou distribuição 676 797 [m³/ano]	
			Fugas e extravasamentos nos reservatórios de adução e/ou distribuição 43 800 [m³/ano]	
			Fugas nos ramais (a montante do ponto de medição) 2 030 390 [m³/ano]	

Assim, verificou-se um aumento da percentagem de água não faturada (ANF) de 20,72%, em 2020, para 24,14 % em 2021.

Gráfico 9: Evolução dos volumes de água e percentagem de perdas entre 2006 e 2021



Ações desenvolvidas para identificação das afluências indevidas no sistema de drenagem de águas residuais

Durante o ano de 2021, para redução das afluências indevidas de águas pluviais ao sistema de drenagem de águas residuais, foram efetuados trabalhos planeados de avaliação de ramais de clientes para identificação de ligações indevidas de águas pluviais nos SAR de Cabouco e Vendas de Ceira bem como aplicação da sonda de nível em caixas de coletores de água residuais a fim de identificar zonas com maiores afluências pluviais nos SAR de Cabouco, Arzila e São Martinho da Árvore.

Direção de Sistemas (DS)

A coordenação e a gestão na realização da operação e da manutenção das infraestruturas de abastecimento de água, de drenagem de águas residuais e de águas pluviais são as funções desta direção, em consonância com os objetivos estratégicos definidos pela Administração, com o propósito de garantir um serviço de excelência aos consumidores da Águas de Coimbra e, de um modo geral, a todos os munícipes.

Para o efeito, dispõe de equipas em laboração permanente para alguns dos serviços de operação e promove a execução de diversos planos de manutenção, que salientamos:

- Manutenção Eletromecânica, que engloba os caudalímetros eletromagnéticos, as câmaras de perda de carga e válvulas redutoras de pressão, as Estações Elevatórias de Água e Estações Elevatórias de Águas Residuais, os quadros analíticos do controlo de qualidade e os reservatórios de ar comprimido;
- Inspeção e limpeza das Estações Elevatórias de Água e de Águas Residuais;
- Manutenção de infraestruturas de saneamento – limpeza e desobstrução;
- Manutenção e limpezas de sarjetas e sumidouros.

Na persecução da melhoria contínua e da eficiência na utilização dos recursos disponíveis são essenciais as ferramentas informáticas que dispomos como a Telegestão, o GPS, o SIG, a Gestão de Ordens de Trabalho (GOT), a Gestão de Ativos (GA) e a Mobilidade.

A estrutura organizacional da DSI está dividida em dois serviços distintos: o Serviço de Operação (SO), com o Setor de Água e Saneamento (SeAS); e o Serviço de Manutenção (SM) com os setores: Setor de Manutenção e Obras (SeMO) e Setor de Eletromecânica e Telegestão (SeET).

Serviço de Operações (SO)

Este serviço que coordena o SeAS tem como objetivo principal através da gestão das ações de manutenção corretiva e preventiva, a operacionalidade das infraestruturas do abastecimento de

água e de coleta das águas residuais e pluviais para a prestação de um serviço de qualidade, em quantidade e continuidade aos nossos consumidores.

Setor de Água e Saneamento (SeAS)

Todas as atividades de manutenção corretiva nas infraestruturas de água e saneamento, de manutenção preventiva na limpeza e desobstrução de coletores, de EEAR, de bacias de retenção enterradas e na limpeza de sarjetas, bem como o serviço de vazamento de fossas particulares em resposta aos pedidos formulados pelos clientes são realizados neste setor que está sob dependência do SO.

Muitos destes trabalhos são executados por equipas em laboração contínua de modo a minimizarem o impacto dessas atividades junto dos nossos consumidores e permitirem uma resposta célere às suas solicitações.

Em 2021, as ações mais relevantes nas intervenções dos piquetes de água diminuíram 3,5% relativamente ao ano anterior, e as de saneamento registam um acréscimo muito significativo de 24,6%, relativamente a 2020. No total das comunicações de avaria de cada área, registamos 4504 reclamações de água (4690 em 2020) e 1491 reclamações de saneamento (1199 em 2020) que se justificam pela intempérie de setembro que registou durante três dias um número de comunicações por dia muito superior à média diária.

Considerando as tarefas imprevisíveis mais representativas de água e saneamento, nos últimos cinco anos, a atividade do setor está apresentada na tabela seguinte:

Tabela 10: Tarefas imprevisíveis mais representativas

Grupo Tarefas Imprevísiveis		2017	2018	2019	2020	2021	
		Quant.	Quant.	Quant.	Quant.	Quant.	Variação (%)
Água	Na rede pública *	106	83	81	67	59	-11,9%
	Nos ramais domiciliários **	1510	1215	1274	1325	1313	-0,9%
	Nos contadores	1171	988	810	839	789	-6,0%
	Nas bocas incêndio/rega	435	384	370	427	398	-6,8%
	Total	**3222**	**2670**	**2535**	**2658**	**2559**	**-3,7%**
Saneamento	Desobstrução de coletor	196	227	193	164	275	67,7%
	Desobstrução de ramal	193	187	174	183	172	-6,0%
	Desobstrução de rede predial	590	587	547	504	562	11,5%
	Anomalia em sargeta	249	143	71	89	130	46,1%
	Anomalia em tampas	102	113	127	68	117	72,1%
	Total	**1330**	**1257**	**1112**	**1008**	**1256**	**24,6%**

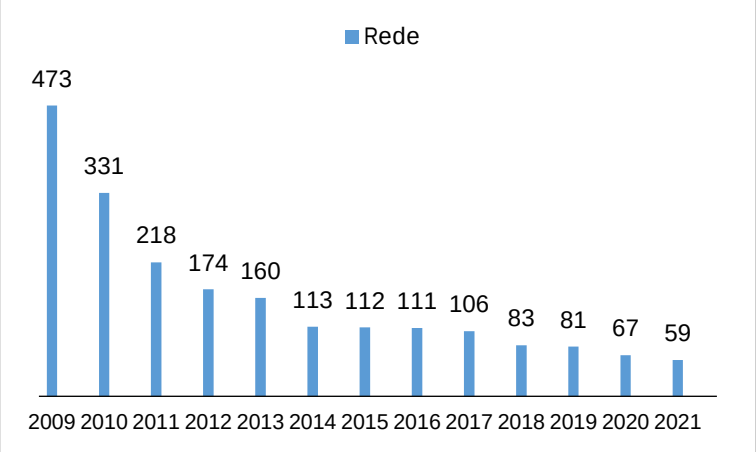
*** Sem avarias detetadas no controlo ativo de fugas**
**** Com avarias detetadas no controlo ativo de fugas**

Em 2021, o número de roturas na rede pública em condutas distribuidoras de água regista uma diminuição significativa de 11,9%, que demonstra e reforça a boa qualidade de serviço segundo os valores de referência do regulador tendo em conta o número de avarias em relação ao comprimento da rede. A diminuição ou manutenção deste valor decorrerá da continuidade do

investimento da empresa em remodelações das redes de água, na otimização da gestão de pressões na rede e nas ações de manutenção preventiva.

O gráfico seguinte apresenta a evolução do número de roturas em condutas da rede pública de abastecimento de água, nos últimos 12 anos:

Gráfico 10: Roturas na rede de distribuição de água



Relativamente ao número de avarias em ramais, registou-se um decréscimo insignificante de 0,9%. Apesar da maior intervenção na deteção de fugas pelas equipas do controlo ativo de fugas, registamos ainda um número expressivo de roturas em ramais domiciliários que decorre, essencialmente, da tipologia e dos materiais que foram usados na execução dos ramais desde a década de 90.

Os trabalhos de manutenção de coletores efetuados com as viaturas especiais de saneamento ocorreram em 30 096 metros na rede de drenagem de águas residuais e 3 645 metros na rede de drenagem de águas pluviais e efetuaram ainda 146 intervenções em estações elevatórias de águas residuais, desarenadores e na ETAR do Vale das Rosas. Todos estes trabalhos preventivos fazem parte do Plano de Manutenção de Infraestruturas de Saneamento – Limpeza e Desobstrução e registaram uma diminuição de 17,6%, em 2021, devido aos planos de contingência e à menor disponibilidade de equipas disponíveis para a realização destes trabalhos.

Relativamente ao Plano de Manutenção e Limpezas de Sarjetas e Sumidouros, registámos, em 2021, um acréscimo 10% de intervenções em relação ao ano anterior que se justificam por 10 259 ações de limpeza de sarjetas, com destaque nas 5 886 intervenções semanais na zona da Baixa da Cidade e pontos críticos.

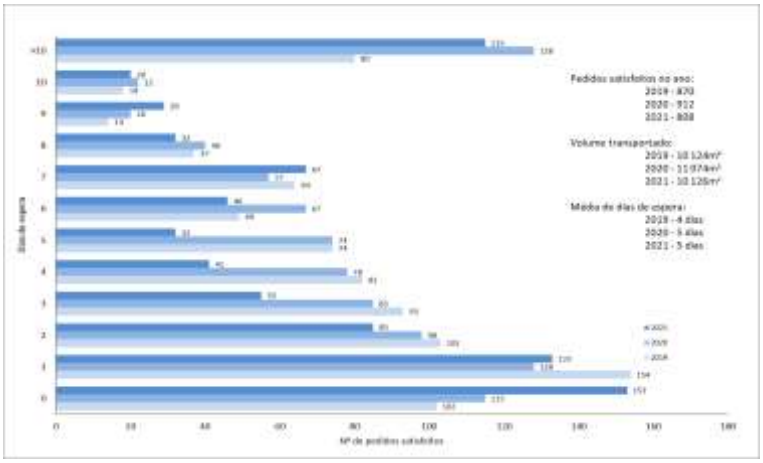
Na prestação do serviço de vazamento de fossas registámos, em 2021, um decréscimo de 11,4% no número de serviços executados e, consequentemente, uma diminuição de 8,6% no volume coletado, transportado e vazado. Estes números correspondem a 808 vazamentos e o volume

de 10 126 m³ de efluente que se justificam pelo aumento do número de clientes ligados à rede de saneamento nos lugares do Casal do Lobo, Cova do Ouro, Serra da Rocha, Dianteiro e Carapinheira.

Em 2021, o tempo médio de resposta aos pedidos de vazamento de fossa continuou em 5 dias, igual ao ano anterior.

O gráfico seguinte apresenta a evolução dos tempos de resposta no serviço de vazamento de fossas nos últimos 3 anos:

Gráfico 11: Serviço de vazamento de fossas



Serviço de Manutenção (SM)

Este serviço que coordena o Setor de Eletromecânica e Telegestão (SeET) e o Setor de Manutenção e Obras (SeMO), tem como objetivo principal a gestão de todos os trabalhos por administração direta de construção e de manutenção das infraestruturas de água e saneamento, de modo a garantir a operacionalidade das infraestruturas e minimizar o número de ocorrências corretivas.

Sector de Eletromecânica e Telegestão (SeET)

Este setor sob a dependência do SM, realiza todas as atividades de operação e manutenção de todos os equipamentos elétricos, mecânicos e hardware que estão instalados nas infraestruturas de água e saneamento, seja nas ações de manutenção corretiva ou pelos planos de manutenção preventiva já referidos.

Em outubro de 2021, temos a registar a entrada ao serviço de mais uma Estação Elevatória de Água, denominada Penetra I, que elevou o número de EEA (inclui as Centrais Hidropressoras) para 38. O consumo energético nestas 38 EEA foi de 596,1 MWh, mais 4,1% do que em 2020 (572,8 MWh), que encontra justificação no aumento da quantidade de água elevada, mais 0,7%

relativamente ao ano anterior. É ainda de referir, que na análise dos valores de energia medidos pelos analisadores de energia do sistema de supervisão na EEA de Alcarraques são superiores aos valores medidos no contador do fornecedor contribuindo para o acréscimo do consumo de energia total das EEA.

Relativamente às EEAR é de registar a entrada em funcionamento, em 2021, de seis novas EEAR nos lugares de Casal do Lobo, Cova do Ouro e Dianteiro. Este aumento do número de instalações determinou um aumento do consumo de energia nas 46 EEAR de 3,8% que corresponde a 186 MWh, em 2021. No entanto, se excluirmos estas novas EEAR na análise para considerar apenas as EEAR com registos nos anos de 2020 e 2021, verificamos que o consumo energético decresceu 3,8% em consonância com a diminuição de 24,1% de caudal elevado.

Assim, os indicadores de desempenho relacionados com bombeamentos (distribuição de água e drenagem de águas residuais) para o ano de 2021, tendo em conta os dados de exploração são apresentados nos quadros seguintes:

Nome da variável	Código	Valor da variável		
		2019	2020	2021
Capacidade máxima de bombeamento das estações elevatórias (kW)	C7	411	420	439
Consumo de energia para bombeamento (kWh) - dAA61b*	D1	567 550	572 842	596 108
Consumo máximo diário de energia para bombeamento (kWh)	D2	2 557	2 698	2 859
Fator de uniformização (m^3 x 100m) - dAA62b	D3	1 221 760	1 268 975	1 274 308
Consumo de energia reativa (kVar)	D4	936	760	1 131
Potência nominal de bombeamento instalada na rede de drenagem (kW)	WC10	226	226	270
Energia consumida pelas bombas da rede de drenagem (kWh) - dAR61b*		172 569	179 160	186 025
Energia consumida pelas bombas da rede de drenagem (potência nominal x horas de bombagem - kWh)	WD15	169 014	265 362	213 248
Duração do período de referência (dias)	WH1	365	366	366

*valores adaptados do ERSAR para considerar todas as instalações.

Indicador de desempenho	Valores de referência			Valores calculados		
	Mín.	Méd.	Máx.	2019	2020	2021
Ph4 - Utilização da capacidade de bombagem (%)	---	---	---	25,89	26,74	27,14
AA13b* - Consumo de energia normalizada [kWh/(m^3 x 100m)]	0,27	0,4	0,54	0,46	0,45	0,47
Ph6 - Consumo de energia reativa (%)	0	15	38	0,16	0,13	0,19

wPh8 - Potência de bombagem utilizada no sistema de drenagem (%)	0	5,2	26,7	8,54	13,37	8,98
AR10b* - Eficiência energética de instalações elevatórias [kWh/(m^3 x 100m)]	0,27	0,45	0,68	0,87	0,91	1,17

*valores adaptados do ERSAR para considerar todas as instalações.

O ligeiro aumento do indicador Ph4 é resultado do aumento de infraestruturas instaladas e do acréscimo de consumo de energia elétrica na elevação de água nas EEA.

A diminuição do wPh8 traduz o aumento da capacidade instalada com a instalação de seis novas EEAR, no entanto a opção pela tecnologia DIP desde 2019, e que tem sido adotada nas novas EEAR, resulta numa diminuição da eficiência energética dos sistemas. É ainda de referir que os valores apresentados representam o universo total das instalações da Águas de Coimbra.

Nos edifícios da Rua da Alegria e Estaleiro de Eiras registamos um consumo total de 253MWh, que é um valor semelhante a 2020 (254 MWh) e, o consumo registado no Museu da Água foi de 179 MWh.

Setor de Manutenção e Obras (SeMO)

Este setor, sob a dependência do SM, realiza todas as atividades por administração direta na manutenção de instalações, sejam edifícios, reservatórios ou estações elevatórias, na manutenção de linhas de água, na reposição de pavimentos e na execução de ramais domiciliários de água e de saneamento e prolongamentos de rede.

Na execução de prolongamentos e ramais por administração direta, em 2021, foram executados 115 ramais de água, num total de 641 metros de tubagem e 48 ramais de saneamento com o comprimento total de 393 metros de tubagem. Assim, o número total de execução de ramais por administração direta cresceu 28,4% relativamente ao ano anterior.

Relativamente ao Plano de Inspeção e Limpeza das Estações Elevatórias de Água e de Águas Residuais foram executadas 4 503 intervenções, o que corresponde a 97,3 % do plano. É de salientar na execução das tarefas deste plano que as equipas de piquete de saneamento efetuam alguns trabalhos aos fins de semana sempre que não ocorram situações urgentes.

Os trabalhos de execução de pavimentos, em 2021, registaram para a equipa de reposição de pavimentos betuminosos a frio 920 ordens de trabalho (929 em 2020), que corresponderam a 2341m² de pavimento representando um acréscimo de 3,2% de área pavimentada relativamente ao valor registado em 2020 (2269m²). Na execução de pavimentos em calçada e em resposta a 575 pedidos, efetuaram-se 1830m² de pavimento que representa um decréscimo de 18,6% relativamente ao ano anterior (2170m^2), e está em consonância com o decréscimo no número de pedidos de 26,8% (729 pedidos em 2020).

Serviço Comercial (SCOM)

O ano de 2021 continuou a ser um ano atípico no que concerne ao relacionamento da Águas de Coimbra, com os nossos clientes, atendendo à persistência da Pandemia Covid 19.

No dia 22 de janeiro de 2021, a Loja do Cidadão de Coimbra, local onde dispensamos o atendimento presencial ao cliente, foi encerrada por determinação governamental. Contudo, continuámos, ininterruptamente, a acolher todas as solicitações presenciais, mediante marcação prévia (agendamento) através de uma linha telefónica especificamente implementada para o efeito.

O atendimento com agendamento manteve-se até final de setembro e em outubro recomeçou o atendimento espontâneo, onde assegurámos um tempo médio de espera do cliente de oito minutos e 25 segundos, que consideramos bastante satisfatório.

Paralelamente, a Águas de Coimbra continuou a promover o reforço do atendimento não presencial, sobretudo na vertente eletrónica (email, site e balcão digital). Neste âmbito, ao longo do ano de 2021, foram recebidas e tratadas 17 115 solicitações dos clientes (pedido de contrato, rescisão de contrato, alterações contratuais, adesão ao débito direto, fatura eletrónica, pedido de adesão aos tarifários sociais, pedido de pagamento em prestações, comunicação de leitura do contador).

Dispensámos especial atenção ao atendimento telefónico, que neste difícil contexto de pandemia assume uma importância acrescida, sobretudo, no que diz respeito ao serviço de geração de referências SIBS avulso, permitindo aos clientes efetuarem, comodamente, o pagamento das faturas para além da data-limite de pagamento, sem necessidade de se deslocarem à Loja do Cidadão.

Apresentamos os dados mais relevantes relativos ao atendimento presencial efetuado em 2021 na Loja do Cidadão, pese embora as limitações que referimos anteriormente:

Tabela 11: Atendimentos presenciais

ATENDIMENTOS PRESENCIAIS	
Celebração de contratos	4 702
Esclarecimentos de faturação	2 838
Pagamento de faturas	4 129
Pedidos de pagamento por débito direto	1 245
Prestação de informações diversas	1 771
Requisição do serviço de vazamento de fossas sépticas	23
Requisições de serviços diversos	2 030
Rescisão de contratos	1 224
Total	17 962

No domínio dos contadores instalados, há que salientar que, no final do ano de 2021, cerca de 52 000 contadores, ou seja, aproximadamente 61% do nosso parque de contadores, já tinham acoplado um sistema de telemetria (leitura remota de contadores), o que representa um acréscimo substancial de 40% relativamente ao ano anterior. Esta tecnologia permite maior rigor nas leituras e controlo das perdas de água, prestando um melhor serviço ao cliente. Os clientes abrangidos por este sistema de leitura são faturados mensalmente com leitura real (12 leituras reais anualmente).

De salientar que, graças à telemetria, conseguimos esclarecer os clientes cabalmente no que concerne a dúvidas que ocorrem em relação a consumos anómalos, permitindo situar no tempo (dia e hora) os picos de consumo. Desta forma, evitamos reclamações e incutimos confiança no cliente.

Relativamente aos outros contadores que carecem de leitura humana, durante o ano de 2021, efetuámos a sua leitura bimestralmente por forma a assegurar seis leituras reais ao longo do ano.

Apresentamos, seguidamente, dois quadros síntese que evidenciam a evolução do número de clientes da Águas de Coimbra e o volume de água faturada

Tabela 12: Número de clientes de água e saneamento

ANO	2019	2020	2021
Clientes de água	84 471	84 997	85 820
Domésticos	75 756	76 222	76 846
Não Domésticos	8 715	8 775	8 974
Clientes de saneamento:	81 740	82 343	83 728

Tabela 13: Água faturada por tipo de cliente

ÁGUA FATURADA POR TIPO DE CLIENTE (m^3)	2019	2020	Var. 20/19	2021	Var. 21/20
Estado	1 021 573	930 745	-8,89%	800 860	-13,95%
Autarquias	330 652	330 737	0,03%	372 669	12,68%
Instituições	186 428	189 572	1,69%	166 795	-12,01%
Comércio, Indústria e Serviços	1 508 467	1 336 908	-11,37%	1 309 003	-2,09%
Domésticos	6 985 235	7 274 510	4,14%	7 105 402	-2,32%
Total	10 032 355	10 062 472	0,30%	9 754 729	-3,06%
Volume de efluente faturado	9 557 338	9 605 617	0,51%	9 341 467	-2,75%

O número de clientes servidos pela rede de abastecimento de água, ascendia, no final de 2021, a 85 820, verificando-se um crescimento em relação ao ano anterior (84 997).

O número de utilizadores da rede de drenagem de águas residuais cifrava-se em 83 728, ou seja, 97,56% dos clientes de água, valor que traduz a cobertura, praticamente, total da rede pública de drenagem de águas residuais.

Podemos constatar que os volumes de água e de águas residuais faturados evidenciaram um decréscimo em 2021, relativamente ao ano de 2020.

Pensamos que esta variação negativa encontra explicação num comportamento atípico dos consumidores em tempos de pandemia.

Em relação ao volume de água faturada em 2021 (9 754 729 m^3), constatamos um decréscimo de 3,06 % face ao ano anterior (menos 307 743 m^3).

Relativamente à distribuição do consumo pelos diversos tipos de cliente, contatamos um decréscimo do volume faturado aos clientes domésticos, menos 169.108 m^3 (-2,32%).

Por outro lado, ainda fruto do contexto da pandemia, deparamo-nos com uma forte diminuição do consumo dos clientes Estado (- 129 885 m^3 / -13,95%).

Relativamente aos clientes tipificados como Comércio, Indústria e Serviços (-27 905 m^3 / -2,09%), mantém-se a trajetória negativa iniciada no ano de 2020, à qual não é alheia considerarmos que os estabelecimentos de restauração e de hotelaria foram bastante fustigados com as medidas de combate à pandemia.

O volume de águas residuais faturado, em 2021, ascendeu a 9.341.467 m^3, menos 2,75% do que no ano anterior (decréscimo de 264 150 m^3), em linha com a variação constatada no volume de água faturada.

No âmbito da atividade do Serviço Comercial destacamos, ainda, os seguintes dados relativos ao ano de 2021:

- A emissão de 1 061 924 faturas;
- Ao nível do controlo das cobranças, emitimos 34 933 avisos de dívida e 21 569 certidões de dívida;
- Rececionámos e tratámos 718 reclamações escritas, proporcionando, aos clientes, um prazo médio de resposta de 8 dias úteis;
- Continuamos ainda a dedicar especial atenção aos clientes que se deparam com excesso de consumo de água, devido a roturas nas canalizações interiores. Em 2021 foram registados 261 processos retificativos que se traduzem no alívio do valor a pagar pelo consumidor;

- Em 31 de dezembro de 2021, 44 713 clientes procediam ao pagamento das faturas através do débito direto, a modalidade mais cómoda e eficiente;
- No final de 2021, 24 749 clientes usufruíam da fatura eletrónica, mais 16% em relação ao ano anterior, o que traduz uma atitude ambientalmente responsável em prol de um mundo melhor.

Por último, cumpre-nos destacar, como corolário do foco no cliente e da satisfação das suas solicitações, que a Águas de Coimbra alcançou o primeiro lugar no estudo de mercado BECX 2021 que avalia a satisfação e experiência do cliente, realizado pela Universidade Nova de Lisboa e a Associação Portuguesa para a Qualidade. O BECX 2021 é a continuação do Projeto ECSI, no mesmo âmbito, que a Águas de Coimbra venceu ao longo de 10 anos consecutivos, alcançando uma posição de liderança em relação às principais entidades gestoras de água em Portugal.

Serviço de Sistemas de Informação (SSI)

O segundo ano de pandemia foi um pouco atribulado e inconstante, com muitas alternâncias entre trabalho presencial e teletrabalho, assim como ausências relâmpago por baixas médicas. Esta situação levou a que o Serviço de Sistemas de Informação (SSI) tivesse de manter a agilidade e adaptabilidade demonstrada no decorrer do primeiro ano de pandemia.

Todos os horários de atendimento foram cumpridos, todos os pedidos de assistência foram respondidos dentro dos prazos esperados e, mesmo com os necessários cortes orçamentais, derivados da manutenção dos apoios municipais e das leis específicas para o setor, não houve indisponibilidade de infraestrutura, comunicações ou aplicações, independentemente da localização do posto de trabalho.

A resiliência ganhou e este ano agradecemos e enaltecemos, novamente, o sentido de dever e a disponibilidade demonstrada pelos trabalhadores deste Serviço.

Infraestrutura

Tendo chegado ao seu fim de vida, sem possibilidade de garantia ou substituição de peças, a solução de armazenamento foi alvo de renovação. A oportunidade foi aproveitada para integrar o armazenamento com o processamento, tendo sido implementada uma solução de hiperconvergência, aumentando a capacidade de processamento em 50% e a de armazenamento em 125% (140 000€ de investimento). Com este aumento, a tolerância a falhas do ambiente produtivo duplicou, sendo possível manter a disponibilidade para assegurar os serviços críticos em caso de falha de 2/3 da infraestrutura.

Dando continuidade ao plano de renovação e adaptação à realidade pandémica, foram adquiridos 35 portáteis e respetivos assessórios e 35 monitores (40 000€ de investimento),

elevando para 111 portáteis, num universo de 185 computadores pessoais atribuídos a postos de trabalho tecnológicos. Com esta configuração, os portáteis passam a corresponder a 88% do total de equipamentos de utilização individual, significando uma cobertura de 100% dos postos de trabalho em regime de teletrabalho com necessidades pontuais de deslocação à empresa.

Atualmente, a infraestrutura comum é composta por 12 servidores físicos, 69 servidores virtuais, 13 bastidores de rede, num total de 1.693 equipamentos informáticos e similares, distribuídos por 258 postos de trabalho (126 individuais e 132 partilhados).

Comunicações

Sendo a Águas de Coimbra uma entidade prestadora de serviços essenciais, enquadrada no novo regime jurídico e regulamentação do ciberespaço, foi necessário capacitar a organização de soluções, ferramentas e conhecimento que permitissem a conformidade legal com a Diretiva NIS (diretiva europeia para *network and information security* - segurança das redes e da informação), a Lei 46/2018 e a Lei 65/2021.

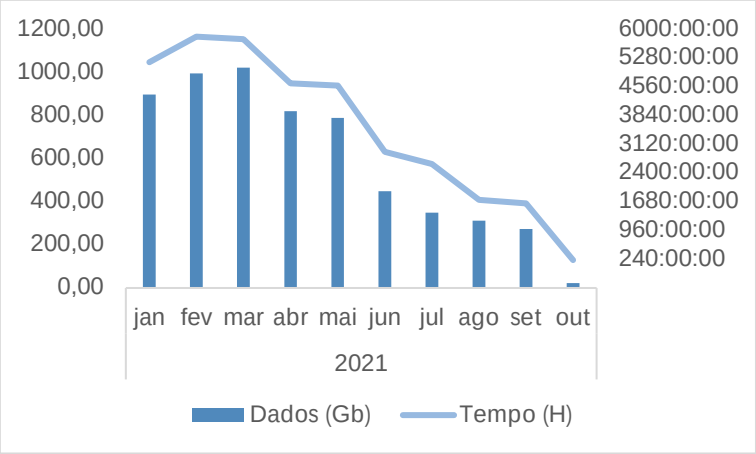
Para o efeito, foram contratualizados serviços técnicos e de consultadoria. Na vertente técnica, aproveitando a oportunidade proporcionada pelo fim do contrato de prestação de serviços integrados de segurança, foi lançado novo concurso contemplando os serviços já existentes (Firewall) e alargando o âmbito à proteção dos sites externos (WAF), à proteção de Endpoints (PC's e Tablet's) e implementação de uma solução SOC (*Security Operations Center*), com um investimento a rondar os 182 000€ para um período de três anos. Na vertente de consultadoria, foi desencadeado um procedimento de consulta ao mercado para dotar a Águas de Coimbra de capacidades de auditoria ao seu Modelo de Governação de Segurança, contemplando Cibersegurança, Conformidade Corporativa, Privacidade e Legislação, bem como assegurar o ponto de contacto com o Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), ficando previsto um investimento de cerca de 75 000€ para um período de dois anos.

Com o fim do contrato de prestação de serviços de comunicações de Voz, Dados Móveis e Telegestão, e do contrato de prestação de serviços de comunicação de acesso à Internet e VPN, procedemos às respetivas renovações para um período de três anos. Para o primeiro foram considerados aumentos de equipamentos e número de utilizadores para a componente de Voz (móvel e fixa), e aumentos de equipamentos e volume de dados para a componente de Telegestão. Para o segundo foi assegurado o acesso através de fibra para o Museu da Água e passámos a definitivo o aumento da largura de banda disponível para acesso à Internet, solicitado durante o primeiro ano da pandemia.

Embora se verifique um claro decréscimo no consumo de dados e de horas à medida que as regras de confinamento foram sendo aliviadas, os primeiros meses do ano são reveladores das necessidades em períodos de maior incidência no regime de teletrabalho, pelo que teremos de estar preparados para uma eventual regressão no alívio das medidas. Após outubro de 2021,

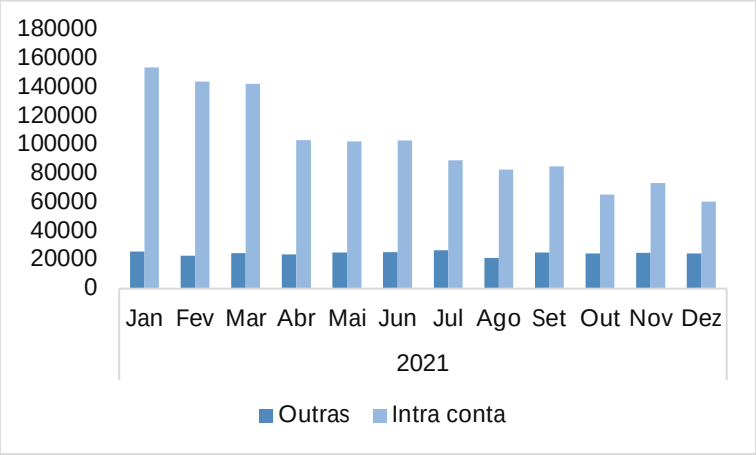
em face da normalização dos acessos e estabilidade nas comunicações, optamos por deixar de medir os dois indicadores.

Gráfico 12: Ligações de postos em teletrabalho – 2021



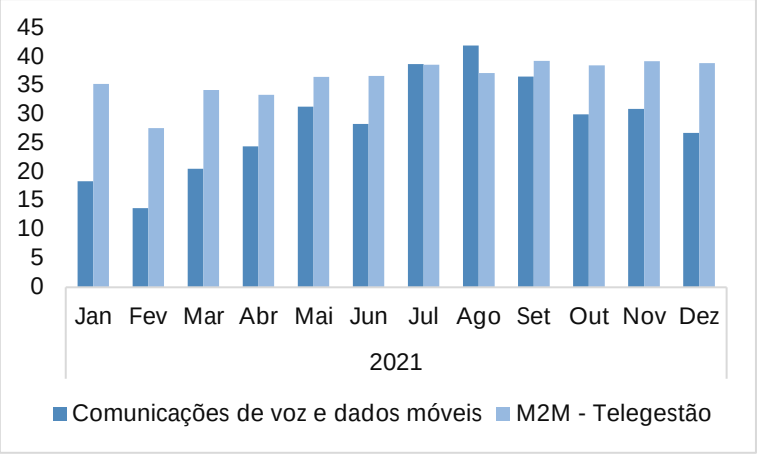
Conforme se pode verificar pelo gráfico seguinte, o volume de chamadas entre trabalhadores (Intraconta) acompanha os períodos de confinamento, enquanto os contactos com entidades externas à empresa (Outras) revelam que, independentemente do local de trabalho, de uma maneira geral, não houve impacto na relação com fornecedores e Clientes.

Gráfico 13: Volume de chamadas efetuadas (minutos) – 2021



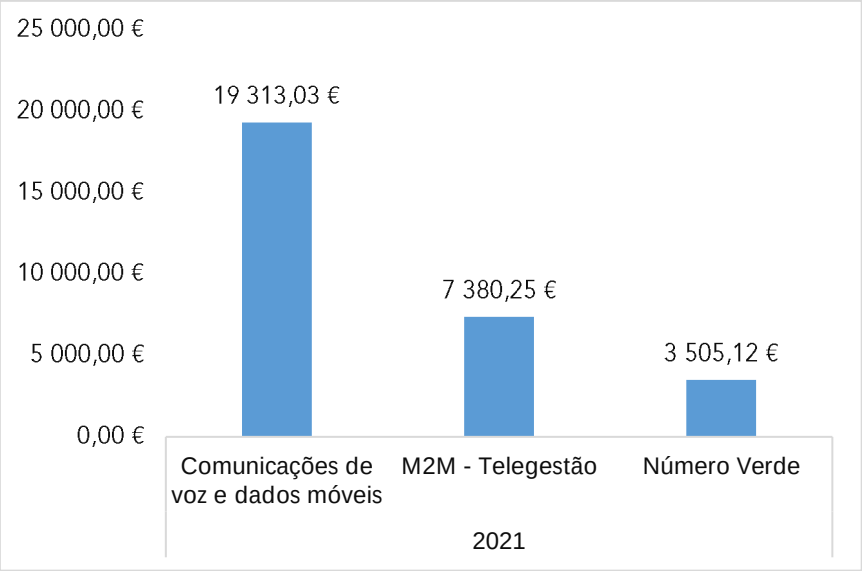
Relativamente aos dados móveis, embora com um ligeiro aumento de consumo durante o período de férias de verão, o comportamento manteve-se idêntico. A Telegestão também aumentou o consumo, situação já prevista no concurso de renovação dos serviços.

Gráfico 14: Volume de dados consumidos (Gb) – 2021



Em termos de custos, observamos a seguinte distribuição:

Gráfico 15: Custos com comunicações – 2021



Atualmente, a componente de dados fixos conta quatro pontos de entrega (edifício sede, loja do cidadão, estaleiro de eiras e museu da água). A telegestão com 137 instalações com gestão remota, 66 data logger ou sondas e todos os respetivos contratos de serviços e 36 equipamentos com cobertura funcional de dados móveis. A componente de voz, na vertente Call Center, conta com 2 linhas de pré-atendimento telefónico, 4 opções, 5 postos de atendimento e 38 agentes nomeados e, na vertente utilizador, conta com 141 utilizadores móveis e 58 utilizadores fixos.

Aplicações

Em termos aplicacionais, para além das renovações normais de serviços de manutenção e atualização, 2021 contou com cerca de 20 000€ de investimento na implementação de novas funcionalidades na área dos Recursos Humanos.

A gestão e manutenção aplicacional, distribuída por cinco tipologias de utilização (Base de dados, Infraestrutura, Negócio, Office e Utilitários) compreendeu um total de 86 aplicações ativas.

Suporte

À semelhança de 2020, apesar da ligeira redução em quantidade, o teletrabalho e a distribuição do período de permanência nas instalações da empresa por escalas alternadas não permitiram que o número de pedidos resolvidos no próprio dia fosse melhorado.

Gráfico 16: Número de pedidos de suporte – 2021

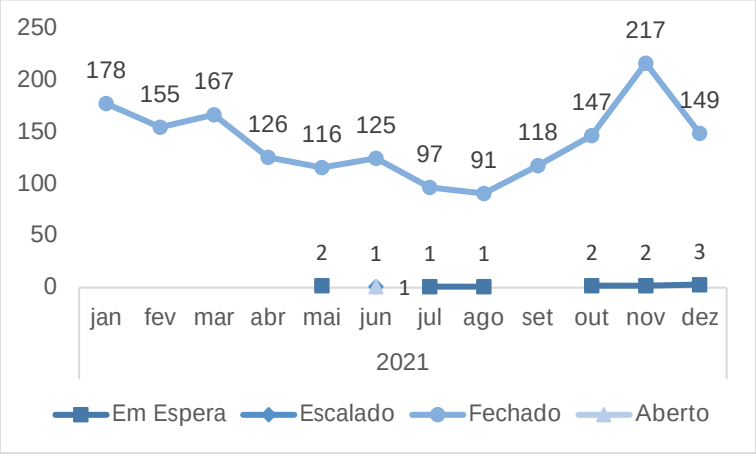


Tabela 14: Tempo de resposta – 2021 Vs. 2020

Tempo de Resposta	2021	2020
< 1 dia	0,8 %	1,5 %
[1 a 5] dias	61,4 %	64 %
[6 a 10] dias	29,7 %	28,5 %
> 10 dias	8,1 %	6 %

Resumindo, foram criados 1 699 pedidos de suporte, dos quais: 0,8% foram resolvidos no primeiro dia, 61,4% até ao quinto dia, 29,7% até ao décimo dia e 8,1% após o décimo dia.

Centro de Comando e Controlo

Com o aliviar das medidas de confinamento, o número de colaboradores presentes nas instalações por turno regressou ao normal, permitindo retomar em pleno todas as tarefas de vigilância das instalações da sede empresa, do atendimento telefónico do serviço de avarias e do apoio administrativo em todas as intervenções operacionais da empresa e a todos os setores operacionais, seja na receção, no encaminhamento, no registo e no arquivo de toda a informação, executadas num período de trabalho ininterrupto de 24 horas por dia e 7 dias da semana.

Nos dois gráficos seguintes, observamos o número de registos efetuados pelo Centro de Comando e Controlo, que representam as interações com os Clientes e o apoio administrativo às intervenções operacionais. No primeiro, a sua distribuição mensal e, no segundo, a sua distribuição por turno de laboração, para um total de 16 524 ordens de trabalho.

Gráfico 17: Total de registos – 2021

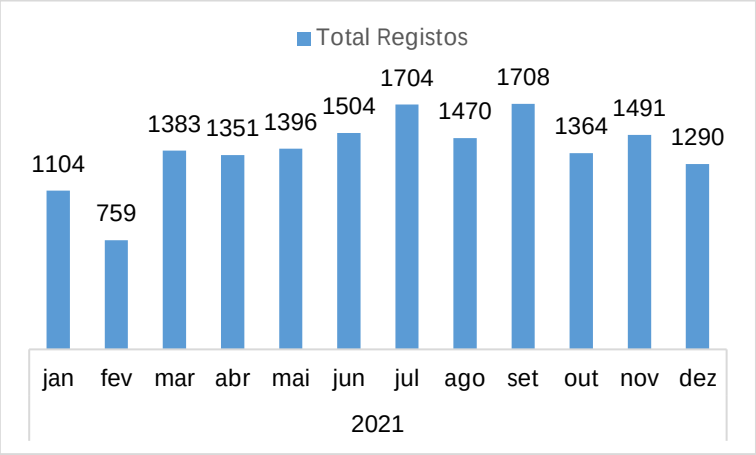
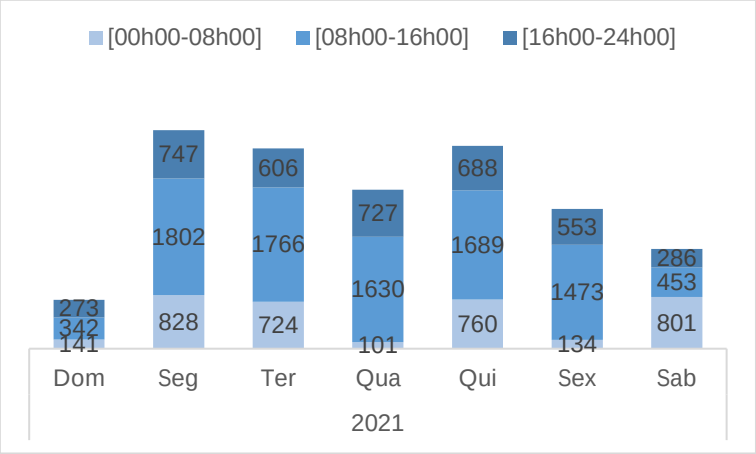


Gráfico 18: Distribuição dos registos por turno – 2021



De seguida, apresentamos o tempo de chamadas mensais do número verde e correspondente nível de serviço registado no atendimento telefónico da linha de avarias, para um total de 91 785 minutos de chamadas atendidas.

Gráfico 19: Chamadas recebidas – 2021

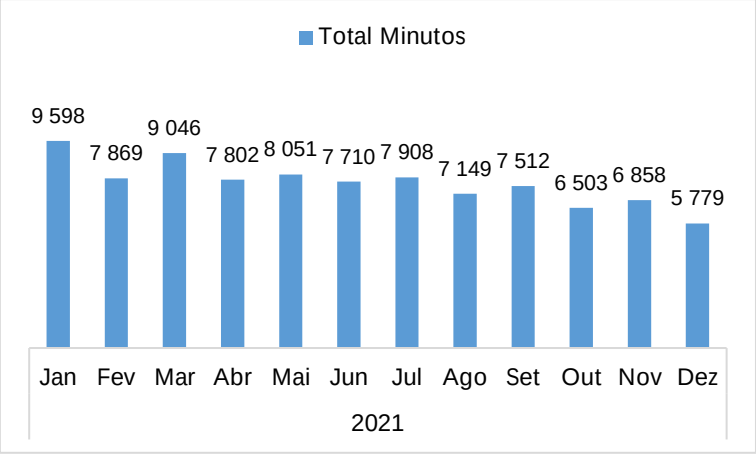
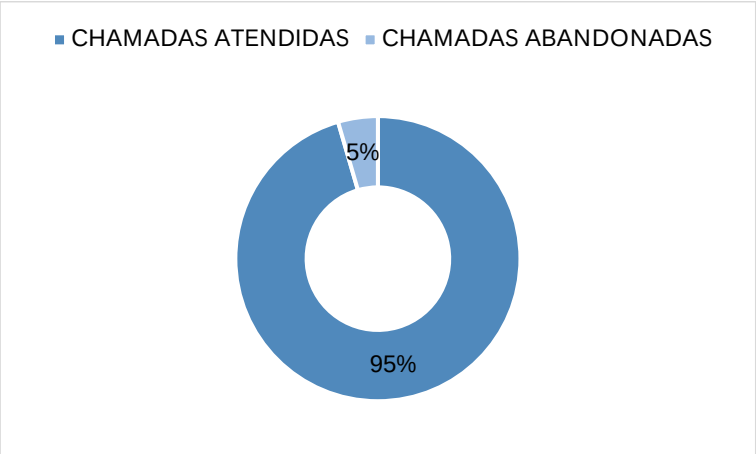


Gráfico 20: Nível de serviço – 2021



Por fim, apresentamos a distribuição do número de chamadas e respetivos tempos médios de atendimento.

Gráfico 21: Volume Chamadas – 2021

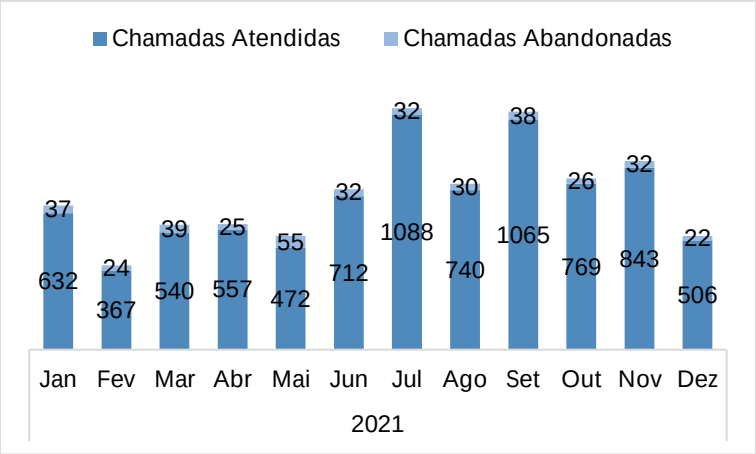
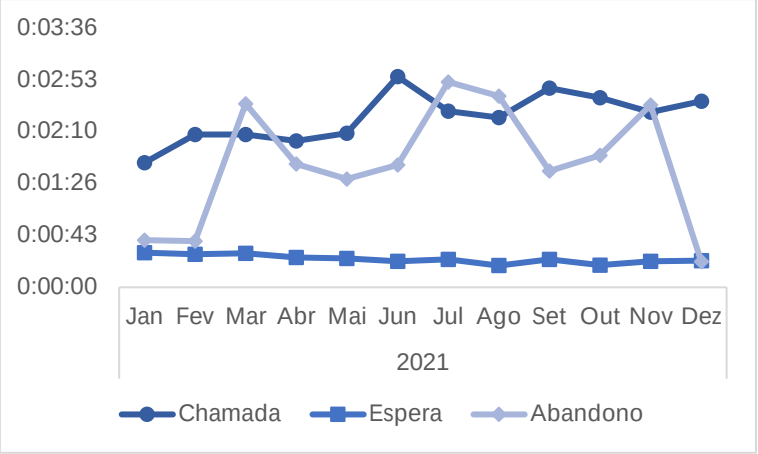


Gráfico 22: Tempos Médios – 2021



Serviço de Compras e Logística (SCL)

Em 2021, o Serviço de Compras e Logística (SCL) procurou garantir o cumprimento dos objetivos do Setor de Aprovisionamento (SeAP) e do Setor de Viaturas e Equipamentos (SeVE), nomeadamente, no que diz respeito ao fornecimento de bens, serviços e empreitadas, e a disponibilização dos meios físicos – viaturas e equipamentos, para satisfação das necessidades dos diversos setores utilizadores da Águas de Coimbra.

Setor de Aprovisionamento (SeAP)

Assim, e ao nível do SeAP, salientamos o seguinte:

- A execução do Plano de Compras 2021, suportado, fundamentalmente, por acordos de fornecimento, previamente aprovados, e que, ao longo do ano, sustentaram as necessidades de bens e serviços previstos pelos diversos setores utilizadores da Águas de Coimbra;
- Foram tramitados 256 procedimentos de contratação, pelos seguintes valores, conforme mapa que se segue:

TIPO AQUISIÇÃO	ADS	AD	C. PREV.	C. PUB.	C.P.I.	TOTAL
Empreitada			7	8		15
Bens e Serviços	190	25	19	5	2	241
Total	190	25	26	13	2	256

Valor adjudicado	257 094,89	824 199,05	1 206 019,15	3 845 284,95	2 065 500,00	8 198 098,04

(Legenda: AD – Ajuste Direto; ADS – Ajuste Direto Simplificado; C. PREV. – Consulta Prévia; C. PUB. – Concurso Público; C.P.I. – Concurso Público Internacional)

- Foram reduzidos a escrito 32 contratos, sendo que 24 referem-se a bens e serviços e 8 contratos de empreitada;
- Foram comunicados no portal Base Gov (relativo à publicitação dos contratos públicos online, 14 concursos públicos, 20 consultas prévias e 17 ajustes diretos regime geral, conforme quadros seguintes:

Objeto do Contrato	Preço Contratual	Data de Publicação	
Melhoria Gestão Pressões e Reabilitação de Condutas e Ram. Água V.Z.C. CBR-F2	1.331.699,96 €	21/12/2021	Concurso público
Serviços integrados de segurança	181.800,00 €	09/12/2021	
Desmat. e limpeza espaços verdes em infraest. de abast. e dren. águas no C. CBR-F4	74.493,50 €	02/12/2021	
Aquisição de serviços de manut. prevent. e curativa de viat. lig. de passag. e mercad.	180.000,00 €	16/08/2021	
Aquisição de Serviços de Comunicações de Voz e Dados, Fixos e Móveis	94.913,28 €	19/07/2021	
Execução de pequenos prolongamentos de rede e ramais domiciliários - Fase 15	477.320,00 €	09/07/2021	
Aquisição de viat. Lig. tração integral para limp. e desob. colet. águas resid. ou pluv.	91.000,00 €	28/06/2021	
Rede de dren. águas pluviais nas ruas Nossa Senhora da Luz e da Fonte, na Adémia	234.349,74 €	29/04/2021	
Renovação de Infraestrutura de Datacenter	139.461,87 €	24/03/2021	
Bens e acessórios de água e saneamento	35.508,58 €	24/03/2021	
Bens e acessórios de água e saneamento	18.994,00 €	24/03/2021	
Aquisição de acessórios de água	22.539,46 €	24/03/2021	
Aquisição de serviços de seguros	476.337,65 €	23/02/2021	
Reparação de avarias em condutas e ramais de água - Fase 3	296.500,00 €	05/02/2021	
Objeto do Contrato	**Preço Contratual**	**Data de Publicação**	
Trabalhos diversos de manutenção de redes - Fase 6"	148.350,00 €	21/12/2021	Consulta prévia
Aquisição de Keracoll Geolite Asfalto Saco 25 Kg	8.955,00 €	24/11/2021	
Manut. Prev. e corret.aparelhos ar cond.e AVAC exist.Edifício Sede e Museu da Água	8.320,00 €	19/11/2021	
Rede de drenagem de águas pluviais na rua e travessa da Cancelinha / Feteira	137.712,73 €	23/09/2021	
Rede de drenagem de águas pluviais na rua do Areeiro e na rua da Escola - Assafarge	135.464,54 €	15/09/2021	
Aquisição de Serviços de Higienização de Reservatórios e Tanques no ano de 2021	15.764,50 €	02/08/2021	
Reposição de pavimentos betuminosos a quente - Fase 9	147.700,00 €	07/07/2021	
Rede de drenagem de águas pluviais na rua da Mata - Assafarge	111.700,13 €	07/07/2021	
Aquisição de Massa Betuminosa a Frio	12.150,00 €	01/07/2021	
Renovação do licenciamento ao abrigo do contrato Microsoft	16.557,24 €	16/06/2021	
Edifício Principal, piso 3, reabilitação gabinetes 3,19 e 3,22	8.748,68 €	27/04/2021	
Estabilização de talude na Rua Principal das Várzeas	118.501,67 €	26/04/2021	
Substituição de contadores no âmbito do alargamento do sistema de telemetria	73.125,00 €	08/04/2021	
Rede de dren. águas residuais domést. e de abast. água na rua da Mina - S. Silvestre	61.988,93 €	30/03/2021	
Execução e remod. de infraest. de distrib. e dren. águas no Beco da Rita / Adémia	91.173,90 €	30/03/2021	
licenciamento ao abrigo do contrato Microsoft	16.869,60 €	24/03/2021	
Caudalímetro e logger para monitorização de caudais de águas residuais	22.968,00 €	24/03/2021	

Aquisição de equipamento de topografia	16.250,00 €	19/03/2021	
Rede de drenagem de águas pluviais na rua e travessa Joana Catarina - FALA	133.499,93 €	05/02/2021	
Equipamentos para EEA Covões, iParque e Cabouco	9.150,00 €	18/01/2021	
Objeto do Contrato	Preço Contratual	Data de Publicação	Ajuste direto
Carregamento parque Polis SMTUC	21.200,00 €	21/12/2021	
Adesão ao BEXC 2021	9.000,00 €	17/12/2021	
Prestação de serviços de aluguer de contentores balneário - 2ª Fase	24.752,00 €	19/11/2021	
Aquisição de contadores de água para zonas com cobertura de telemetria	199.727,00 €	11/11/2021	
Continuação dos atuais serviços de Firwall e Serviços de Gestão e Monitorização	10.000,00 €	29/10/2021	
Protocolo desportivo e apoio logístico	29.250,00 €	06/09/2021	
Aquisição de scanner rotativo para digitalização	31.637,00 €	04/08/2021	
Centro de Comando e Controlo: Videowall - Serviços integrados de manutenção	40.000,00 €	02/08/2021	
Comunicações de dados	18.720,00 €	17/06/2021	
Aquisição da prestação de serviços de DPO (Encarregado de Proteção de Dados)	15.600,00 €	14/06/2021	
Migração e Implement. Novas Funcionalidades para a Aplicação de Recursos	23.400,00 €	14/06/2021	
Manutenção de licenças e Bolsa Horas para aplicação Fin. e RH - 2021	14.380,00 €	14/06/2021	
Elaboração de projeto de remod. das redes de drenagem de águas residuais	18.800,00 €	31/05/2021	
Manutenção serviços GPS	34.872,00 €	28/04/2021	
Serviço comunic. esuperv. da rede VHF e de transm. dados dos equip. Loggers Imeter	220.200,00 €	24/03/2021	
Modelação Hidráulica - Mike Urban	26.550,00 €	26/02/2021	
Contadores para instalar em zonas com cobertura do sistema de telemetria	204.880,49 €	03/02/2021	

- A qualificação e avaliação de fornecedores relativa ao período entre 01/07/2020 e 31/12/2020. Foram avaliados 262 fornecedores. Do processo de avaliação não resultou a desqualificação de nenhum fornecedor, para efeitos de consulta para eventual fornecimento de bens ou serviços à Águas de Coimbra;
- A realização de inventários parciais (por classes de materiais) e totais (a todos os materiais), com referência ao final do trimestre e ao final do ano, respetivamente;
- A colocação de placas com codificação dos materiais de stock armazenados no Estaleiro de Eiras;
- A identificação de materiais obsoletos e/ou sem utilidade em Armazéns, para serem abatidos ao stock.

Setor de Viaturas e Equipamentos (SeVE)

Em 31/12/2021, o parque de viaturas e equipamentos da Águas de Coimbra, era constituído por 60 viaturas ligeiras, sete viaturas pesadas, duas retroescavadoras, quatro miniescavadoras e 47 equipamentos industriais.

Em 2021 (adjudicação em 2020), foi adquirida uma viatura ligeira de tração integral para incorporar o serviço de piquete de saneamento, Toyota Hilux 2,4 D-4D 4x4, matrícula AE-51-PS.

Entretanto, foi adjudicada, em 2021, a aquisição de uma viatura pesada com grua hidráulica para substituir a viatura 134, Mitsubishi Canter FE649F, com a matrícula 00-22-MJ.

Durante o ano de 2021, foi assegurado o transporte de areia do rio (cedida pelo Município de Coimbra), da Geralda, para o Estaleiro de Eiras, garantindo a disponibilidade de stock deste material, para satisfação das necessidades dos setores utilizadores da Águas de Coimbra.

Em 2021, o total de quilómetros percorridos pelas viaturas da Águas de Coimbra foi de 853 457 contra os 860 845 em 2020. Verificámos, por isso, um decréscimo residual de 0,86%, relativamente ao ano anterior.

Quanto às horas de laboração dos equipamentos, registamos 6 771 horas, contra as 6 567 em 2020, o que representa um acréscimo de cerca de 3% em horas de atividade/serviço.

Relativamente aos consumos de combustível, registámos, em 2021, um total de 116 999 litros, enquanto em 2020, consumimos 115 432 litros.

Conforme definido na alínea f) do nº 3 do artigo 16º e alínea d) do nº 1 do artigo 26º do Regulamento de utilização de viaturas e equipamentos (RUVE) da Águas de Coimbra, foram registadas em 2021, 39 participações internas de ocorrência (PIO), contra 55 registadas durante o ano de 2020.

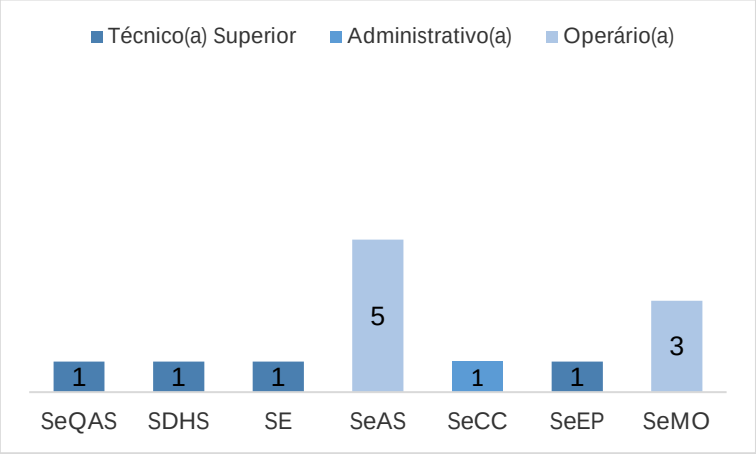
2021	Quantidade
Baia de proteção (portaria) danificada	2
Furto de Pinos	1
Perda de chip GPS	1
Tampão desaparecido	1
Danos viatura/máquina	32
Danos viatura de Terceiro	2
Total	39
2020	Quantidade
Danos físicos	2
Danos viatura /máquina	48
Danos em terceiros	1
Danos baia controlo Portaria Auto	1
Danos tubo descarga caleira Edifício Sede	1
Perda chip de condução	2
Total	55

Serviço de Gestão de Pessoas (SGP)

Com o objetivo de cumprir a missão da Águas de Coimbra, continuando a situação epidemiológica a influenciar o funcionamento das instituições, revelam-se importantes as atividades e práticas desenvolvidas por parte do Serviço de Gestão de Pessoas (SGP).

Durante o ano de 2021, registaram-se 13 admissões que tiveram como objetivo suprir necessidades de Recursos Humanos (RH) identificadas na estrutura orgânica da empresa (Gráfico 23). Foram admitidos oito colaboradores com a categoria de "Operário": cinco dos quais para o SeAS e três para o SeMO, quatro colaboradores com a categoria de "Técnico Superior": um para o SE, um para o SeQAS, um para o SeEP e um para o SDHS, bem como um "Administrativo" para o SeCC.

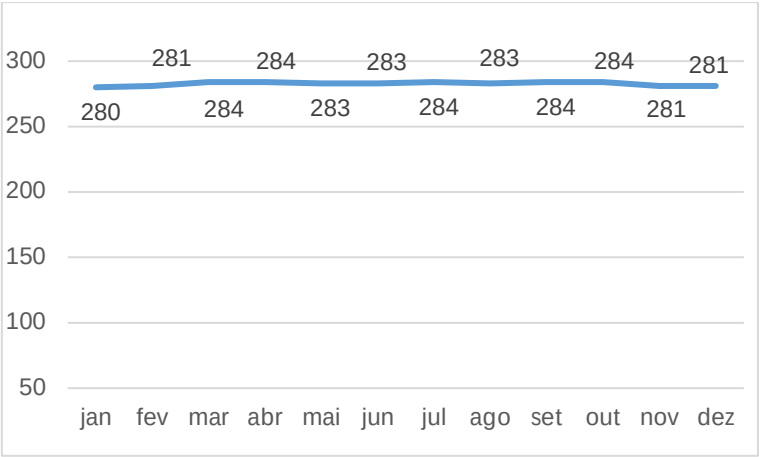
Gráfico 23: Admissões de colaboradores por unidade orgânica



As contratações verificaram-se, em parte, devido à necessidade de fazer face a ajustamentos ocorridos nas diferentes unidades orgânicas, tendo como objetivo melhorar o bom funcionamento das mesmas, bem como devido à necessidade de colmatar algumas das nove saídas de colaboradores, verificadas ao longo do ano, nomeadamente, entre outras, por aposentação.

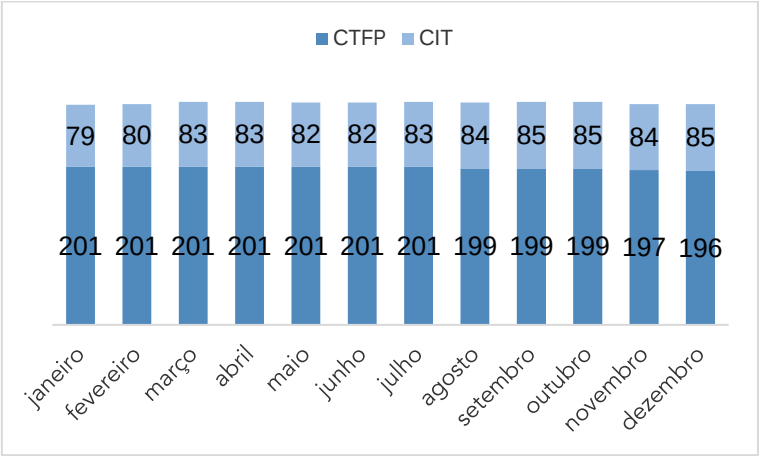
Resultado das admissões e saídas ocorridas, o ano de 2021, acabou por se manifestar como um ano relativamente estável quanto ao número total de colaboradores nos diferentes meses, sendo a média total de colaboradores de 282,67 (Gráfico 24).

Gráfico 24: Número de colaboradores no último dia de cada mês.



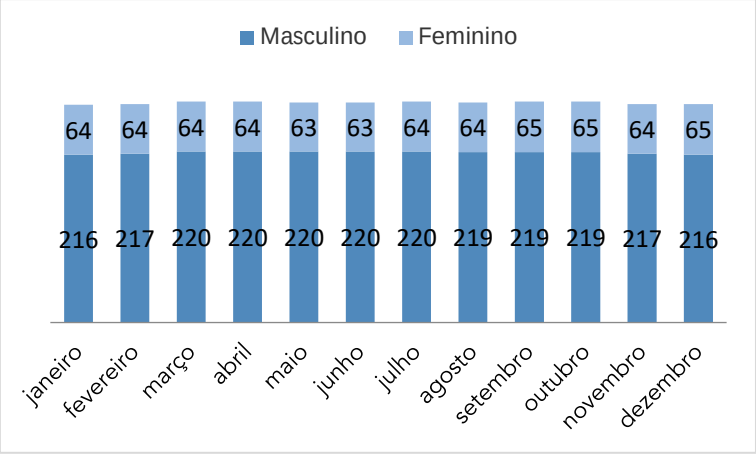
Em 2021, manteve-se a tendência natural de aumento do número de colaboradores com contrato individual de trabalho (CIT). No entanto, a diferença entre o número destes e o número de colaboradores com contrato de trabalho em funções públicas (CTFP), em regime de cedência de interesse público na Águas de Coimbra, continua ainda a ser bastante considerável (Gráfico 25).

Gráfico 25: Número de colaboradores no último dia de cada mês



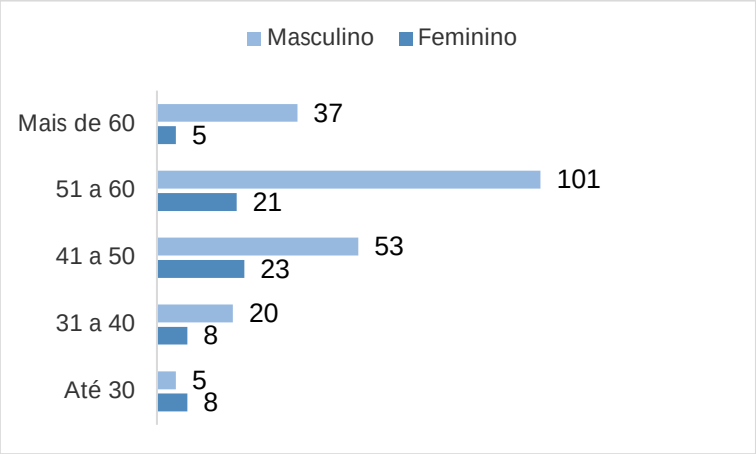
Igualmente considerável é a diferença entre o género de colaboradores(as), verificando-se ainda um número superior de colaboradores(as) do sexo masculino em relação ao sexo feminino (Gráfico 26).

Gráfico 26: Número de colaboradores por género (último dia do mês)



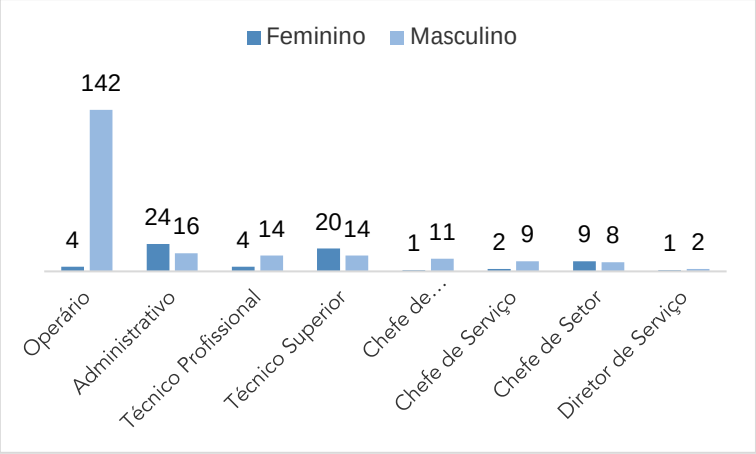
Analisando o Gráfico 27, é possível verificar a distribuição de colaboradores da Águas de Coimbra por faixa etária e género, a 31 de dezembro de 2021, ou seja, os dados têm em conta as entradas e saídas ao longo do ano. Tal como se tem confirmado nos últimos anos, a maioria dos colaboradores encontram-se na faixa etária entre os 51 e os 60 anos de idade, sendo a média de idades de colaboradores de 50,86 anos. Além de ser uma média de idades relativamente elevada, poderá ser considerada como uma mais-valia pois revela um grande número de colaboradores com grande experiência e conhecimento, que contribuem bastante para o desenvolvimento de recém-admitidos e assim consequente sucesso da empresa.

Gráfico 27: Distribuição do número de colaboradores por género e por faixa etária



Analisada a distribuição de colaboradores de acordo com o seu género e categoria, cujos dados se encontram resumidos no Gráfico 28, verifica-se que o género masculino é o que desempenha funções mais operacionais e o género feminino faz-se representar em maior número nas categorias internas de "Administrativo", "Técnico(a) Superior" e "Chefe de Setor".

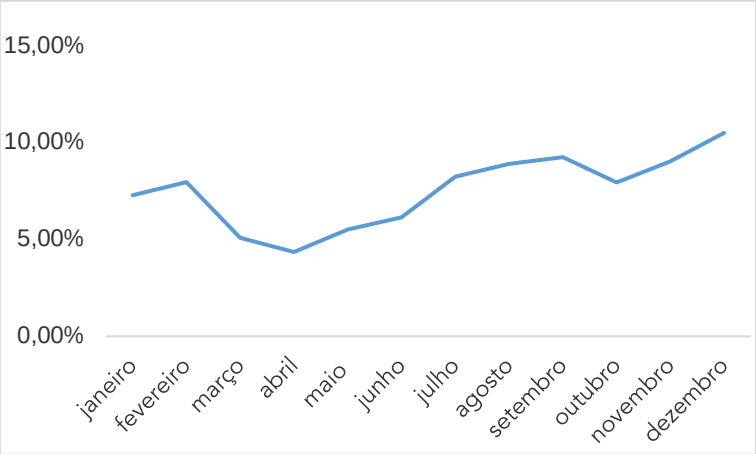
Gráfico 28: Distribuição de colaboradores por género e por categoria interna



Durante o ano de 2021, manteve-se a política da mobilidade interna implementada na Águas de Coimbra com o objetivo de otimizar os recursos humanos disponíveis, o aumento da polivalência dos mesmos e também o aumento dos seus níveis de motivação e satisfação.

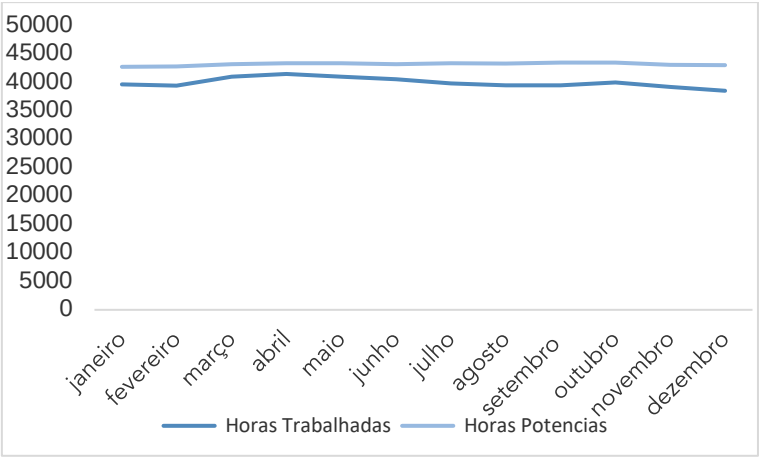
Perante a análise do Gráfico 29, durante o ano de 2021, o valor médio mensal da taxa de absentismo fixou-se em 7,53%. Este valor tem em conta as faltas por greve, licença de casamento, para atividade sindical/eleitoral, por falecimento de familiar, por licença parental, para assistência a familiar, por acidente de trabalho, para consulta médica/tratamento ambulatório, por doença, por trabalhador-estudante, entre outras. Esta taxa tem um impacto direto na produtividade dos colaboradores e consequentemente nos resultados da Águas de Coimbra.

Gráfico 29: Percentagem de Absentismo Mensal



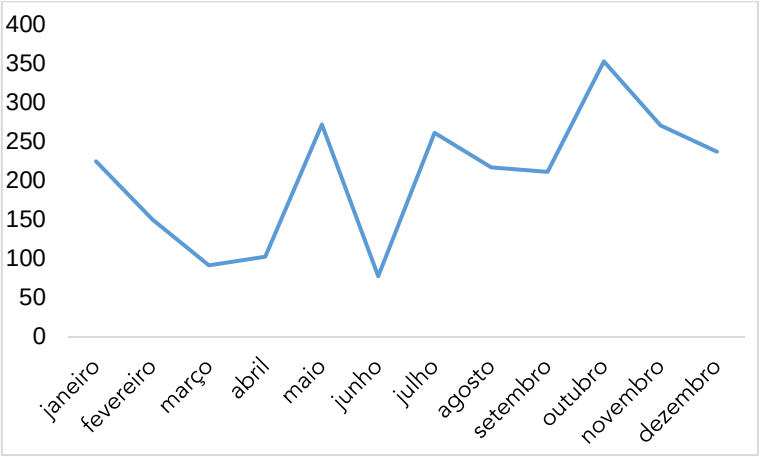
Para o cálculo da taxa de absentismo é tido em conta as horas potenciais e as horas efetivamente trabalhadas, tal como se pode observar no Gráfico 30.

Gráfico 30: Total de horas trabalhadas e total de horas potenciais



No que diz respeito ao trabalho suplementar realizado na Águas de Coimbra, ao longo do ano de 2021, foram realizadas aproximadamente 2476 horas, estando a distribuição mensal de trabalho suplementar representada no Gráfico 31. É possível verificar que foi no mês de outubro que se verificou o número de horas de trabalho suplementar mais elevado e, em junho, o mais baixo.

Gráfico 31: Total de horas de trabalho suplementar executadas por mês



Importa, ainda, referir que, durante o ano de 202, procedeu-se ainda à consolidação do novo Sistema de Avaliação de Desempenho da Águas de Coimbra (SIADAC), sendo previsto ter resultados deste método avaliativo até ao final do primeiro trimestre de 2022.

Serviço de Desenvolvimento Humano e Social (SDHS)

No quadro dos objetivos e prioridades traçadas no Plano de Atividades de 2021 para o Serviço de Desenvolvimento Humano e Social (SDHS), procuraremos neste relatório analisar e avaliar as atividades desenvolvidas, bem como os resultados alcançados nesse ano.

Formação e desenvolvimento

As ações desenvolvidas neste âmbito procuraram promover as capacidades dos colaboradores de forma a elevar o patamar de competências técnicas, relacionais e sociais dos participantes no projeto formativo, tendo presente a necessidade de aumentar as qualificações dos trabalhadores e a melhoria dos resultados operacionais nas várias áreas da Águas de Coimbra.

Para tal partiu-se do diagnóstico de necessidades de formação e elaborou-se um Plano de Formação que serviu de base à realização de 41 cursos e/ou ações de formação, os quais foram desenvolvidos quer na modalidade de formação interempresa, quer na modalidade de formação intraempresa. Neste plano, a distribuição pelas duas modalidades de formação correspondeu à realização de oito ações na modalidade intraempresa e de 37 cursos na modalidade interempresa. Estas ações e cursos de formação perfizeram no total 1733 horas de formação, distribuídas da seguinte forma: 257 horas de formação na modalidade intraempresa e 1476 horas na modalidade de formação interempresa.

Analisando, agora, a percentagem de trabalhadores que participaram em formação, verifica-se que a percentagem neste indicador atingiu quase os 30% de trabalhadores, mais precisamente 29,7%. Este resultado é a percentagem da relação do número total de trabalhadores com formação (84), sobre o número médio de trabalhadores (283). Por outro lado, se atendermos ao número de participações, verificamos que neste ano tivemos 141 participações, o que em média quererá dizer que cada trabalhador participou 0,5 vezes em ações/cursos de formação, resultante do cálculo do nº de participações de trabalhadores em formação sobre o nº médio de trabalhadores - "Rácio de participação".

Outros indicadores que devemos observar são os que respondem à "avaliação da satisfação" e à "eficácia da formação". Os resultados relativos a estes dois indicadores têm mantido a mesma constância ao longo de quase uma década, o que nos permite afiançar que as formações têm respondido não só as expectativas dos formandos, como têm atingido, igualmente, um impacto muito positivo nos resultados esperados no desempenho dos trabalhadores. Assim, este ano e mais uma vez, a média das avaliações relativas à satisfação foi, numa escala de 1 a 4, de 4, equivalente a "Muito Bom". Quanto ao indicador - "eficácia da formação", as chefias avaliaram o impacto da formação em que os seus colaboradores participaram como "muito significativa", tendo por base um quadro valorativo que vai de eficácia "reduzida", "significativa", "muito significativa", até "total".

Para complementar a informação acima, adiantaremos alguns indicadores da formação e desenvolvimento, reportados aos últimos três anos, que traduzem o percurso nesta área.

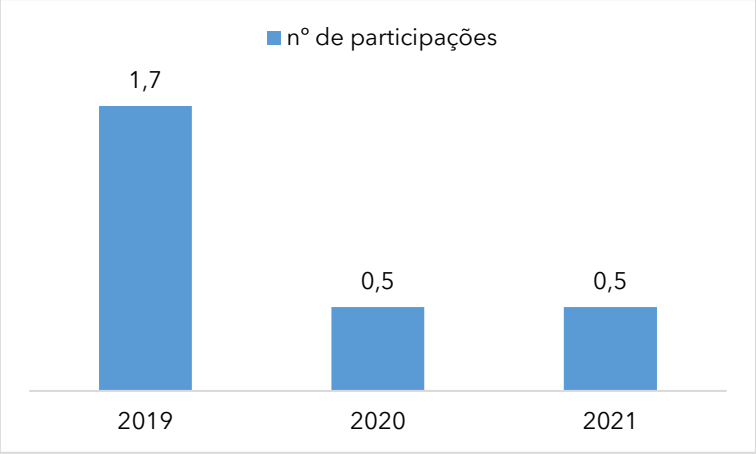
Tabela 15: Indicadores de Formação

Indicadores de Formação	2019	2020	2021
Percentagem de trabalhadores que participaram em formação	76,8%	38,5%	29,7%
Rácio de participação	1,7	0,5	0,5
Média de horas de formação por trabalhador	5h	2h	6h
Média de horas de formação por formando	7h	5h	21h
Rácio de horas formação Intraempresa/Interempresa	0,3	0,5	0,2
Média da avaliação da eficácia da formação	3 - Muito significativo	3 - Muito significativo	3 - Muito significativo
Média da avaliação da satisfação da formação	4 - Muito Bom	4 - Muito Bom	4 - Muito Bom
Taxa de formação em dinheiro	0,44%	0,10%	0,32%
Percentagem do desvio de horas de formação obrigatória	56,3%	-43,8%	74,9%
Nº de participações em formação	451	138	141
Nº total de trabalhadores em formação	209	105	84
Nº horas de formação obrigatórias (35h de formação obrigatórias para 10% dos trabalhadores)	952	956	991
Nº total de horas de formação	1488	537	1733
Nº de cursos/ações	38	30	41
Nº de horas dos cursos	379	236	472

Passamos, então, a apresentar alguns gráficos que procuram expor a evolução destes indicadores.

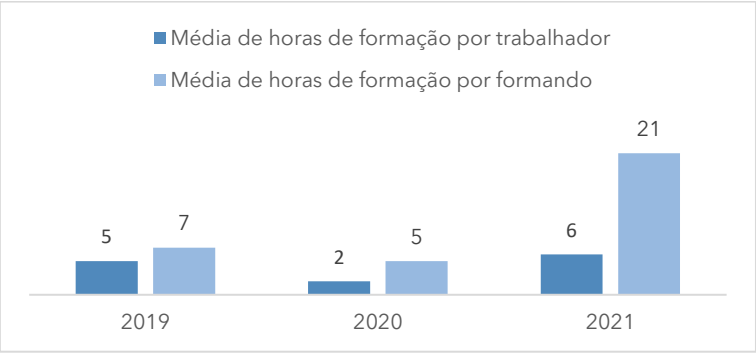
O Gráfico 32 alude ao "Rácio de Participação" dos trabalhadores em formação. Este gráfico permite-nos verificar que, em média, nos três últimos anos, os trabalhadores participaram quase uma vez (0,9) em cursos ou ações de formação, embora nos últimos dois anos esse valor tenha decaído para pouco mais de metade (0,5).

Gráfico 32: Rácio de Participação



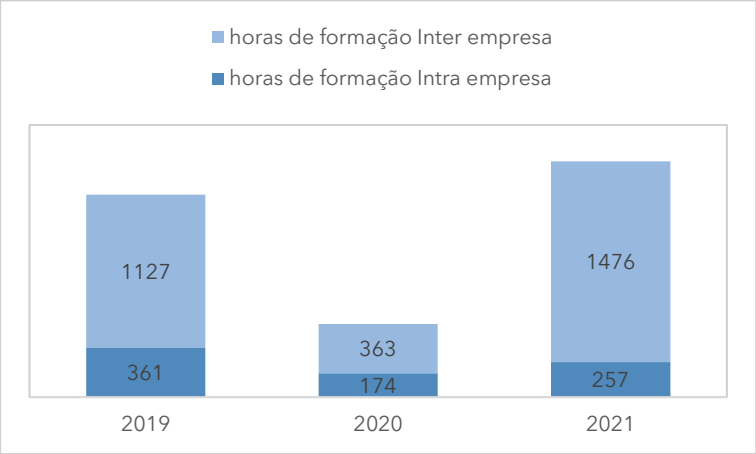
No segundo gráfico é apresentada a relação entre as horas de formação por colaborador e as horas de formação por formando. Refira-se que a primeira relação é calculada com base no número de horas de formação sobre o número médio de trabalhadores, enquanto a segunda estima-se a partir das horas de formação sobre o número total de trabalhadores com formação. Assim, apurou-se que este ano o número de horas de formação foi de 1733 horas, enquanto em 2020 foi de 537 horas, e em 2019 foi de 1488 horas. Como podemos verificar de seguida, este acréscimo de horas de formação, não foi obtido por razão de um maior número absoluto de trabalhadores em formação, mas antes devido ao alargamento do número de horas dos cursos. Concretizando, o número de trabalhadores abrangidos em formação este ano foi o que registou um menor número (84), contra os 105 em 2020 e os 209 trabalhadores que em 2019. No entanto, neste ano, a média de horas de formação por trabalhador (seis horas) quase dobrou em relação à média dos dois anos anteriores (três horas e meia). De igual modo, os valores relativos à média de horas por formando subiram mais de 15 horas em relação ao ano anterior (cinco horas), atingindo neste ano as 21 horas. Refira-se que este valor, comparativamente à média, também, dos últimos dois anos, mais que triplicou o valor médio de horas de formação por formando.

Gráfico 33: Média de horas de formação



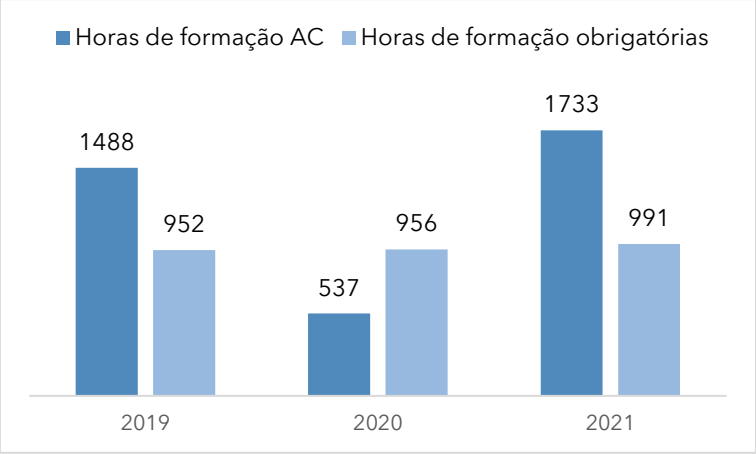
O terceiro gráfico representa as horas de formação nos últimos três anos, que é a soma das horas das duas modalidades de organização da formação – intra e interempresa. Verifica-se um acréscimo substancial do número de horas na modalidade interempresa, atingindo um número perto das 1500 horas, mais concretamente 1476 horas. Quanto ao número de horas na modalidade intraempresa regista-se um valor de 257 horas, o que está na média do que foi realizado nesta modalidade nos últimos dois anos, ou seja, 267 horas.

Gráfico 34: Horas de formação Intra-Inter empresa



O Gráfico 35 serve para ilustrar um objetivo que a Águas de Coimbra procura todos os anos atingir, que reside em que pelo menos 10% dos trabalhadores frequentam 35 horas de formação anuais. A Águas de Coimbra, mais uma vez, cumpriu essa meta, resultado que só uma vez não atingiu ao longo de mais uma década, retomando no ano em análise o resultado pretendido. Assim, conforme se pode observar no gráfico abaixo, a coluna que indica o número de horas de formação realizadas (1733 horas) é superior à coluna do número de horas exigíveis (991 horas), o que equivale a dizer que se realizaram mais 742 horas do que as horas estabelecidas como padrão, correspondendo a um acréscimo relativo ao número de horas estipuladas como mínimo de mais quase 75% (74,96%).

Gráfico 35: Horas de Formação



Saúde e acompanhamento social

Outra das incumbências do SDHS centra-se no acompanhamento social dos trabalhadores e em garantir o acesso e o funcionamento dos serviços de saúde a todos os que trabalham na Águas de Coimbra. Na área da saúde, o SDHS tem estruturado as suas atividades de forma a responder, desde logo, às obrigações decorrentes das imposições legais no âmbito da medicina do trabalho, mas procurando, igualmente, melhorar os cuidados noutras dimensões da saúde ocupacional, possibilitando, assim, um melhor bem-estar físico, mental e social dos trabalhadores.

Assim, na área da Medicina do Trabalho, foram desenvolvidas as atividades habituais de organização, nomeadamente: atualização do ficheiro clínico dos trabalhadores, preparação dos atos administrativos para a realização dos exames médicos aos trabalhadores selecionados, emissão de Fichas de Aptidão Médica e encaminhamento para a realização dos exames complementares de diagnóstico, de acordo com os riscos associados à função desenvolvida.
Neste ano foram realizadas 255 consultas, distribuídas da seguinte forma:

Tabela 16: Consultas de medicina no trabalho

Consultas de Medicina Trabalho		
Periódicas	Ocasionais	Admissão
214	29	12

Agora, no âmbito da Saúde Ocupacional foram realizadas mais de 300 consultas de medicina geral, correspondendo este número a 110 trabalhadores que precisaram de acesso a consultas de Medicina Curativa e, ainda, 88 trabalhadores que necessitaram da emissão de receitas médicas e de exames complementares de diagnóstico, correspondendo a um total de 239 prescrições médicas.

Tabela 17: Consultas de medicina geral

Consultas de Medicina Geral	
Curativa	Receitas e exames
303	239

Estas consultas são um apoio que a Águas de Coimbra assegura a todos os trabalhadores que delas precisem e recorram, sem qualquer tipo de encargo para o trabalhador. Este é um benefício claro para os trabalhadores, o qual se reverte, também, num proveito para a própria empresa, uma vez que se reduzem, desta maneira, os períodos de absentismo dos trabalhadores por este motivo.

Destaque-se, ainda, que na componente do acompanhamento social, o SDHS tem mantido ações de apoio e orientação social a trabalhadores em situação de maior debilidade, procurando contribuir para a melhoria das condições psicossociais destes e, consequentemente, auxiliá-los a obterem um melhor desempenho no trabalho.

Segurança no Trabalho

Com o objetivo de reforçar as condições de segurança do trabalho dos trabalhadores da Águas de Coimbra, as atividades internas de Segurança no Trabalho centraram-se, de grosso modo, no acompanhamento dos trabalhos realizados por estes e completaram-se na análise das condições de segurança, na elaboração de relatórios de avaliação e recomendação e, ainda, na implementação de medidas corretivas correspondentes.

Desta forma e procurando responder aos vários domínios da Segurança no Trabalho acima enunciados, foi decidido qua a melhor forma para atuar seria utilizar a metodologia do Planeamento Por Objetivos (PPO). Partiu-se, assim, como a metodologia estabelece, dos objetivos estratégicos, para os táticos e, consequentemente, consolidando através da definição de objetivos operacionais.

Então, foram estabelecidos dois objetivos estratégicos na área da Segurança no Trabalho (ST):

- Criar e desenvolver melhores práticas no âmbito de ST;
- Garantir o cumprimento dos procedimentos de ST;

A partir destes dois objetivos estratégicos, definiram-se quatro objetivos táticos, que passamos a enunciar:

- Identificar os perigos e controlar os riscos nos postos de trabalho operacionais;
- Desenvolver e monitorizar a implementação dos procedimentos de segurança e Instruções de trabalho da área operacional;
- Gerir a manutenção das condições de segurança dos equipamentos;
- Assegurar a prevenção de incêndios e evacuação.

Igualmente, para cada um destes quatro objetivos táticos, foram desenhados vários objetivos operacionais que se apresentarão expressos nos gráficos de apresentação dos resultados.

No que concerne à necessidade de medirmos o grau de execução dos objetivos táticos e operacionais traçados, foram construídos vários indicadores.
Assim, para a medição dos objetivos táticos deu-se forma da seguinte maneira:

- Taxa de Objetivos Operacionais realizados (TOOR): esta taxa mede a execução dos objetivos Táticos, obtendo-se o resultado pelo número de Objetivos Operacionais realizados sobre o número total do número de Objetivos Operacionais planeados;
- Desvio de prazo (DP): este indicador permite-nos verificar o cumprimento dos prazos é calculado através da diferença entre a data de fim real e a planeada, sobre a duração do prazo planeado.

Para a avaliação dos objetivos operacionais foram empregues os indicadores abaixo enunciados:

- Taxa de Execução (TE): Indicador que mede a execução dos objetivos operacionais, que é calculado pelo número de ações executados sobre o número total de ações planeadas;
- Índice de Desempenho (ID): Indicador que avalia o cumprimento das ações planeadas, mede o número de ações executados num determinado prazo, sobre o número de ações planeadas no mesmo período. Este indicador é aplicável na medição dos objetivos ao longo do ano, não sendo aplicável na medição no final do ano;
- Desvio de prazo (DP): Indicador que permite verificar o cumprimento dos prazos, sendo calculado através da diferença entre a data de fim real e planeada sobre a duração do prazo planeado.

Seguidamente mostramos os gráficos referentes a cada um dos objetivos táticos, com a apresentação dos resultados dos objetivos operacionais associados.

Gráfico 36: A - Identificar os perigos e controlar os Riscos nos postos de trabalho operacionais

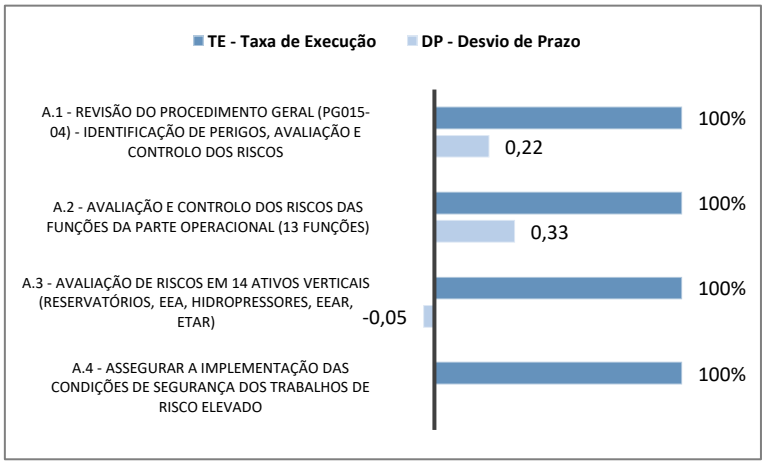


Gráfico 37: B. Desenvolvimento e Implementação de Procedimentos de Segurança e Instruções de Trabalho da área operacional

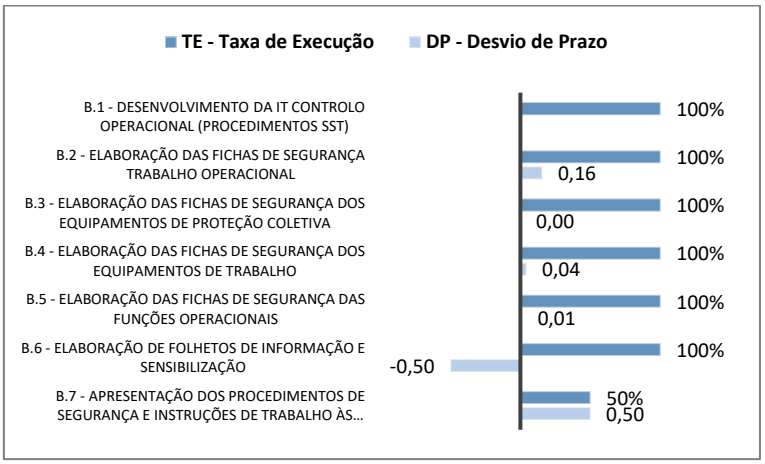


Gráfico 38: C - Gerir a manutenção das condições de segurança dos Equipamento

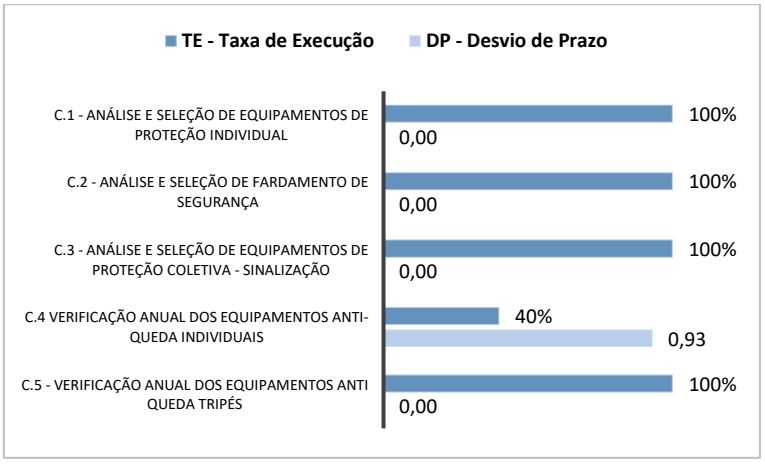
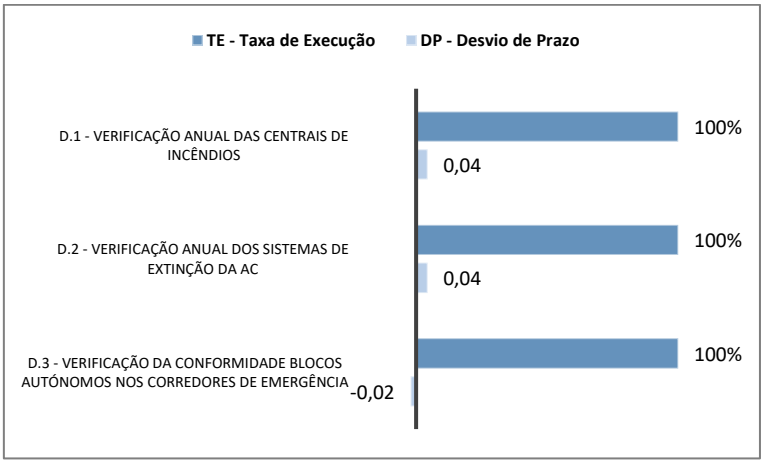
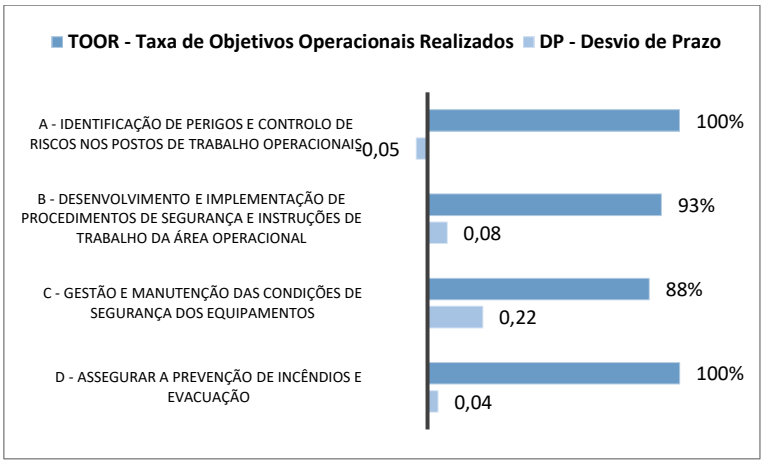


Gráfico 39: D. Assegurar a prevenção de Incêndios e Evacuação



Por fim, evidenciamos neste gráfico os resultados atingidos para cada um dos quatro objetivos táticos, a partir dos indicadores anteriormente descritos:

Gráfico 40: Objetivos táticos



Por último, fazendo uma breve discussão sobre os resultados alcançados e analisando o gráfico, verifica-se que para os objetivos táticos A "Identificar os perigos e controlar os riscos nos postos de trabalho operacionais" e D "Assegurar a prevenção de incêndios e evacuação", no que concerne à observação da *taxa de objetivos operacionais realizados (TOOR)* obteve-se um resultado de 100%, significando que todos os objetivos operacionais definidos para estes dois objetivos táticos foram concretizados, como podemos reparar, também, a partir da leitura dos dois primeiros gráficos.

Relativamente ao objetivo tático B "Desenvolver e monitorizar a implementação dos procedimentos de segurança e Instruções de trabalho da área operacional", os resultados alcançados no cálculo da *taxa de objetivos operacionais realizados (TOOR)* foram de 93%. Este resultado advém de se ter atingido apenas uma *taxa de desempenho (TD)* de 50%, relativamente ao objetivo operacional B.7 "Apresentação dos Procedimentos de Segurança e Instruções de Trabalho às orgânicas operacionais". A explicação para esta percentagem ter ficado muito aquém do desejado, centrou-se na dificuldade em reunir os colaboradores presencialmente para se fazer a apresentação destes procedimentos de segurança, naturalmente, situação esta decorrente das limitações do estado de pandemia e, consequentemente, em realizar reuniões em espaços fechados.

Quanto ao objetivo tático C "Gerir a manutenção das condições de segurança dos equipamentos", o resultado da TOOR foi de 88%, que é produto do valor de 40% atingido na medição da taxa de desempenho, referente ao objetivo operacional C.4 "Verificação anual dos equipamentos antiqueda individuais" e que se pode ler no terceiro quadro. Tal situação decorreu da necessidade de adquirir novos equipamentos de proteção antiqueda individuais para substituição dos equipamentos inaptos. Esta aquisição não ocorreu no tempo previsto,

implicando uma reprogramação deste objetivo operacional, que se concretizará em março de 2022.

Quanto a análise aos resultados referentes ao indicador associado à medição de desvio de prazo (DP), assinale-se que quer o objetivo táticos B, quer o objetivo B sofreram um ligeiro atraso na data planeada para finalizar estes objetivos. No que respeitou ao desvio de prazo do objetivo tático C, este desvio revelou-se um pouco maior do que planeado, representando mais 22% do que o prazo previsto, situação que resultou da explicação anteriormente expressa quando analisámos o objetivo operacional C.4. Por último, na observação do objetivo tático A, verificou-se uma antecipação na finalização deste objetivo, no valor de 5% do tempo em relação ao projetado.

Acidentes de trabalho

Neste capítulo, apresentam-se os indicadores relativos aos Acidentes de Trabalho (AT) ocorridos durante este ano na Águas de Coimbra, (note-se que, de acordo com as regras que se encontram estipuladas, não são considerados para cálculo os AT que acontecem no percurso).

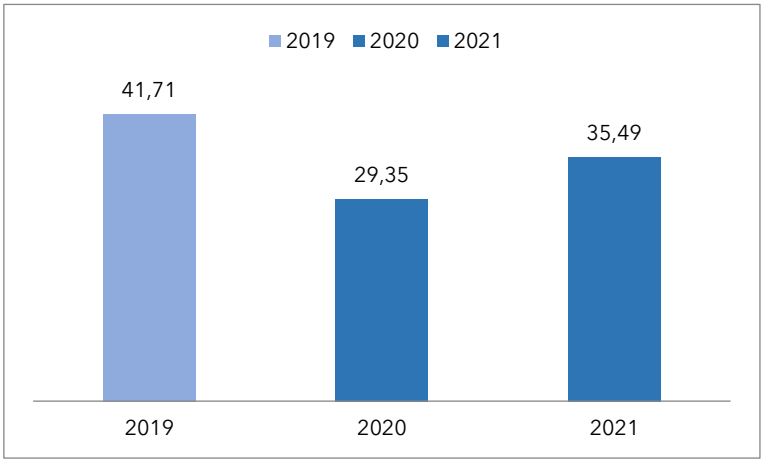
Começando por enunciar os valores relativos à Taxa de Frequência (TF), que tem como objetivo calcular o número de acidentes trabalho com baixa sobre o número de horas trabalhadas, este ano cifra-se acima dos 35 acidentes por milhão de horas trabalhadas. Em 2021, ocorreram 17 acidentes no trabalho que, tomando como referência a escala da Organização Mundial de Saúde, situa a TF em valores considerados como "médio", atingindo-se um valor intermédio relativamente aos dois anos anteriores.

	2019	2020	2021
Nº de AT com baixa superior a 1 dia	20	14	17
Nº de horas de trabalho	479489	476932	479007
Taxa de Frequência	41,71	29,35	35,49

Avaliação da Taxa de Frequência (OMS)

Bom	Médio	Mau	Muito mau
<20	[20-40]	]40-60]	> 60

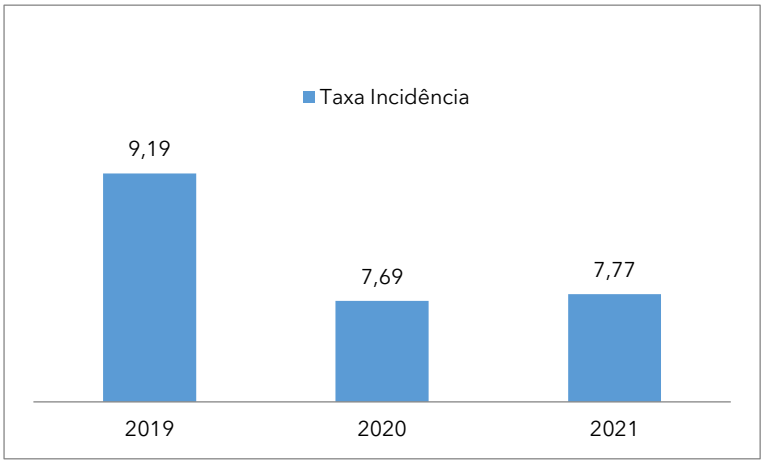
Gráfico 41: Taxa Frequência



Outro indicador a considerar é a Taxa de Incidência. Este indicador mede o número de acidentes que ocorrem em cada 100 trabalhadores, verificando-se que o valor este ano situou-se nos 7,8 acidentes de trabalho. Esta taxa é muito idêntica à do ano anterior, representando igualmente uma descida em relação ao ano de 2019, mantendo-se, assim, a linha de descida de acidentes em menos de10 acidentes por cada 100 trabalhadores.

	2019	2020	2021
Nº de acidentes no trabalho (não inclui acidentes de trajeto)	25	21	22
Nº médio de trabalhadores	272	273	283
Taxa de Incidência	9,19	7,69	7,77

Gráfico 42: Taxa de incidência



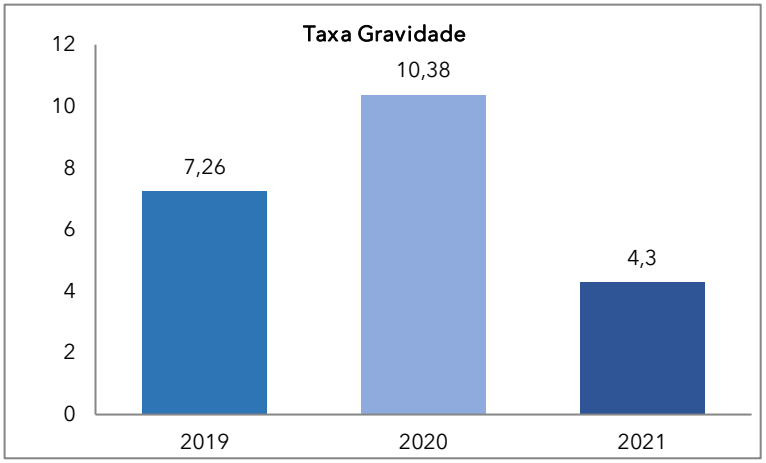
Por fim, apresenta-se a Taxa de Gravidade que traduz o número de dias perdidos por acidente em cada 10 mil horas de trabalho. Os resultados referentes à Taxa de Gravidade este ano desceu significativamente (4,3) em relação ao último ano, o que utilizando a tabela da OMS, é considerado um valor "Bom" neste índice.

	2019	2020	2021
Nº de dias de trabalho perdidos (não incluiu acidentes de percurso)	348	495	206
Nº de horas de trabalho	479489	476932	479007
Taxa de Gravidade	7,26	10,38	4,30

Avaliação da Taxa de Gravidade

Bom	Médio	Mau	Muito mau
<5	[5-10]	]10-20]	> 20

Gráfico 43: Taxa de Gravidade



Em síntese e em face dos resultados descritos, deve a Águas de Coimbra manter o cuidado a ter no acompanhamento dos seus trabalhos e dos seus trabalhadores, empenhando-se para fortalecer o trabalho na área da Saúde e Segurança no Trabalho, que continue a garantir as melhores condições neste campo aos trabalhadores da Águas de Coimbra, procurando sempre reforçar a cultura de segurança que a todos nos deve orientar.

Serviço de Desenvolvimento Organizacional (SDO)

Este serviço agrega os setores de Qualidade, Ambiente e Segurança (SeQAS) e o Setor de Contadores e Telemetria (SeCT), assegurando em conjunto as atribuições no domínio da qualidade da água e águas residuais, da gestão da qualidade, ambiente e da coordenação da segurança (projeto e obra), dos sistemas de gestão e de toda a gestão do parque de contadores e telemetria (aquisição, movimentação e controlo metrológico).

No ano de 2021, continuaram a sentir-se os efeitos da pandemia COVID-19, que representou mais uma variável a ter em consideração na gestão das atividades. Este Serviço integrou a "Equipa Plano de Contingência e Continuidade Laboral – COVID-19" da Águas de Coimbra, responsável pela proposta e implementação de medidas de combate à crise pandémica, sob a coordenação do SDHS.

Setor de Qualidade, Ambiente e Segurança (SeQAS)

As atribuições deste setor são ao nível da gestão da qualidade da água e do efluente, dos sistemas de gestão da qualidade, gestão ambiental e da coordenação da segurança (projeto e obra).

A qualidade e segurança da água para consumo humano constitui uma preocupação central na atividade da Águas de Coimbra. O controlo da qualidade da água destinada ao consumo humano é efetuado de modo a cumprir não só a legislação nacional aplicável, como também as orientações da Organização Mundial de Saúde, as especificações da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR) e do Plano de Segurança da Água.

A monitorização da qualidade da água para consumo humano abrange todo o controlo legal e operacional, incidindo sobre todo o sistema de abastecimento de água com uma rede de amostragem de 1431 pontos de colheitas, tendo realizado, em 2021, um total de 1841 análises nas áreas físico-química e de microbiologia.

Foi ainda implementada a metodologia da lavagem e desinfeção prévia dos by-pass da rede de abastecimento de água, nas empreitadas, bem como, o controlo de qualidade de água, durante o seu funcionamento.

O plano de controlo de qualidade de água (PCQA) de 2021, aprovado pela ERSAR, foi implementado integralmente, tendo sido realizadas todas as análises planeadas, em observância com o Decreto-Lei nº 306/2007, de 27 de agosto, na sua redação atual.

Na Tabela 17 apresentam-se os resultados da implementação do PCQA e verificação da conformidade referentes ao ano de 2021.

Tabela 18: Análise da frequência de amostragem por tipo de controlo

Zona de Abastecimento	Tipo de Controlo	2021			
		Nº Colheitas	Nº de análises	Nº análises com valor paramétrico	Nº de análises em incumprimento
Boavista	CR1	287	861	574	2
	CR2	102	1326	1224	3
	CI	7	217	189	0
Olhos de Fervença	CR1	8	24	16	0
	CR2	3	36	33	0
	CI	1	29	25	0
Quinta das Cunhas	CR1	4	12	8	0
	CR2	1	14	13	0
	CI	1	30	26	0
	Total	414	2549	2108	5

(Legenda: CR1 – Controlo de rotina 1; CR2 – Controlo de rotina 2; CI – Controlo de inspeção.)

Na verificação da conformidade legal foram identificados cinco incumprimentos, sendo três deles relativos aos parâmetros "Manganês" e os restantes ao parâmetro "Quantificação Bactérias Coliformes Totais" e Quantificação de E. Coli. Foram efetuadas as comunicações legais à autoridade de saúde e à ERSAR, bem como a identificação das causas e implementação das medidas corretivas para o tratamento destes incumprimentos.

Os incumprimentos no parâmetro "Manganês" devem-se às características naturais (hidrogeológicas) da origem de água, já relativamente aos restantes, a averiguação das causas foi inconclusiva, pelo que não foram tomadas medidas porque as análises posteriores não confirmaram o incumprimento.

Os resultados obtidos representam uma taxa e cumprimento dos valores paramétricos para a qualidade da água para consumo humano de 99.76%, (Indicador da ERSAR – Água Segura), o que representa um bom desempenho da empresa bem como, atesta a qualidade e a segurança da água na torneira dos clientes.

O PCQA, para o ano de 2022, foi também elaborado e sujeito à aprovação da ERSAR.

O plano de controlo operacional (PCO) tem como objetivo monitorizar a qualidade da água na rede geral de distribuição de água. Os pontos de amostragem são dispositivos da rede como bocas-de-incêndio/marcos-de-incêndio (BI), reservatórios (RV) e junto aos pontos de entrega (PE) da Entidade Gestora em Alta. Este controlo é complementado com o controlo da condutividade nas torneiras dos clientes (TN).

A verificação da conformidade nas BI, para além de pretender avaliar a qualidade da água na rede geral de distribuição de água, permite despistar eventuais problemas nas redes prediais quando são detetados incumprimentos nas análises relativas ao PCQA. Dos incumprimentos detetados nas torneiras, nenhum deles foi cumulativo na respetiva BI associada.

Quanto à periodicidade, o controlo às BI é efetuado paralelamente às análises do PCQA, semanal para a condutividade, trimestral para os RV e semestral para os PE.

Na Tabela 18 apresentam-se os resultados globais da implementação do PCO.

Tabela 19: Resultados globais da implementação do PCO

Zona de Abastecimento	Tipo de Controlo	2021				
		Nº Total Colheitas	Nº de análises	Nº análises com valor paramétrico	Nº de análises com valor anómalo	% de cumprimento
Boavista	BI	396	1515	1119	36	96.78
	TN	287	287	287	0	100.00
	RV	236	2360	2124	8	99.62
	PE	52	520	468	9	98.08
Olhos de Fervença	BI	12	48	36	2	94.44
	TN	8	8	8	0	100.00
	RV	8	80	72	0	100.00
	PE	4	40	36	4	88.89
Quinta das Cunhas	BI	6	24	18	0	100.00
	TN	4	4	4	0	100.00
	RV	NA	NA	NA	NA	NA
	PE	2	20	18	1	94.45
Global	BI	414	1587	1173	38	96.76
	TN	299	299	299	0	100.00
	RV	244	2440	2196	8	99.64
	PE	58	580	522	14	97.32
Total		1015	4606	4190	60	98.57

Para os valores anómalos detetados no âmbito do PCO foi efetuada a identificação das causas, bem como a implementação, sempre que necessário, das respetivas medidas corretivas.

As causas para os valores anómalos detetados no PCO prendem-se com as características naturais (hidrogeológicas) da origem de água, manutenção na rede pública/reservatório, migração dos materiais de construção na rede de distribuição/reservatório, especialmente nos pontos de colheita. Quanto às medidas implementadas, para além das descargas de água em BI, consistiram manutenção / limpeza na rede de distribuição / reservatório, sempre que nas análises posteriores foi confirmado o valor anómalo.

Na tabela seguinte apresenta-se análise ao cumprimento, para os parâmetros que apresentaram valor anómalo no PCO.

Tabela 20: Análise ao cumprimento

Parâmetro		Ponto de amostragem			
		BI	RV	PE	Total
Manganês	Valores anómalos	12	0	5	17
	% Cumprimento	89.56	100	91.38	90.17
Ferro	Valores anómalos	8	2	5	15
	% Cumprimento	93.04	99.18	91.38	96.40
Quantificação Bactérias Coliformes Totais	Valores anómalos	13	6	2	21
	% Cumprimento	98.18	97.54	96.55	97.93
E. Coli	Valores anómalos	4	0	0	4
	% Cumprimento	99.44	100	100	99.60
Turvação	Valores anómalos	1	0	1	2
	% Cumprimento	99.13	100	98.27	99.52
Enum.microrg. viáveis-n.ºde colónias(36±2)ºC	Valores anómalos	0	0	1	1
	% Cumprimento	100	100	98.27	99.76

De modo a garantir a qualidade da água na rede geral de abastecimento de água, é implementado o plano de descarga de água, com o objetivo de promover a renovação da água. No ano de 2021 foram executadas 344 descargas planeadas, em BI e descargas de fundo disponíveis na rede de abastecimento. Para além destas descargas planeadas, foram ainda realizadas 41 descargas adicionais, decorrentes da deteção de valores anómalos verificados em BI, solicitações de clientes e reclamações.

Ainda no âmbito da gestão da qualidade da água foram resolvidas 90 ordens de trabalho, sendo que 15 foram da responsabilidade do SeQAS, enquanto as restantes 75 foram realizadas pelo SeAS.

Neste ano foi ainda elaborada e submetida à aprovação da Autoridade de Saúde e da ERSAR a matriz de risco e a escala de severidade dos perigos, conforme o novo regime legal de controlo da qualidade da água destinada a consumo humano.

No que diz respeito ao controlo de descarga no meio hídrico de sistemas de tratamento de águas residuais, foi implementado o programa de autocontrolo da ETAR de Vale de Rosas, caracterizada com o nº de utilização nº L015991.2017.RH4A, com licença válida até 31/10/2022. Trata-se do único sistema de tratamento de águas residuais da responsabilidade da Águas de Coimbra. Os resultados obtidos foram reportados no sistema integrado de licenciamento do ambiente (SILiAmb).

A monitorização da qualidade dos efluentes, foi assegurada em todos os sistemas de águas residuais, através do reporte remetido pela Entidade Gestora em Alta dos resultados à entrada das ETAR, e através da realização de análises nos sistemas de Taveiro Norte, Taveiro Sul, Gândara e Pampilhosa. O ano de 2021, caracteriza-se pelo início da monitorização das águas residuais no Sistema da Gândara.

Na área da qualidade, em 2021, foi realizada a 2.ª auditoria de acompanhamento do presente ciclo de certificação, tendo a mesma um resultado bastante satisfatório, sem qualquer não conformidade e com três oportunidades de melhoria. Para atingir estes resultados, foram efetuadas as atividades de dinamização do sistema de gestão da qualidade (SGQ), integradas com a gestão da empresa e o seu contexto, assim como a gestão do conhecimento organizacional e do risco.

Relativamente à dinamização do SGQ destaca-se a realização do programa de auditorias, o controlo metrológico dos equipamentos de monitorização e medição, a elaboração de nova documentação e de novas edições de documentos já em vigor, o acompanhamento das não conformidades e das ações decorrentes, bem como o apoio na implementação de ações de melhoria.

Relativamente ao programa de auditorias, em 2021 foi realizada, em novembro, uma auditoria interna a todo o SGQ, que serviu ainda de preparação para a auditoria de acompanhamento realizada em dezembro, pela SGS.

Como resultado deste trabalho a Águas de Coimbra viu reconhecido que o seu SGQ está, globalmente, concebido, implementado e mantido de acordo com os requisitos da norma de referência (ISO9001:2015) e que demonstra aptidão para, de uma forma consistente, cumprir os requisitos aplicáveis, atingir os objetivos e realizar as políticas da Organização.

Relativamente à segurança, nomeadamente na vertente da Coordenação de Segurança, foram garantidas as responsabilidades inerentes à Coordenação de Segurança na Fase de Projeto (CSP) e à Coordenação de Segurança em Obra (CSO) da empresa.

No âmbito da CSP, para cada projeto colocado a concurso, foram elaborados os respetivos Planos de Segurança e Saúde (PSS) e a Compilação Técnica (CT), num total de dez. Acresce ainda a elaboração da documentação de segurança relativa às Prestação de Serviço que implicam a presença de trabalhadores nas instalações da Águas de Coimbra, nomeadamente ficha de procedimento de segurança, declarações, requisitos de SST.

Foram também avaliadas as propostas dos concorrentes na vertente da Segurança, Ambiente e Responsabilidade Social, no âmbito dos concursos públicos de empreitadas, num total de quatro.

No que diz respeito à CSO, foram asseguradas todas as responsabilidades do Dono de Obra e da Coordenação de Segurança em Obra, nomeadamente: a apreciação e validação de fichas de procedimentos de segurança; análise, validação, e aprovação do desenvolvimento do PSS para a fase de obra; promoção e verificação do cumprimento do plano de segurança e saúde, bem como da legislação aplicável; coordenação do controlo da correta aplicação dos métodos de trabalho, na medida em que tenham influência na segurança e saúde no trabalho; a análise e

validação dos planos de sinalização temporária; acompanhamento dos trabalhos através de visitas de obra efetuando o respetivo registo das atividades de coordenação em matéria de segurança e saúde; nas fichas de acompanhamento de trabalhos e nas auditorias; a participação nas reuniões de obra e elaboração da respetiva ata; as comunicações à Autoridade para as Condições de Trabalho; bem como a validação da Compilação Técnica da Obra, no final dos trabalhos. Na tabela seguinte encontram-se de forma resumida alguns dos dados relativos a esta atividade.

Coordenação de Segurança Obra			Prestações de Serviço	
Nº de Obras	Nº de Visitas	Nº de Reuniões	Nº de Requisitos	Nº acompanhamentos
29	829	173	35	32

As constatações resultantes dos acompanhamentos na Coordenação de Segurança em Obra, são apresentadas na tabela seguinte:

Coordenação de Segurança Obra	
Regularidades	Irregularidades
11088	705

Foi também efetuado o acompanhamento ao nível da segurança dos trabalhos realizados em período de garantia da empreitada.

Foi realizado o controlo, ao nível da segurança, das prestações de serviço, comunicadas pelas diversas unidades orgânicas da Águas de Coimbra, que não eram abrangidas por Ficha de Procedimento de Segurança. Este acompanhamento tem como objetivo garantir o cumprimento da legislação aplicável em matéria de segurança. Neste âmbito, foi efetuada a formação de acolhimento aos trabalhadores envolvidos.

No desenvolvimento das empreitadas e prestações de serviço no decorrer do ano de 2021, não foram registados acidentes de trabalho, podendo concluir-se que a continua promoção junto das empresas subcontratadas para a adoção de práticas de trabalho seguras, por forma a reduzir e controlar os riscos envolvidos em todas as atividades, bem como a informação/formação necessárias ao incremento da cultura de segurança do trabalho e da promoção da saúde dos trabalhadores, são essenciais para atingir e manter o objetivo de zero acidentes de trabalho e prevenir doenças profissionais.

Na área do ambiente, foram realizadas as atividades relacionadas com a gestão ambiental da Águas de Coimbra. Assim, foram efetuadas as seguintes comunicações legais:

- o formulário MIRR e dos gases fluorados referentes a 2020, bem como, as declarações das embalagens dos produtos comercializados no Museu da Água em 2020 e estimados para 2021, que foram reportados à APA;

- a declaração simplificada para a gestão das embalagens de papel e cartão e de plástico, colocadas no mercado pelo Museu da Água em 2020, que se submeteu à Sociedade Ponto Verde (SPV), entidade que emite o Certificado Ponto Verde, que certifica que são cumpridas as suas responsabilidades no que respeita à gestão de resíduos de embalagens;
- inquérito IEGPA - Empresas de Gestão e Proteção do Ambiente e CIS - Inquérito Comunitário à Inovação, do Instituto Nacional de Estatística (INE), com dados referentes a 2020;
- inquérito da Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA) - Economia Circular.

Foram assinalados os dias comemorativos com maior relevo em termos ambientais, nomeadamente:

- Dia Internacional da Reciclagem – 17 de maio: No sentido de incentivar e sensibilizar os colaboradores da Águas de Coimbra a separarem corretamente os resíduos, foi colocado, em cada gabinete, um conjunto de três sacos de reciclagem – ecobags e foram distribuídos folhetos e cartazes com informação relevante sobre a sinalética universal da reciclagem e apelou-se à redução da Pegada Ecológica adotando comportamentos que diminuam os recursos utilizados diariamente.
- Dia Mundial da Energia – 29 de maio: Ação de sensibilização para a importância da utilização sustentável de energia, da preservação dos recursos naturais e da promoção do uso de energias renováveis, bem como, a eficiência energética em edifícios, através de sugestões para poupança energética no local de trabalho. Foram também divulgados, os consumos de energia do edifício sede da Águas de Coimbra, restantes instalações e da sua frota automóvel, relativos aos anos de 2014 a 2020. Promoveu-se a adoção de uma Eco condução, apresentando as regras de uma condução ecológica e os seus benefícios.
- Dia Mundial do Ambiente – 5 de junho: Neste dia foram divulgadas as informações mais relevantes sobre a celebração deste evento, cujo tema em 2021 foi "A Restauração do Meio Ambiente", onde a ONU lançou a "Década para a Restauração dos Ecossistemas 2021/ 2030", no sentido de consciencializar para a importância da aproximação do ser humano ao meio ambiente. Os colaboradores da Águas de Coimbra foram sensibilizados para que cuidem do meio ambiente, com ações concretas na empresa e em suas casas.

A Águas de Coimbra aderiu à ERP Portugal, Entidade Gestora de SIGREEE e de SIGRPA, passando a fazer parte da rede de recolha Depositrão. Assim, foram disponibilizados e colocados na empresa depositrões para que os colaboradores depositem pequenos eletrodomésticos, lâmpadas e pilhas.

Celebrou-se um novo acordo entre a SOGILUB e a Águas de Coimbra, dado que foi concedida uma nova licença à SOGILUB para a gestão de um SIGOU.

Na plataforma do SILiAmb da APA, além do estabelecimento já existente "AC, Águas de Coimbra, E.M – Edifício Sede", código APA: APA00067145, foram criados mais 2 estabelecimentos para a Organização "AC, Águas de Coimbra, E. M", o Estaleiro de Eiras e a Geralda, cujos códigos APA associados são APA07433423 e APA07433743, respetivamente, dado que são locais de armazenamento temporário e de recolha de vários resíduos.

Foi desencadeado um procedimento concursal de venda para resíduos metálicos com 2 lotes para o serviço de recolha e o devido encaminhamento de contadores de água e de metais diversos para um OGR.

Foram definidas especificações técnicas ambientais para incluir no caderno de encargos dos procedimentos concursais para aquisição do serviço de Manutenção preventiva/corretiva dos sistemas de ar condicionado e AVAC, da substituição de equipamentos de ar condicionado e da aquisição de sacos de plástico.

Foi dada continuidade aos serviços de encaminhamento dos resíduos produzidos pela Águas de Coimbra, conforme as quantidades de resíduos referidos no quadro seguinte:

Tabela 21: Encaminhamento dos resíduos

Código LER	Designação	Quantidade (ton)
060104	Ácido Fosforoso e ácido fosfórico	0,983
120101	Aparas e Limalhas ferrosas	0,037
130208	Outros óleos de motores, transmissores e lubrificação	0,627
130502	Lamas provenientes do separador de hidrocarbonetos	3,240
130507	Água com óleo do separador de hidrocarbonetos	4,740
150101	Embalagens de papel e cartão	0,200
150102	Embalagens de plástico	0,035
150110	Embalagens contaminadas por resíduos de substâncias Perigosas	0,066
150202	Absorventes contaminados por substâncias perigosas	0,162
150203	Equipamentos de proteção individual (EPI)	0,448
160107	Filtros de óleo	0,056
160119	Plásticos de veículos	0,078
160213	TRC – resíduos eletrónicos	0,144
160214	Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE)	0,693
160216	Componentes eletrónicos	0,350
160303	Resíduos inorgânicos com substâncias perigosas	0,636
170203	RCD Plásticos	1,240
170302	Misturas Betuminosas	83,820
170405	Ferro e aço - RCD metais	4,200
170411	Cabos	0,549
180103	Resíduos hospitalares corto-perfurantes	0,012
190801	Gradados	7,580
190802	Resíduos de desarenamento	153,420
200101	Papel de arquivo	0,500
200121	Lâmpadas	0,012
200133	Pilhas e acumuladores	0,035
200139	Plástico rígido das câmaras volumétricas dos contadores	2,048
200140	Metais	9,240
200199	Resíduos de higiene feminina	0,2736

Na gestão de resíduos da Águas de Coimbra em 2021, foram encaminhadas 275,425 Ton de resíduos, em que, do Edifício Sede foram recolhidas 25,165 Ton, na Geralda 161,000 Ton e no Estaleiro de Eiras 89,260 Ton, sendo emitidas e geridas na plataforma do SILiAmb da APA, 98 e-GAR referentes ao transporte de todos os resíduos produzidos.

Efetuou-se o acompanhamento ambiental e a gestão dos resíduos na Geralda, Estaleiro de Eiras e no edifício sede, implementando medidas e ações, que minimizem ou eliminem derrames nos solos, poluição de linhas de água e do ar.

Acompanhamentos Ambientais/ Resíduos			Acompanhamentos de Serviços de Recolha de Resíduos		
Sede	Estaleiro	Geralda	Sede	Estaleiro	Geralda
47	26	44	25	3	20
117			48		

Do total de 48 serviços de recolha e devido encaminhamento de resíduos resultou um custo de 20 074,89 € e 29 699,36€ de rendimentos com a valorização de metais e de plásticos.

No desenvolvimento das empreitadas foi também garantido, para cada projeto colocado a concurso, a elaboração do Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição (PPG), assim como, o acompanhamento ambiental em obra, de acordo com o PPG e com os requisitos legais.

Setor de Contadores e Telemetria

A gestão do parque de contadores de água implica um conjunto variado de atividades, das quais poderemos destacar:

- otimização do parque de contadores, desencadeando a substituição dos contadores de modo a garantir o cumprimento do prazo legal de substituição e a melhorar a sua adequação;
- responder às necessidades de movimentação de contadores decorrentes de solicitações dos clientes ou de outros setores da empresa;
- efetivar a implementação da telemetria nas Ordens de Serviço pendentes das Fase I, II e III;
- alargar o sistema de telemetria a novas zonas de medição e controlo (ZMC), tendo por base o cumprimento do prazo legal de substituição (foi previamente estudada a viabilidade da mesma -Fase IV).

A atividade deste setor permitiu, não só, melhorar a qualidade do parque de contadores da Águas de Coimbra, como também responder às solicitações de movimentação de contadores que surgiram durante o ano e resolver as ordens de substituição dos contadores para

cumprimento do prazo de substituição definido pela empresa. No quadro seguinte é transposto, de forma resumida, as operações desenvolvidas durante o ano de 2021.

Operação 2021	Nº contadores
Colocações	3 305
Levantamentos	2 450*
Substituições	17 794

(* Nota: 1693 dizem respeito a fechos de água em instalações com telemetria)

Aproveitando a capacidade de cobertura de rede e a necessidade de substituição de contadores para cumprimento do prazo legal, foi alargada a implementação da telemetria às ZMC de Adémia, Algar, Alto dos Barreiros, Alto dos Barreiros Sul, Alto dos Cinco Reis, Alto do Leão, Andorinha, Antanhol, Antuzede, Ardazubre, Aviais, Brasfemes, Carvalhais de Baixo, Casal Figueiras, Casal de São João, Chão do Bispo II, Chafariz, Chão do Bispo II, Cruz Morouços, Cruz Morouços Hidro, Eiras, Espadaneira, Espírito Santo Touregas, Estrada Eiras, Fornos, Lordemão, Lordemão Torre, Pedrulha, Ponte Eiras, Póvoa Pinheiro, Póvoa Pinheiro II, Quimbres, Quinta Romeira, Rebolim, Santa Apolónia, Santa Eufémia, Santa Eufémia Torre, Setor Noroeste, Sistema inferior Norte, São João Campo, Souselas, São Paulo Frades, São Romão, São Silvestre, São Silvestre Norte, São Silvestre Poente, Taveiro, Taveiro Sul, Trouxemil, Vale Luz e Zouparria Monte.

Paralelamente a esta fase, foi promovido o alargamento desta tecnologia a grandes consumidores, com recursos próprios da Águas de Coimbra.

Do exercício referente ao ano de 2021, atingimos a idade média para os contadores instalados de 3.5 anos, que compara com 4.5 anos em 2020 e 5.5 anos em 2019. Esta melhoria na idade média do parque de contadores tem reflexos positivos na medição da água faturada, permitindo a diminuição das perdas por subcontagem. Passando o total de ZMC com esta tecnologia, de 27 em 2020, para 84 em 2021 (representando já 63% do total das ZMC implementadas), com uma cobertura de 61% do parque de contadores (num total de 52 180 contadores), garantido a medição de cerca de 19 000 m^3/dia com esta tecnologia.

No que diz respeito ao laboratório de contadores, qualificado pelo Instituto Português da Qualidade (IPQ) como reparador instalador de contadores de água potável fria, cuja principal missão é efetuar a reparação e o controlo metrológico dos contadores da Águas de Coimbra, neste ano foram verificados um total de 6881 contadores de calibre 15, 20 e 25 mm. Apresenta-se de seguida os números nos 3 últimos anos.

Contadores aprovados		
2019	2020	2021
6717	6503	6881

A estes trabalhos acresce a desmontagem dos contadores abatidos.

Foram ainda realizados dois ensaios para avaliação do estado de funcionamento do contador (aferição), a pedido de clientes da Águas de Coimbra bem como foram ensaiados contadores, para efeitos de avaliação de contadores novos e dos erros de medição no parque de contadores da Águas de Coimbra.

No ano de 2021, foi dada continuidade à prestação de serviços a entidades externas, através da realização de ensaios para avaliação do estado/desgaste que envolveu uma entidade e 90 contadores.

No dia 20 de julho realizou-se a auditoria ao Laboratório de Contadores pelo IPQ, para efeitos de manutenção da sua qualificação, tendo sido verificado que reúne as condições para a continuação do reconhecimento da qualificação, nos termos da legislação aplicável.

Serviço de Engenharia (SE)

O Serviço de Engenharia (SE) tem como principal objetivo a gestão da construção de infraestruturas de distribuição e drenagem de águas executada no âmbito de empreitadas de obras públicas, promovidas pela Águas de Coimbra.

Complementarmente tem também as atribuições de fiscalização de obras de infraestruturas públicas de distribuição e drenagem de águas promovidas por particulares (prolongamentos de rede e loteamentos) e por outras entidades públicas, bem como a fiscalização de aquisições de serviços de manutenção. Como atribuição do SE, conta-se também a realização de revisões de projetos antes da sua colocação a concurso.

Faz parte deste serviço, o Setor de Fiscalização (SeF), cujas atribuições serão enumeradas mais adiante.

No âmbito do SE desenvolveram-se obras relevantes, nomeadamente:

- Conclusão de obras iniciadas antes de 2021:
  - Trabalhos diversos de manutenção de redes – Fase 5;
  - Correção de deficiências da empreitada de Carvalhais, Marco dos Pereiros, Lages e Banhos Secos;
  - Reforço e remodelação da rede de abastecimento de água na Póvoa do Pinheiro e na rua do Chorão;
  - Reposição de pavimentos betuminosos a quente - Fase 8.

- Continuaram em execução as seguintes obras, já consignadas anteriormente a 2021 e que ainda se encontram em curso:

- Redes de drenagem de águas residuais domésticas e remodelação da rede de água, nas povoações Lagares, Sinceira de Cima e rua das Hortas;
- Rede de drenagem de águas residuais e remodelação da rede de abastecimento de água no Golpe, Rocha Velha e Várzeas;
- Reforço do abastecimento de água à freguesia de São João do Campo;
- Execução de coletor pluvial e remodelação das redes de distribuição de água e de drenagem de águas residuais na EM 537 – Estrada de Eiras;
- Rede de drenagem de águas pluviais na rua da Pragueira – Eiras;
- Reparações pontuais no sistema de drenagem de águas residuais do concelho de Coimbra – Fase 4;
- Execução de pequenos prolongamentos de rede e ramais domiciliários - Fase 14;
- Execução de prolongamentos da rede de drenagem de águas residuais em várias zonas do concelho de Coimbra;
- Reabilitação de coletores e condutas nas ruas de Angola, Feitoria dos Linhos, do Lagar, do Pinhal de Marrocos, dos Coenços e de Santa Luzia;

- Foram consignadas e concluídas, em 2021, as seguintes obras:
  - Rede de drenagem de águas pluviais na Rua e Travessa Joana Catarina – Fala;
  - Rede de drenagem de águas residuais domésticas e de abastecimento de água na rua da Mina - S. Silvestre;
  - Execução e remodelação de infraestruturas de distribuição e drenagem de águas no Beco da Rita – Adémia;
  - Estabilização de talude na Rua Principal das Várzeas.

- Foram consignadas em 2021 as seguintes obras, cuja execução continua em 2021:
  - Rede de drenagem de águas pluviais nas ruas Nossa Senhora da Luz e da Fonte, na Adémia;
  - Rede de drenagem de águas pluviais na rua do Arieiro e na rua da Escola – Assafarge;
  - Reposição de pavimentos betuminosos a quente - Fase 9;
  - Execução de pequenos prolongamentos de rede e ramais domiciliários - Fase 15;
  - Rede de drenagem de águas pluviais na rua da Mata – Assafarge;
  - Rede de drenagem de águas pluviais na rua e travessa da Cancelinha – Feteira;
  - Trabalhos diversos de manutenção de redes - Fase 6;
  - Melhoria da gestão de pressões e reabilitação de condutas e ramais de água em várias zonas do concelho de Coimbra - Fase 2;
  - Alteração das redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais na Estrada do Vale do Rosal, junto à Escola Agrícola;

- SMM - Portagem – Alto S. João, Adutora da Boavista e drenagem pluvial do Vale da Arregaça.

- No total decorreram, considerando as diversas fases e o desenvolvimento plurianual de alguns projetos, 23 empreitadas;
- Foram geridas e acompanhadas três aquisições de serviços:
    - Aquisição de serviços de desmatação e limpeza de espaços verdes em infraestruturas de abastecimento e drenagem de águas no concelho de Coimbra – Fase 3;
    - Aquisição de serviços de "Desmatação e limpeza de espaços verdes em infraestruturas de abastecimento e drenagem de águas no concelho de Coimbra – Fase 4";
    - Aquisição de Serviços para Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra - "SMM - Portagem – Alto S. João, Adutora da Boavista e drenagem pluvial do Vale da Arregaça".
- Foram ainda acompanhadas as seguintes 38 empreitadas promovidas por outras entidades, que envolveram execução ou remodelação de infraestruturas geridas pela Águas de Coimbra:
    - Sistema de drenagem de águas pluviais na estabilização da margem direita do Mondego entre as pontes Açude e Santa Clara;
    - Rua Para Todos / Alta – Repavimentação e Remodelação de Infraestruturas da Rua dos Coutinhos, Rua do Colégio Novo, Rua da Fonte Nova e Rua Joaquim António de Aguiar;
    - Caminhos Pedonais de Santa Clara/Calçada de Santa Isabel;
    - Valorização e requalificação da Praça do Comércio;
    - Via de acesso à Cidreira;
    - Rua para todos / Baixa – Valorização do Espaço Público e Modernização das Infraestruturas – Rua Direita e Rua da Nogueira;
    - Requalificação do Parque Dr. Manuel Braga;
    - Ciclovia de Coimbra – Coimbra B/Vale das Flores/Portela – Lotes 1 a 4;
    - Parque Industrial de Eiras - Acesso aos lotes 14 a 24;
    - Avenida Fernão de Magalhães - requalificação do Separador Central - Troço Norte/Nó da Casa do Sal;
    - PEDU – Rua para todos – Baixa e Rio: rua João Machado e rua Doutor Manuel Rodrigues;
    - Rua para todos Alta - Valorização do percurso Universidade - Arco de Almedina / rua e largo do Quebra Costas;
    - Rua para todos Alta - Valorização do percurso Universidade – Requalificação das escadas e beco da Carqueja;

- PEDU - Caminhos Pedonais Cruz de Celas – Baixa / Arregaça e Loios - Lote 3 - Envolvente à Escola D. Maria;
- PEDU – Caminhos Pedonais de Cruz de Celas – Baixa /Arregaça e Loios - Ligação da rua Miguel Torga à rua Infanta Dona Maria;
- Construção da rua do Futuro – Almalaguês;
- Valorização percurso Universidade/Arco de Almedina – rua Borges Carneiro, rua do Norte, largo José Rodrigues e rua de São João;
- Retificação de coletores de águas residuais no iParque – 1.ª Fase;
- Parque Municipal de Skate (só reuniões prévias);
- Execução de infraestruturas no âmbito do processo 1198/02, Guarda Inglesa-Vale Gemil;
- Execução de infraestruturas no âmbito do processo 1357/07, Areeiro;
- Execução de infraestruturas no âmbito do processo 1062/99, rua Fonte dos Castanheiros;
- Execução de infraestruturas no âmbito de processo 925/18 nas Granjeiras, Fala;
- Execução de infraestruturas no âmbito do processo 920/18, Ameal;
- Execução de infraestruturas no âmbito do processo 1428/17, Vila Franca;
- Execução de infraestruturas no âmbito do processo 909/95, Insua dos Bentos;
- Execução de infraestruturas no âmbito do processo 1425/16, Alto do Balancho;
- Execução de infraestruturas no âmbito do processo 547/11, Antanhol;
- Execução de infraestruturas no âmbito do processo 1439/18, Ingote;
- Execução de infraestruturas no âmbito do processo 1545/20, Iparque;
- Execução de infraestruturas no âmbito do processo 1016/19, Vinha Moura;
- Execução de infraestruturas no âmbito do processo 1433/18, Serra da Rocha;
- Execução de infraestruturas no âmbito do processo 701/18, Quinta do Grijó;
- Execução de infraestruturas no âmbito do processo 1041/19, Tovim;
- Execução de infraestruturas no âmbito do processo 275/16, Bissaya Barreto (IPO);
- Execução de infraestruturas no âmbito do processo 1451/20, Vinha Moura (só reuniões prévias);
- Execução de infraestruturas no âmbito do processo 1627/20, Polo III (só reuniões prévias);
- Execução de infraestruturas no âmbito do processo 1481/20, Arieiro (só reuniões prévias);

- No conjunto das várias intervenções concluídas, e tendo em conta o apuramento de valores para os indicadores ERSAR, foram remodeladas condutas de abastecimento de água numa extensão de 7.81 quilómetros e 329 ramais de água. Foram executados 155 novos ramais de água;

- Foram remodelados também 4.10 quilómetros de coletores domésticos, 239 ramais domésticos e 1.01 quilómetros de coletores pluviais. Foram executados 321 novos ramais domésticos e 170 pluviais;
- Foi efetuada a revisão de 7 projetos:
    - Alteração das redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais na Estrada do Vale do Rosal, junto à Escola Agrícola;
    - Remodelação das redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais nas rua 1.º de Maio e rua 4 de Julho – Pedrulha;
    - Prolongamento das redes de drenagem na travessa do Monte de São Miguel – Eiras;
    - Retificação de coletores de águas residuais no iParque – 2.ª Fase;
    - Infraestruturas de distribuição e drenagem de águas na ligação da rua Dr. Manuel Chaves e Castro à Rua da Igreja – Ceira;
    - Alteração de coletor de saneamento na rua Vale de Paraíso, Ponte de Eiras - Loteamento n.º 757/1992;
    - Melhoria das condições de pressão nas zonas altas de Brasfemes e Espírito Santo das Touregas;
- Foram igualmente executados diversos trabalhos relacionados com vistorias e acompanhamento de correções / reparações, em diversas empreitadas em fase de receção definitiva ou de libertação parcial de garantias;
- Foram igualmente efetuados diversos trabalhos relacionados com vistorias e acompanhamento de correções / reparações, em diversas empreitadas promovidas por particulares, no âmbito da receção definitiva das mesmas.
- Ainda no âmbito deste serviço, continuou o tratamento dos inquéritos de avaliação da satisfação dos clientes relativamente à execução das empreitadas, cujos resultados finais das obras avaliadas foram bons, traduzindo-se num valor global de 74,1 %.

Setor de Fiscalização (SeF)

Este setor agrega todas as competências relacionadas com as fiscalizações das redes prediais, nomeadamente gestão das infrações nas redes prediais e vistorias de projetos prediais.

Relativamente aos processos de redes prediais foram realizadas as seguintes atividades:

- 171 comunicações de início de obra;
- 162 comunicações de fim de obra;
- 302 vistorias de final de obra aprovadas;
- 676 novas instalações aprovadas para colocação de contadores.

As várias outras atividades do SeF resumem-se no seguinte quadro:

Atividades do SeF
Realizado o acompanhamento e resolução de 97 pedidos dos clientes de interrupção de água, para reparação das redes prediais ou alteração da localização dos contadores
Analisados e informados 146 processos de roturas na rede predial de abastecimento de água
Verificadas 376 anomalias em redes prediais de distribuição na sequência de ordens de trabalho e outros pedidos de fiscalização
Fiscalizadas 39 situações de ligações fraudulentas, comunicadas ao SeF
Efetuadas 91 notificações prediais
Verificados 46 processos de notificação
Vistoriadas 218 instalações no âmbito do Plano de deteção de Infrações nas redes prediais

Setor de Comunicação e Educação Ambiental (CEA)

A estratégia de comunicação da Águas de Coimbra tem assentado num princípio fundamental: fazer a pedagogia da sustentabilidade ambiental do recurso água. Respeitando as orientações da Estratégia Nacional de Educação Ambiental, pretende-se estabelecer um compromisso na construção da literacia ambiental em Portugal, pela urgência que se impõe na mudança de comportamentos que traduzam uma maior e melhor consciência das questões ecológicas.

Sair de portas e dinamizar ações de sensibilização ambiental no terreno tem sido uma estratégia prioritária da Águas de Coimbra para concretizar esses objetivos. O contexto em que essas ações se realizam é, também, desde o início, um aspeto fundamental. A Empresa Municipal Águas de Coimbra tem procurado associar as suas ações de comunicação ao desporto, à saúde, à educação e à cultura, estabelecendo parcerias estratégicas e marcando presença nas principais iniciativas que decorrem nestes domínios.

O incentivo ao consumo de água da torneira tem sido um dos principais objetivos das ações de comunicação da Águas de Coimbra. Nos últimos anos, é notório o esforço de comunicação que é realizado para colocar esse desígnio a par das preocupações ambientais e ecológicas.

O contacto direto com a comunidade que resulta das ações de comunicação tem trazido resultados muito positivos. Desde o público escolar aos praticantes de diversas modalidades desportivas; do público sénior aos estudantes universitários; dos habitantes do concelho de Coimbra aos milhares de turistas que nos visitam; a todos conseguimos fazer chegar uma mensagem que é pedagógica e construtiva.

Uma das ações de sensibilização mais relevantes e gratificantes que desenvolvemos decorreu nos meses de junho, julho e agosto de 2021 e consistiu numa iniciativa de apoio ao Centro de Vacinação Covid-19, que esteve instalado no Pavilhão Multidesportos Dr. Mário Mexia, em Coimbra.

Ao longo de várias semanas, instalámos a Aquavan e quatro H2O Points nesta infraestrutura, distribuindo garrafas reutilizáveis e água fresca a todos os que ali se deslocaram para se vacinar, bem como aos técnicos e profissionais de saúde que assumiram esta missão.

Nos períodos de desconfinamento, em que regressámos às ações de rua, destacamos duas iniciativas que ilustram bem a importância de voltarmos a estar em contacto direto com a comunidade. A primeira consistiu numa parceria com a Agência de Promoção da Baixa de Coimbra (APBC), cujos associados, pequenas empresas, sentiram de forma atroz o impacto das orientações sanitárias que resultaram da pandemia. O segundo exemplo do que significou para nós retomar o contacto com as pessoas, foi a nossa presença, ao longo de um dia, no Centro Educativo dos Olivais, tutelado pela Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais. Conseguimos realizar naquele centro educativo uma sessão de esclarecimento em que demos a conhecer a missão da Águas de Coimbra, as rotinas diárias da empresa e a diversidade de funções que são necessárias para as concretizar, satisfazendo a curiosidade dos jovens que nos iam colocando diversas questões sobre estes temas.

O CEA prosseguiu, ainda, a comunicação de obra, divulgando as principais intervenções da Águas de Coimbra; bem como a comunicação direta aos clientes, através do envio de cartas que acompanham os relatórios das análises à água. Ao longo do ano, manteve-se a divulgação da atividade da Águas de Coimbra no *site*, nas redes sociais e através da articulação com os órgãos de comunicação social.

Museu da Água de Coimbra (MA)

O ano de 2021 foi fortemente marcado pelas dificuldades criadas pela Covid-19 e pela obra de requalificação do Parque Dr. Manuel Braga, mas o Museu da Água (MA) prosseguiu e a pluralidade de iniciativas desenvolvidas, permitiram consolidar o seu papel de intervenção pedagógica e cultural na comunidade. A viver o 14.º ano de atividade, em 31 de dezembro de 2021, o MA registou 235 868 visitantes, dos quais 61 920 foram crianças que participaram nas oficinas de alerta e educação ambiental.

No âmbito da PROGRAMAÇÃO CULTURAL, a agenda tem refletido a preocupação de chegar a todos os públicos e gerações. Foram apresentadas seis exposições onde a arte teve o valioso propósito de contribuir para o aumento da literacia para a sustentabilidade e construção de uma consciência coletiva para a importância da utilização racional da água e seu valor.

Tabela 22: Total de presenças na apresentação/inauguração das exposições (formato online)

Exposição	N.º de presenças online
DE PERNAS NO AR	1000
MERGULHO E HIPNOSE	872
MÁGOA	396
OS SONS DA ÁGUA	1200
POR UM FIO	813
FUGAS	319
Total	4600

A REFLEXÃO, CIDADANIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL, pela arte, é uma componente fundamental no MA. Privilegiando o pensamento critico na perspetiva de uma cidadania consciente e participativa, em parceria com o MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, foi realizado um workshop técnico sob a forma de *webinar* "RESTAURO E GESTÃO DE ZONAS RIBEIRINHAS" e um conjunto de duas "VISITAS À RIBEIRA DO VALE DAS FLORES", com alunos do secundário da escola Quinta das Flores.

De destacar que o workshop tinha como público-alvo gestores e técnicos com incumbências na gestão das linhas de água, investigadores, alunos de licenciaturas ligadas ao ambiente ou outros cidadãos interessados no tema.

Os objetivos principais eram transmitir aos participantes, de forma clara e com exemplos práticos, os conceitos ecológicos mais importantes relacionados com os ecossistemas ribeirinhos e as melhores práticas na gestão e recuperação das linhas de água.

O workshop despertou, efetivamente, um enorme interesse do público-alvo, com 259 inscrições, distribuídas de norte a sul de Portugal bem como do Brasil. Mais de 30% dos inscritos pertenciam a municípios e juntas de freguesia, e administração (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro, da Agência Portuguesa do Ambiente, Administrações de Região Hidrográfica, Governo dos Açores, Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, GNR), e cerca de 10% pertenciam a instituições de ensino (universidades, politécnicos e escolas secundárias) ou institutos de investigação, 21% eram inscrições independentes e os restantes pertenciam a empresas ou entidades privadas ligadas ao ambiente (WWF, LPN, GEOTA, QUERCUS, SINERGIAE).

Relevantes para o MA são, também, as atividades de Educação Ambiental, para o público geral. Em 2021, foram realizadas duas importantes iniciativas, uma na Academia Briosa XXI e outra no Hotel Dona Inês. Os objetivos principais eram alertar para a problemática e para a necessidade de reduzir o desperdício de água e de plásticos de utilização única.

Para o público escolar, mais uma vez, os professores e educadores foram convidados a preparar o ano letivo articulando os seus conteúdos programáticos com o MA. O MA continuou a ir às escolas e a receber grupos para visitas acompanhadas onde se privilegiou a realização de atividades de experimentação relacionadas com a temática da água.

Inserida na programação de REFLEXÃO, CIDADANIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL, pela arte, está a visita 360ª, disponível em https://museudaaguacoimbra.pt/, desde maio, é uma ferramenta que permite a descoberta, em ambiente digital, de alguns espaços do MA, ao mesmo tempo que disponibiliza um conjunto de recursos que podem servir de apoio ao trabalho em sala de aula.

Tabela 23: N.º total de participantes nas atividades com parceiros

Atividade	Parceiro	Número de participantes
Os animais escritores	Recortar Palavras	15
Se eu fosse uma árvore	Recortar Palavras	7
Espiga de milho, rainha do prado e muitas mais coisas	Recortar Palavras e Jardim Botânico da UC	15
Webinar Restauro e gestão de zonas ribeirinhas	MARE	259
Vem brincar ao ar livre - histórias e oficina criativa	Recortar Palavras e Jardim Botânico da UC	15
Oficina de cianotipia	Recortar Palavras e Jardim Botânico da UC	15
Contos cantados e musicados - estórias em recantos do jardim	Recortar Palavras e Jardim Botânico da UC	15
Antares – lançamento de livro com CD com a presença da autora, Alice Cardoso	Recortar Palavras	40
Quem conta um conto acrescenta um fio	Recortar Palavras	23
Contos cantados e musicados. Sessão performativa de contos com acompanhamento musical e histórias musicadas.	Recortar Palavras	15
Natal nas asas do arco-íris	Recortar Palavras	37
	Total	456

Por último destacar que, com o objetivo de reforçar a notoriedade, visibilidade e impacto público do Museu e por consequência da Águas de Coimbra, o MA fez-se representar no Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento – ENEG 2021, com a comunicação "Museu da Água de Coimbra – O VALOR DA ÁGUA, CONSTRUIR PELA ARTE".

1. INTRODUÇÃO /DESTAQUES

1.1. Extinção, por transação judicial, da ação administrativa que corria no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra, Proc.º nº 579/18.0BECBR, proposta pela Sociedade Águas do Centro Litoral, S.A. (AdCL) contra o Município de Coimbra e a AC, Águas de Coimbra, E.M. e que decorria do desacordo entre a Águas do Centro Litoral e a Águas de Coimbra, quanto à metodologia de faturação do serviço de recolha e tratamento de efluentes, por aquela Sociedade.

Tal como referido nos relatórios económico financeiros do segundo e terceiro trimestres de 2021 o diferendo com a AdCL terminou, mediante acordo judicialmente homologado em 8 de julho de 2021. Os efeitos contabilísticos e fiscais abrangem regularizações sobre os gastos de anos anteriores e sobre os do próprio ano.

Assim,

1.1.1. Gastos, de anos anteriores, de 2018, 2019 e 2020

Efeitos na conta de resultados transitados do exercício de 2021

Nos termos do Protocolo assinado, a AC, Águas de Coimbra teve que contabilizar e pagar, relativamente aos citados anos, o tratamento de um caudal de efluente anual de 11 555 400 m^3, ou seja, mais 1 426 110 m^3/ ano, do que foi considerado nos orçamentos e contas.

Desse acordo, resultou, para além de outras regularizações contabilísticas e fiscais, a contabilização de variações patrimoniais de valor significativo e negativas na conta de resultados transitados, pelas divergências entre os volumes constantes no acordo e os dos caudais mínimos de efluente decorrentes do contrato de concessão, celebrado entre a Águas do Mondego, S.A. e o Município de Coimbra, em 30 de dezembro de 2004, ou seja, 10 129 290 m^3/ano que vinham sendo registados em contas de gastos.

1.1.2 Gastos do ano de 2021

Os caudais mensais que foram faturados pela AdCL continuam a ser muito superiores aos volumes/ valores previstos no orçamento para 2021. Para um volume previsto de 10 129 290 m^3/ano, foram apresentadas faturas num total de 11 438 499 m^3, ou seja, uma variação para mais de 1 309 209 m^3 do que o volume orçamentado na rubrica de gastos com a recolha e tratamento de efluentes à AdCL.

Também os juros de mora, decorrentes do acordo homologado, estão refletidos diretamente no prejuízo operacional do exercício de 2021.

1.2. Suspensão de interrupções no fornecimento de água, por falta de pagamento, durante a situação epidemiológica em Portugal causada pelo vírus SARS-CoV- 2 e pela doença COVID – 19.

No âmbito de diversos diplomas legais, o último dos quais o Decreto nº 119 - B/2021, de 23 de dezembro, estão suspensas as interrupções do fornecimento de água, até 31 de março de 2022, por motivo de falta de pagamento das faturas de venda de água e tarifas conexas.

Em consequência dessa suspensão, a dívida dos clientes, sobretudo, domésticos, cresceu comparativamente com anos anteriores.

Durante o ano de 2021, foram enviadas, para cobrança coerciva, para o Serviço de execução fiscal da Câmara Municipal de Coimbra faturas num montante que ultrapassa, em muito, o valor observado em anos anteriores.

Também em consequência do exposto, a constituição de imparidades, por dívidas a receber de clientes, líquida de reversões, ascende em 2021, a um montante elevado.

Ainda decorrente da suspensão de interrupções no fornecimento de água não se concretizou a faturação prevista no orçamento relativa a tarifas de interrupção e restabelecimento do serviço.

Relativamente a esta situação, recordamos que o fornecedor de abastecimento de água em "alta" ficou completamente alheio a esta problemática e não está prevista, nos diplomas legais que determinaram, a não suspensão do serviço por falta de pagamento, qualquer indemnização compensatória para com as entidades de abastecimento de água e recolha de efluentes em "baixa". A cobrabilidade de algumas dívidas revelar-se bastante difícil e algumas delas poderão, a médio prazo, passar a incobráveis.

2. APRECIAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS/ SÍNTESE

Da apreciação das demonstrações financeiras, destacamos a seguinte informação:

RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS

O resultado antes de imposto, em 2021, é negativo, no valor de 2 203 127,97€.

A contribuição de cada uma das atividades principais - abastecimento de água (AA), saneamento de águas residuais (AR) e drenagem de águas pluviais (AP) é de, respetivamente, 1 120 296,19€, -2 274 306,96€ e -1 049 117,20€.

RENDIMENTOS

Os rendimentos gerados, em 2021, ascendem a 25 839 537,47€.

Em relação ao ano anterior apresentam uma diminuição de 292 136,59€.

GASTOS

Os gastos ocorridos, em 2021, totalizam 28 042 665,44€

Em relação a 2020, aumentaram 2 127 812,85€

SALDO DE CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo total de caixa e depósitos bancários regista o valor de 2 734 614,94€, assim determinado:

- Saldo transitado de 2020 é de 23 458 749,22€;
- Déficit gerado em 2021 ascende a -20 724 134,28€.

INVESTIMENTO

A aquisição de investimento em ativos tangíveis ascende a 5 282 873,32€.

Esse montante resulta de:

- Execução do plano de investimentos, no montante de 5 181 815,96€, correspondendo a uma taxa de execução anual de 51%;
- Construção de ramais e prolongamentos de rede por administração direta regista o valor de 78 697,36€;
- Transferência do Município, a título oneroso, de infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, valorizada em 22 360,00€.

A aquisição de investimento em ativos intangíveis é de 121,87€.

INDICADORES ECONÓMICOS, DE PRODUTIVIDADE E FINANCEIROS

Observamos, que a maioria dos indicadores quer económicos, quer de produtividade quer financeiros apresentam uma diminuição de grandeza face aos observados nos anos anteriores.

Quadro Indicadores comerciais, de produtividade, económicos e financeiros

DESCRIÇÃO	2021	2020	2019	2018
Comerciais:				
Clientes de água (n.º)	85 820	84 997	84 471	84 000
Água faturada (m3)	9 754 729	10 062 472	10 032 355	9 822 272
Utilizadores da rede de saneamento (n.º)	83 728	82 343	81 740	80 850
Água residual faturada (m3)	9 341 467	9 605 617	9 557 338	9 279 255
Produtividade:				
Volume de emprego (nº de efetivos médio anual)	283	273	272	272
Valor acrescentado bruto (VAB) (€)	8 769 260	9 258 852	10 370 804	9 945 405
VAB / Gastos com pessoal	1,20	1,36	1,58	1,54
VAB / nº médio anual de efetivos (€)	30 987	33 915	38 128	36 564
(Vendas + Prestações de Serviços) / Gastos com pessoal	3,35	3,52	3,81	3,79
(Vendas + Prestações de Serviços) / nº médio de efetivos (€)	86 585	87 992	91 998	89 870
Económicos:				
Rentabilidade das vendas e prestações de serviços	-4,94%	0,72%	3,30%	1,17%
Rentabilidade dos capitais próprios	-2,07%	0,28%	1,30%	0,45%
Rentabilidade do ativo	-1,59%	0,19%	0,95%	0,35%
EBITDA – Cash flow operacional c/subsídios à exploração (€)	1 877 915	4 006 956	4 696 178	4 071 581
EBITDA – Cash flow operacional excluindo subsídios à exploração (€)	1 875 728	4 001 150	4 657 578	4 062 311
Financeiros:				
Liquidez geral	0,97	1,26	1,62	2,03
Solvabilidade	3,30	2,07	2,70	3,52
Autonomia financeira	76,76%	67,40%	72,96%	77,90%
Grau de cobertura do imobilizado por capitais permanentes	0,99	1,10	1,17	1,17

Assim,

Indicadores económicos de produtividade

- A rentabilidade das vendas e prestações de serviços passa a ser de -4,94%;
- O *cash flow* operacional-EBITDA regista agora o valor de 1 877 915€;
- O indicador volume de negócios/ n.º médio de trabalhadores é de 86 585€;
- O rácio vendas e prestações de serviços / gastos com pessoal é de 3,35.

Indicadores financeiros

Sobre os indicadores financeiros alguns apresentam uma diminuição de grandeza e outros um crescimento face aos observados nos anos anteriores.

Deste modo,

- A liquidez geral é de 0,97;
- A autonomia financeira de 76,76%;
- A solvabilidade de 3,30.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANEXO Nº 1
Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.
BALANÇO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade monetária (€)

	Notas	Datas	
		31/12/2021	31/12/2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	62 288 757,11	61 931 645,77
Propriedades de Investimento	9	424 303,35	0,00
Ativos intangíveis	6	24 966,71	53 196,33
Ativos por impostos diferidos	17.1	1 018 923,30	20 048,98
		63 756 950,47	62 004 891,08
Ativo corrente			
Inventários	11	257 823,75	275 777,13
Clientes	17.2	5 677 431,72	5 492 706,62
Estado e outros entes públicos	17.7	1 699 129,55	206 597,73
Outros créditos a receber	17.3	1 788 395,42	1 586 012,26
Diferimentos	17.4	133 035,26	97 885,08
Caixa e depósitos bancários	4 e 17.5	2 734 614,94	23 458 749,22
		12 290 430,64	31 117 728,04
Total do ativo		76 047 381,11	93 122 619,12
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		40 000 000,00	40 000 000,00
Reservas legais		881 864,86	873 208,51
Outras reservas		8 277 476,03	8 113 005,38
Resultados transitados		-2 336 836,23	171 121,15
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	14.2	12 758 598,85	13 438 552,12
Resultado líquido do período		-1 209 454,57	173 127,00
Total do capital próprio		58 371 648,94	62 769 014,16
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	13.1	189 052,46	230 749,65
Financiamentos obtidos	17.8	3 333 333,42	4 000 000,08
Outras dívidas a pagar	17.9	1 506 387,81	1 488 844,88
		5 028 773,69	5 719 594,61
Passivo corrente			
Fornecedores	17.6	4 150 669,39	2 162 780,18
Estado e outros entes públicos	17.7	4 773 076,38	1 418 408,82
Financiamentos obtidos	17.8	666 666,66	666 666,66
Outras dívidas a pagar	17.9	3 056 546,05	20 386 154,69
		12 646 958,48	24 634 010,35
Total do passivo		17 675 732,17	30 353 604,96
Total do capital próprio e do passivo		76 047 381,11	93 122 619,12

Coimbra, 21 de março de 2022
O Contabilista Certificado:
(Dina Cancela)

ANEXO Nº 2

Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 Unidade monetária (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	12.1	24 503 527,44	24 021 806,73
Subsídios à exploração	14.1	2 187,00	5 806,32
Trabalhos para a própria entidade	18	78 697,36	77 241,55
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	-6 542 952,73	-6 394 426,94
Fornecimentos e serviços externos	20	-9 324 395,74	-8 478 791,93
Gastos com o pessoal	24	-7 307 580,22	-6 823 229,26
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-24 299,85	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	-394 927,59	-64 685,40
Provisões (aumentos/reduções)	21	41 697,19	637 924,54
Outros rendimentos	12.3	1 190 718,14	1 330 481,85
Outros gastos e perdas	22	-344 755,67	-305 171,64
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 877 915,33	4 006 955,82
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	23	-4 081 043,30	-3 790 134,35
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-2 203 127,97	216 821,47
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		-2 203 127,97	216 821,47
Imposto sobre o rendimento do período e imposto diferido	16	993 673,40	-43 694,47
Resultado líquido do período		-1 209 454,57	173 127,00

Coimbra, 21 de março de 2022

O Contabilista Certificado:

(Dina Cancela)

Anexo N.º 3
Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade monetária (€)

RUBRICAS	Notas	2021				2020			
		atividades			total	atividades			total
		Abastecimento de água	Águas residuais	Águas pluviais		Abastecimento de água	Águas residuais	Águas pluviais	
Vendas e serviços prestados	12.2	14 039 070,25	10 256 412,07	208 045,12	24 503 527,44	13 577 442,37	10 222 251,86	222 112,50	24 021 806,73
Custo da vendas e dos serviços prestados									
Diretos		-12 040 499,62	-11 996 425,44	-1 163 138,99	-25 200 064,05	-10 932 193,25	-11 097 041,86	-1 187 895,61	-23 217 130,72
Indiretos		-448 669,55	-445 788,34	-49 480,50	-943 938,39	-414 608,46	-421 209,16	-50 772,33	-886 589,95
Resultado bruto		1 549 901,08	-2 185 801,71	-1 004 574,37	-1 640 475,00	2 230 640,66	-1 295 999,16	-1 016 555,44	-81 913,94
Outros rendimentos		408 543,88	850 822,28	76 643,87	1 336 010,03	653 341,61	1 253 509,90	203 015,82	2 109 867,33
Gastos de distribuição		-312 931,95	-236 071,47	0,00	-549 003,42	-353 714,95	-266 837,60	0,00	-620 552,55
Gastos administrativos		-474 371,39	-470 019,35	-60 513,17	-1 004 903,91	-412 916,61	-418 273,32	-54 217,80	-885 407,73
Gastos Investigação e Desenvolvimento									
Outros gastos		-50 845,43	-233 236,71	-60 673,53	-344 755,67	-68 583,76	-56 060,37	-180 527,51	-305 171,64
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 120 296,19	-2 274 306,96	-1 049 117,20	-2 203 127,97	2 048 766,95	-783 660,55	-1 048 284,93	216 821,47
Gastos de financiamento									
Resultados antes de impostos					-2 203 127,97				216 821,47
Impostos sobre o rendimento do período					993 673,40				-43 694,47
Resultado líquido do período					-1 209 454,57				173 127,00

Coimbra, 21 de março de 2022
O Contabilista Certificado:

(Dina Cancela)

ANEXO Nº 4

Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2020

Unidade monetária (€)

DESCRIÇÃO		CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE						
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período	1	40 000 000,00	831 915,23	7 328 433,01	171 121,15	14 147 707,78	825 865,65	63 305 042,82
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			41 293,28	784 572,37		-709 155,66	-825 865,65	-709 155,66
	2		41 293,28	784 572,37	0,00	-709 155,66	-825 865,65	-709 155,66
Resultado Líquido do período	3						173 127,00	173 127,00
Resultado integral	4=2+3		41 293,28	784 572,37	0,00	-709 155,66	-652 738,65	-536 028,66
	5							
Posição no fim do período	6=1+2+3+5	40 000 000,00	873 208,51	8 113 005,38	171 121,15	13 438 552,12	173 127,00	62 769 014,16

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2021

DESCRIÇÃO		CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE						
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período	6	40 000 000,00	873 208,51	8 113 005,38	171 121,15	13 438 552,12	173 127,00	62 769 014,16
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			8 656,35	164 470,65	-2 507 957,38	-679 953,27	-173 127,00	-3 187 910,65
	7		8 656,35	164 470,65	-2 507 957,38	-679 953,27	-173 127,00	-3 187 910,65
Resultado Líquido do período	8						-1 209 454,57	-1 209 454,57
Resultado integral	9=7+8		8 656,35	164 470,65	-2 507 957,38	-679 953,27	-1 382 581,57	-4 397 365,22
	10							
Posição no fim do perido	6+7+8+10	40 000 000,00	881 864,86	8 277 476,03	-2 336 836,23	12 758 598,85	-1 209 454,57	58 371 648,94

Coimbra, 21 de março de 2022

O Contabilista Certificado:

(Dina Cancela)

ANEXO Nº 5
Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade monetária (€)

RUBRICAS	Períodos	
	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	25 970 753,37	25 541 618,44
Pagamentos a fornecedores	-36 764 085,18	-10 360 204,38
Pagamentos ao pessoal	-7 264 857,82	-6 809 793,82
Caixa gerada pelas operações	-18 058 189,63	8 371 620,24
Recebimento do imposto sobre o rendimento	171 953,45	0,00
Pagamento do imposto sobre o rendimento	-38 396,28	-337 057,60
Outros recebimentos	6 373 116,41	5 980 463,98
Outros pagamentos	-2 657 502,86	-4 948 079,14
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-14 209 018,91	9 066 947,48
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-6 224 540,77	-5 182 052,04
Ativos Intangíveis	-1 810,56	-107 958,54
Outros Ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	1 230,00	176 812,50
Subsídios ao investimento	376 672,62	269 000,01
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-5 848 448,71	-4 844 198,07
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-666 666,66	-666 666,66
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-666 666,66	-666 666,66
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	-20 724 134,28	3 556 082,75
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	23 458 749,22	19 902 666,47
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 734 614,94	23 458 749,22

Coimbra, 21 de março de 2022
O Contabilista Certificado:

(Dina Cancela)

ANEXO Nº 5 (Desenvolvimento)
Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.
DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade monetária (€)

RUBRICAS	2021	2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
RECEBIMENTOS DE CLIENTES		
Venda de água e outras tarifas	25 970 753,37	25 541 618,44
PAGAMENTOS A FORNECEDORES	-36 764 085,18	-10 360 204,38
PAGAMENTOS AO PESSOAL		
Remunerações do conselho de administração	-112 399,63	-98 414,39
Remunerações do pessoal	-5 037 958,33	-4 766 581,94
Remunerações adicionais	-569 036,27	-512 006,88
Prestações complementares	-11 495,29	-14 138,70
Gratificações e prémios de produtividade		
Pensões	-11 175,03	-3 925,46
Encargos s/remunerações	-1 227 079,43	-1 161 410,93
Seguros de acidentes de trabalho	-83 894,20	-90 346,03
Gastos de ação social		
Outros pagamentos ao pessoal	-211 819,64	-162 969,49
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	-18 058 189,63	8 371 620,24
RECEBIMENTO DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	171 953,45	
PAGAMENTO DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	-38 396,28	-337 057,60
OUTROS RECEBIMENTOS RELATIVOS À ATIVIDADE OPERACIONAL		
Recebimentos de serviços suplementares	115 485,95	79 713,26
Recebimentos de subsídios à exploração	2 187,00	5 806,32
Outros recebimentos operacionais	6 307,18	132 966,36
Recebimentos consignados		
Retenção de imposto sobre o rendimento	780 758,00	722 570,00
Contribuições para segurança social e CGA	574 002,00	537 070,05
Tarifa RSU	4 205 137,86	3 843 216,02
Outros recebimentos consignados	343 775,79	337 750,45
Taxa gestão resíduos	345 462,63	321 371,52
OUTROS PAGAMENTOS RELATIVOS À ATIVIDADE OPERACIONAL		
Pagamentos de impostos directos	-900,26	-900,26
Pagamentos de impostos indirectos	-22 435,27	-4 974,56
Outros pagamentos operacionais	-46 426,98	-71 394,63
Pagamentos consignados		
Retenção de imposto sobre o rendimento	-778 045,46	-732 886,24
Contribuições para segurança social e CGA	-566 536,02	-537 117,71
Tarifa RSU	-1 007 727,64	-3 121 128,48
Outros pagamentos consignados	-151 727,71	-218 500,24
Taxa gestão resíduos	-83 703,52	-261 177,02
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	-14 209 018,91	9 066 947,48

(continua)

(continuação)

ANEXO Nº 5 (Desenvolvimento)
Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.
DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade monetária (€)

RÚBRICAS	2021	2020
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	-6 224 540,77	-5 182 052,04
ATIVOS INTANGÍVEIS	-1 810,56	-107 958,54
OUTROS ATIVOS		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
INVESTIMENTOS FINANCEIROS		
Ativos fixos tangíveis	1 230,00	176 812,50
Ativos intangíveis		
SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO		
Particulares	173 028,60	184 667,88
POSEUR	203 644,02	84 332,13
QREN - POVT		
Outros subsídios ao investimento (Fundo Ambiental)		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-5 848 448,71	-4 844 198,07

RÚBRICAS	2021	2020
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	-666 666,66	-666 666,66
DIVIDENDOS		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	-666 666,66	-666 666,66
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (4) = (1) + (2) + (3)	-20 724 134,28	3 556 082,75
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO		
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	23 458 749,22	19 902 666,47
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	2 734 614,94	23 458 749,22

Coimbra, 21 de março de 2022
O Contabilista Certificado:
(Dina Cancela)

ANEXO 6

1. Identificação da entidade e período de relato.

1.1 - Designação da entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.

1.2 - Sede: Rua da Alegria, nº111, 3000-018 Coimbra

1.3 - Natureza da atividade: Distribuição de água

1.4 - Designação e sede da empresa-mãe final e local onde podem ser obtidas cópias das demonstrações financeiras consolidadas:

Câmara Municipal de Coimbra

Praça 8 de Maio, 3004-007 Coimbra

1.5. O período de relato corresponde ao período de 01/01/2021 a 31/12/2021

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

2.1. O referencial contabilístico usado na preparação das demonstrações financeiras é o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

O euro (€) é a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras.

3. Principais políticas contabilísticas.

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

As presentes demonstrações financeiras possuem os requisitos necessários que permitem assegurar a comparabilidade, quer com as demonstrações financeiras de períodos anteriores, quer com as demonstrações financeiras de outras entidades e representam, de forma estruturada, a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Águas de Coimbra e destinam-se a satisfazer as necessidades de informação dos seus utentes.

Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro em vigor, à data da elaboração das mesmas.

Regime do acréscimo (periodização económica)

As transações são reconhecidas na contabilidade quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas rubricas "Outros créditos a receber", "Outras dívidas a pagar" e "Diferimentos".

Consistência

As Demonstrações Financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos registos contabilísticos que lhes dão origem. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Compensação

Devido à sua importância, os Ativos e Passivos são relatados separadamente, assim como os Gastos e os Rendimentos, não sendo, por isso, compensados.

Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. As políticas contabilísticas devem ser consistentes ao longo de todo o tempo. Se se proceder a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são mensurados pelo método do custo, sendo que, quando adquiridos ao exterior são valorizados ao custo de aquisição. Quando realizados por administração própria, são valorizados ao custo de construção.

Para os ativos transferidos pela Câmara Municipal de Coimbra, foi adotado o custo de construção.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não reúnem as condições necessárias para funcionamento ou utilização. Estes ativos fixos tangíveis passarão a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e em condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão. No caso dos

ativos fixos tangíveis por empreitada, a depreciação inicia a partir da emissão do auto de receção provisória.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis e respetivo ganho ou perda, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

Trabalhos para a própria entidade

Os trabalhos para a própria entidade correspondem aos gastos associados à construção de infraestruturas de água e de saneamento, por administração própria (ramais de água e saneamento) e incluem encargos com materiais, máquinas/equipamentos e mão-de-obra direta, sendo mensurados ao custo de construção com base em método de calculo aprovado em Conselho de Administração.

Inventários

Os custos de inventário englobam todos os gastos de compra, ou seja, todos os gastos incorridos na aquisição necessários para colocar os bens disponíveis para utilização.

Os inventários são registados ao custo de aquisição. O método de custeio adotado para a valorização das saídas de armazém é o custo médio ponderado.

Os artigos para venda, no Museu da Água de Coimbra, fazem parte dos Inventários da AC, E.M.

É utilizado o sistema de inventário permanente.

Rédito

O rédito compreende o valor da venda de bens, prestação de serviços, rendimentos suplementares, descontos obtidos, outros rendimentos e ganhos e juros obtidos, todos líquidos de impostos.

Subsídios

Os subsídios atribuídos apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Águas de Coimbra irá cumprir com as condições para a sua atribuição e de que, os mesmos, irão ser recebidos.

Os subsídios para investimentos (provenientes de fundos comunitários e de comparticipações efetuadas por clientes para financiamento de infraestruturas de água e de saneamento) associados à aquisição ou construção de ativos não correntes, são reconhecidos, inicialmente no capital próprio, deduzido do valor do passivo que lhe está associado. Subsequentemente

são imputados numa base sistemática como rendimentos do período, durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Os restantes subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem remunerações, despesas de representação, ajudas de custo, subsídio de refeição, subsídio de férias e de Natal, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de turno e outros subsídios previstos no acordo de empresa da Águas de Coimbra.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes são reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo se quando se relacionarem com itens do capital próprio. Nestes casos, os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros períodos. O lucro tributável exclui ainda alguns gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém, tal reconhecimento, só se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que esteja formal ou substancialmente emitida na data de relato.

Ativos e passivos financeiros

- Clientes: As dívidas de clientes estão mensuradas ao custo deduzido de eventuais perdas de imparidade. São registadas imparidades em dívidas a receber quando existam indicadores objetivos de que a Águas de Coimbra. não irá receber os montantes que lhe são devidos. Na identificação de situações de imparidade é observada a mora no cumprimento (incumprimento há mais de 6 meses). O critério contabilístico é diferente do critério constante na legislação fiscal, levando a ajustamentos no apuramento do lucro tributável e, consequentemente, no reconhecimento de impostos diferidos. Sempre que sejam cobrados créditos sobre os quais tenham sido registadas perdas por imparidade, são contabilizadas as respetivas reversões.
- Caixa e depósitos bancários: Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.
- Fornecedores e outras dívidas a pagar: As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.
- Empréstimos: Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

4. Fluxos de caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários.

Unidade monetária (€)

Caixa e bancos	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	1 441,63	1 425,33
CGD	974 314,96	18 316 412,53
BANCO BPI	17 800,50	12 668,17
NOVO BANCO	27 861,52	28 139,17
MONTEPIO GERAL	14 385,12	14 552,10
SANTANDER TOTTA	1 664 728,01	5 051 468,72
MILLENNIUM BCP	34 083,20	34 083,20
Total	2 734 614,94	23 458 749,22

5. Partes relacionadas

5.1. Relacionamentos com a empresa-mãe:

- Nome da empresa-mãe: Câmara Municipal de Coimbra.

5.2. Remunerações do pessoal-chave da gestão

As remunerações dos órgãos sociais da Águas de Coimbra, nos períodos de 2021 e 2020, foram as seguintes:

Unidade monetária (€)

Conselho de Administração	31/12/2021	31/12/2020
Remuneração base	78 099,33	69 603,84
Despesas de representação	14 263,20	13 509,42
Subsídio de refeição	3 753,96	3 700,55
Subsídio de férias	8 735,61	5 597,19
Subsídio de Natal	5 179,02	5 800,32
Total	110 031,12	98 211,32

5.3. Transações entre partes relacionadas

No decorrer dos períodos de 2021 e 2020, as transações efetuadas e os saldos com a empresa-mãe, foram os seguintes:

Unidade monetária (€)

Designação da transação	2021	2020	Parte devedora	Parte credora	31/12/2021	31/12/2020
					Saldos pendentes	Saldos pendentes
Venda de água e tarifas conexas	1 007 051,86	541 976,65	CMC	AC, EM	94 894,23	208 363,78
Tarifa de águas pluviais	220 527,83	235 439,25	CMC	AC, EM	2 502 797,63	2 282 269,80
Alienação de infraestruturas	481 554,56	438 274,98	CMC	AC, EM	1 754 877,15	1 273 322,59
Tarifa RSU cobrada a clientes	4 205 137,86	3 843 216,02	AC, EM	CMC	4 205 137,86	1 007 727,64
TGR cobrada a clientes	345 462,63	321 371,52	AC, EM	CMC	345 462,63	83 703,52
Transferência de Infraestruturas pela CMC	22 360,00	34 254,00	AC, EM	CMC	22 360,70	34 254,00

6. Ativos intangíveis

As vidas úteis dos ativos intangíveis são finitas, e foram usadas as taxas máximas anuais de amortização (3 anos vida útil);

Foi utilizado o método das quotas constantes, para os ativos intangíveis.

As amortizações do período tiveram por base a quota anual de amortização.

Unidade monetária (€)

Ativos intangíveis		Software	Totais
Em 01-01-2020	Quantias brutas escrituradas	1 747 398,18	1 747 398,18
	Amortizações acumuladas	1 725 958,86	1 725 958,86
	Quantias líquidas escrituradas	21 439,32	21 439,32
	Adições	77 656,32	77 656,32
	Amortizações	45 899,31	45 899,31
Em 31-12-2020	Quantias brutas escrituradas	1 825 054,50	1 825 054,50
	Amortizações acumuladas	1 771 858,17	1 771 858,17
	Quantias líquidas escrituradas	53 196,33	53 196,33
	Adições	121,87	121,87
	Amortizações	28 351,49	28 351,49
Em 31-12-2021	Quantias brutas escrituradas	1 825 176,37	1 825 176,37
	Amortizações acumuladas	1 800 209,66	1 800 209,66
	Quantias líquidas escrituradas	24 966,71	24 966,71

7. Ativos fixos tangíveis

- Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:
    - Os ativos fixos tangíveis são mensurados pelo método do custo;
    - Quando adquiridos ao exterior, são valorizados ao custo de aquisição, quando realizados por administração própria, são valorizados ao custo de construção;
    - Foi usada a quota anual de depreciação.

- Métodos de depreciação usados

  Os métodos de depreciação usados são os seguintes:
    - Quotas constantes, para os bens que transitaram dos extintos SMASC;
    - Quotas decrescentes, conforme nº 2 do art.º 4º e alínea c) do nº 1 do art.º 6º do Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de setembro, para os bens adquiridos desde 1 de junho de 2003 até 31 de dezembro de 2007;
    - Quotas constantes, para os bens adquiridos a partir de 1 de janeiro de 2008.

- Vidas úteis

  São utilizados os seguintes períodos de vida útil:
    - Período máximo de vida útil para os bens adquiridos a partir de 1 de janeiro de 2008 (códigos: 1295 - Infraestruturas de rede de saneamento (60 anos), 1305 - Reservatórios de água (50 anos), 1315 – Condutas de água (50 anos), 1325 - Infraestruturas de rede de água (32 anos), 2430 e 2431 – Mobiliário (16 anos);
    - Viaturas ligeiras – código 2375 (6 anos), viaturas pesadas – código 2385 (8 anos);
    - Período mínimo de vida útil para os restantes bens.

- Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada no início e no fim do período.

- Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações e outras alterações.

Unidade monetária (€)

Ativos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	*Ativos fixos tangíveis em curso	Totais
Em 01-01-2020	Quantias brutas escrituradas	195 982,95	2 720 794,86	174 610 509,47	2 273 412,75	1 493 820,72	1 056 786,45	6 370 190,67	188 721 497,87
	Depreciações acumuladas		1 720 036,17	122 781 800,08	2 024 839,78	1 308 093,23	744 497,01		128 579 266,27
	Quantias líquidas escrituradas	195 982,95	1 000 758,69	51 828 709,39	248 572,97	185 727,49	312 289,44	6 370 190,67	60 142 231,60
	Adições		854,00	69 444,04	542 682,75	92 347,09	8 975,67	5 229 794,12	5 944 097,67
	Transferências		34 758,15	4 191 601,19				-4 226 359,34	
	Alienações e abates			-301 628,09	-377 377,31	-568,21	-381,62	-235 013,77	-914 969,00
	Dep. Acum. de alien. e abates			-126 193,40	-377 377,31	-568,21	-381,62		-504 520,54
	Depreciações		84 094,91	3 322 672,08	140 773,04	162 366,45	34 328,56		3 744 235,04
Em 31-12-2020	Quantias brutas escrituradas	195 982,95	2 756 407,01	178 569 926,61	2 438 718,19	1 585 599,60	1 065 380,50	7 138 611,68	193 750 626,54
	Depreciações acumuladas		1 804 131,08	125 978 278,76	1 788 235,51	1 469 891,47	778 443,95		131 818 980,77
	Quantias líquidas escrituradas	195 982,95	952 275,93	52 591 647,85	650 482,68	115 708,13	286 936,55	7 138 611,68	61 931 645,77
	Adições	435,50	10 476,68	70 412,00	91 000,00	163 801,42	186 701,68	4 760 046,04	5 282 873,32
	Transferências	-101 691,71	-323 073,11	3 742 533,06				-3 748 533,06	-430 764,82
	Alienações e abates			-148 053,98		-147 653,97	-7 851,82	-390 056,06	-693 615,83
	Dep. Acum. de alien. e abates			-89 969,70		-147 027,49	-7 851,82		-244 849,01
	Outras alterações								0,00
	Depreciações		76 208,24	3 616 783,40	153 461,07	156 488,17	43 289,46		4 046 230,34
Em 31-12-2021	Quantias brutas escrituradas	94 726,74	2 443 810,58	182 234 817,69	2 529 718,19	1 601 747,05	1 244 230,36	7 760 068,60	197 909 119,21
	Depreciações acumuladas		1 880 339,32	129 505 092,46	1 941 696,58	1 479 352,15	813 881,59		135 620 362,10
	Quantias líquidas escrituradas	94 726,74	563 471,26	52 729 725,23	588 021,61	122 394,90	430 348,77	7 760 068,60	62 288 757,11

* Os ativos fixos tangíveis em curso dizem respeito a empreitadas em curso (7 721 289,40€) e a terrenos com contratos promessa de compra e venda, ainda sem escritura (38 779,20€). Os terrenos sem escritura são os seguintes:

Unidade monetária (€)

Terrenos sem escritura	Valor Contabilístico
Terreno em Vale Maceira - Lamarosa	14 055,00
Terreno para Reservatório e E.E.A do Dianteiro	520,00
Terreno para Poço de Bombagem - Vilela	2 751,00
Terreno em S. Facundo na Geria para E.E.A.R. - Antuzede	3 000,00
Terreno para E.E.A.R. em Espertina - Adémia	480,00
Terreno em Ribeira do Zorbal E.E.A.R. Cioga do Campo 1 - S. João Campo	1 378,70
Terreno para E.E.A.R. em Espertina 2 - Adémia	480,00
Terreno em Carregais - Cegonheira para E.E.A.R. de Arzila	1 100,00
Terreno em Paúla p/instalação de Câmara perda de carga - Castelo Viegas	492,00
Terreno em Gaiteira para ETAR de Vale das Rosas - Lamarosa	480,00
Terreno para E.E.A.R. Casal das Hortas - Cruz Morouços	4 000,00
Terreno em Anaguéis para E.E.A.R. de Anaguéis - Almalaguês	132,50
Terreno para construção EEAR Rua Principal Casal Lobo	1 360,00
Terreno Cova-Cima - Hidropressora - Palácio S. Marcos	4 800,00
Terreno em S. João do Campo - Falaqueira RSV e EEA - Penetra 1	3 750,00
Total	38 779,20

8. Custos de empréstimos obtidos

8.1. - Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos do período.

8.2. - Empréstimos obtidos - quantias em dívida no início e no fim do período.

Unidade monetária (€)

Descrição	Total do financiamento	Capital em dívida no inicio do período	Amortização no período	Capital em dívida no fim do período
Financiamentos obtidos	12 000 000,00	4 666 666,74	666 666,66	4 000 000,08

9. Propriedades de Investimento

O modelo aplicado foi o modelo do custo.

Foi utilizado o método das quotas constantes, para as propriedades de investimento.

As amortizações do período tiveram por base a quota anual de amortização.

Unidade monetária (€)

Propriedades de Investimento		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Totais
Em 01-01-2020	Quantias brutas escrituradas	0,00	0,00	0,00
	Amortizações acumuladas	0,00	0,00	0,00
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00	0,00
	Adições	0,00	0,00	0,00
	Amortizações	0,00	0,00	0,00
Em 31-12-2020	Quantias brutas escrituradas	0,00	0,00	0,00
	Amortizações acumuladas	0,00	0,00	0,00
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00	0,00
	Adições	0,00	0,00	0,00
	Transferências	107 691,71	323 073,11	430 764,82
	Amortizações	0,00	6 461,47	6 461,47
Em 31-12-2021	Quantias brutas escrituradas	107 691,71	323 073,11	430 764,82
	Amortizações acumuladas	0,00	6 461,47	6 461,47
	Quantias líquidas escrituradas	107 691,71	316 611,64	424 303,35

As propriedades de investimento dizem respeito a um imóvel adquirido em 2014 e constituído por três frações autónomas.

Aquando da sua aquisição foi reconhecido no ativo da empresa como Ativos Fixos Tangíveis, mensurados ao valor de custo e nunca depreciados. O Conselho de Administração da Águas de Coimbra decidiu que os Serviços administrativos da empresa não se iriam transferir para o referido imóvel pelo que se procedeu à transferência para Propriedades de Investimento, e ao reconhecimento da depreciação sobre o valor de custo (excluindo a percentagem relativa ao terreno).

O justo valor do imóvel, conforme relatório de avaliação elaborado por um perito independente, ascende a 466 531,20€.

10. Imparidade de ativos

Unidade monetária (€)

Imparidade	Ativo	Perdas por imparidade	Reversões de imparidade	Valor
Em dívidas a receber	Clientes	417 637,93	22 710,34	394 927,59
Em inventários	Inventários	24 299,85		24 299,85

11. Inventários

Utilizou-se o custo de aquisição nas existências entradas em armazém. Nas saídas, utilizou-se o custo médio ponderado.

O valor das perdas por imparidade em inventários diz respeito a material que vai ser vendido à sucata em 2022 por não ter valor comercial, nem valor de uso.

Unidade monetária (€)

Inventários	31/12/2021				31/12/2020			
	Mercadorias		Materiais Diversos de Conservação	Total Mercadorias e Materiais Diversos	Mercadorias		Materiais Diversos de Conservação	Total Mercadorias e Materiais Diversos
	Água	Museu Água	Armazéns		Água	Museu Água	Armazéns	
No início do período	2 921,68	32 492,56	240 362,89	275 777,13		31 434,34	224 342,69	247 859,54
Compras/entradas	6 369 555,68	944,00	183 415,26	6 553 914,94	6 236 481,53	1 540,37	176 319,75	6 414 341,65
Vendas/saídas	6 372 477,36	584,81	174 506,30	6 547 568,47	6 233 559,85	482,15	160 299,55	6 394 341,55
No fim do período	0,00	32 851,75	249 271,85	282 123,60	2 921,68	32 492,56	240 362,89	275 777,13
Perdas por inventário acumuladas			24 299,85	24 299,85				0,00

12. Rédito

12.1. As vendas e prestações de serviços dos períodos de 2021 e 2020 dividem-se da seguinte forma:

Unidade monetária (€)

Vendas e prestações de serviços	2021	2020	Variação €	variação %
Vendas				
Água	9 556 570,19	9 412 127,54	144 442,65	1,53%
Artigos Museu	66,43	174,05	-107,62	-61,83%
Sub Total	9 556 636,62	9 412 301,59	144 335,03	1,53%
Prestações de serviços				
Setor de água	4 367 207,84	4 135 257,03	231 950,81	5,61%
Setor de saneamento	10 385 498,90	10 387 930,34	-2 431,44	-0,02%
Serviços secundários	194 184,08	86 317,77	107 866,31	124,96%
Sub Total	14 946 890,82	14 609 505,14	337 385,68	2,31%
Total	24 503 527,44	24 021 806,73	481 720,71	2,01%

12.2. Por atividades, registamos a seguinte evolução das vendas e dos serviços prestados:

Unidade monetária (€)

Vendas e serviços prestados	2021				2020			
	atividades			total	atividades			total
	Abastecimento de água	Águas residuais	Águas pluviais		Abastecimento de água	Águas residuais	Águas pluviais	
	14 039 070,25	10 256 412,07	208 045,12	24 503 527,44	13 577 442,37	10 222 251,86	222 112,50	24 021 806,73

Comparativamente com o período de 2021, regista-se um aumento de 3,40% na atividade de abastecimento de água, 0,33% na atividade de águas residuais e uma diminuição de 6,33% na atividade de águas pluviais.

12.3. Outros rendimentos e ganhos:

Unidade monetária (€)

Out.rend.e ganhos/Juros divid.e out.rend.similares	2021	2020	Variação €	Variação %
Rendimentos suplementares	57 711,32	32 190,71	25 520,61	79,28%
Descontos de pronto pagamento obtidos	23,89	9,40	14,49	
Ganhos em inventários	326,71	1 936,69	-1 609,98	-83,13%
Rend. e ganhos em invest. não financeiros	65 687,84	322 548,19	-256 860,35	
Correções relativas a períodos anteriores	5 271,47	49,20	5 222,27	
Excesso da estimativa para imposto	29 708,95		29 708,95	
Em subsídios para investimento	995 013,22	927 502,27	67 510,95	7,28%
Outros não especificados	18 453,23	22 505,11	-4 051,88	-18,00%
Juros de depósitos bancários	0,00	3 266,33	-3 266,33	-100,00%
Juros de financiamentos concedidos a clientes	18 521,51	20 473,95	-1 952,44	-9,54%
Total	1 190 718,14	1 330 481,85	-139 763,71	-10,50%

13. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

13.1. Divulgações para cada classe de provisão:

- Quantia escriturada no início e no fim do período;

Unidade monetária (€)

Descrição	No início do período	Constituição	Utilização	No fim do período
Processos judiciais	230 749,65	0,00	41 697,19	189 052,46
Total	230 749,65	0,00	41 697,19	189 052,46

13.2. Para cada classe de passivo contingente à data do balanço.

13.2.1. O Passivo contingente que vinha a ser relatado no anexo às contas (nota 12.2 dos Relatório & Contas de 2020) foi resolvido através de sentença homologatória da transação judicial com a Águas do Centro Litoral, S.A., do Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra, datado de 8 de julho de 2021.

A ação administrativa que corria no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra, Proc.º n.º 579/18.0BECBR, proposta pela Sociedade Águas do Centro Litoral, S.A. contra o Município de Coimbra e a Águas de Coimbra decorria do desacordo entre a Águas do Centro Litoral e a Águas de Coimbra, quanto à metodologia de faturação do serviço de recolha e tratamento de efluentes, por aquela Sociedade. No computo do cálculo apresentado pela Águas do Centro Litoral entram infiltrações indevidas de águas pluviais e freáticas que não são efluentes domésticos a tratar.

Desde 2016, contrariando a metodologia acima referida, a Águas de Coimbra contabilizou, os gastos com aquele serviço de acordo com os caudais de efluente decorrentes do contrato de

concessão, celebrado entre a Águas do Mondego, S.A. e o Município de Coimbra, em 30 de dezembro de 2004, ou seja, 10 129 290 m^3/ano.

Nos termos do ponto 2. da cláusula 2.ª do Anexo II – Pagamentos, do Protocolo assinado, a Águas de Coimbra teve que contabilizar e pagar, relativamente aos anos de 2018, 2019 e 2020, o tratamento de um caudal de efluente anual de 11 555 400 m^3, ou seja, mais 1 426 110m^3/ ano, do que foi considerado.

Para melhor entendimento das operações contabilísticas e fiscais que essa transação, homologada judicialmente, obrigou, em 2021, a Águas de Coimbra a registar, recordamos e resumimos os procedimentos que foram efetuados ao longo do período de discórdia e os procedimentos exigidos pela transação acordada.

<u>Nos anos de 2016, 2017 e 1.º trimestre de 2018:</u>

- Metodologia de contabilização utilizada pela Águas de Coimbra: A Águas de Coimbra contabilizou os gastos com o serviço de recolha e tratamento de efluentes de acordo com os caudais decorrentes do contrato de concessão, celebrado entre a Águas do Mondego, S.A. e o Município de Coimbra, em 30 de dezembro de 2004, ou seja, um total anual de 10 129 290 m^3 (= 844 107,5 m^3/ mês). E, devolveu, mensalmente, as faturas emitidas pela Águas do Centro Litoral, S.A.

- Metodologia nos pagamentos efetuados pela Águas de Coimbra à Águas do Centro Litoral S.A.: Os pagamentos cuja fatura se aguardava, ascenderam a 5 238 749,14€ e foram efetuados, durante o ano de 2018, com base quer nas obrigações previstas no artigo 5º do Decreto-Lei 114/2014, de 21 de junho, quer para acertar os valores já pagos com o montante a pagar para um caudal de efluente anual de 10 129 290 m^3 (= 844 107,5 m^3/ mês).

- Acordo - transação judicial (anexo II) com a Águas do Centro Litoral: Ora, para regularização dos pagamentos no total acima referido, a Águas do Centro Litoral, nos termos dos pontos 1 e 3, da cláusula 2ª do Acordo assinado- Transação Judicial (Anexo II) emitiu, em 31 de julho de 2021, a fatura nº ZF2 450038/3143 no valor de 5 238 749,14€, acompanhado de declaração de que esta fatura estava paga.

<u>Nos anos de 2018 (incluindo acerto do 1º trimestre), 2019 e 2020:</u>

- Metodologia de contabilização utilizada pela Águas de Coimbra: A Águas de Coimbra continuou a não concordar com a metodologia de faturação do serviço de recolha e tratamento de efluentes pela Águas do Centro Litoral, pelo que, entendeu continuar a

contabilizar, os gastos com aquele serviço, de acordo com os caudais de efluente (10 129 290 m³/ano) decorrentes do contrato de concessão, celebrado entre a Águas do Mondego, S.A. e o Município de Coimbra, em 30 de dezembro de 2004 e devolver todas as faturas e notas de crédito emitidas pela Águas do Centro Litoral, S.A.

- Pagamentos efetuados pela Águas de Coimbra à Águas do Centro Litoral S.A. : A Águas de Coimbra não efetuou qualquer pagamento à Águas do Centro Litoral relativamente ao serviço de recolha e tratamento de efluentes pela Águas do Centro Litoral.

- Acordo - transação judicial (anexo II) com a Águas do Centro Litoral S.A: A Águas do Centro Litoral, para cumprimento dos pontos 2 e 4, da cláusula 2ª do Acordo assinado- Transação Judicial (Anexo II) – emitiu em 31.07.2021 as faturas nºs ZF2 450038/3144, ZF2 450038/3141 e ZF2 4500383140, de, respetivamente, 20 442 203,73€, 201 615,48€ e 23 995,99€, num total de 20 667 815,20€. Estes valores foram pagos pela Águas de Coimbra, por transferência bancária com data-valor de 13 de agosto de 2021.

<u>Nos meses de janeiro a junho de 2021:</u>

- Metodologia de contabilização utilizada pela Águas de Coimbra: A Águas de Coimbra, continuou a não concordar com a metodologia de faturação do serviço de recolha e tratamento de efluentes pela Águas do Centro Litoral. Contabilizou os gastos com aquele serviço de acordo com os caudais de efluente mensais de 844 107,5 m³ e devolveu todas as faturas e notas de crédito emitidas pela Águas do Centro Litoral, relativas a esses meses.

- Pagamentos efetuados pela AC, Águas de Coimbra, E.M à Águas do Centro Litoral S.A.: A Águas de Coimbra não efetuou qualquer pagamento à Águas do Centro Litoral relativo aos meses de janeiro a junho de 2021.

- Acordo - transação judicial (anexo II) com a Águas do Centro Litoral, S.A : A Águas do Centro Litoral para execução do ponto 1, da cláusula 3ª- Determinação dos volumes e caudais - do Acordo assinado, reencaminhou para a Águas de Coimbra, as faturas que esta tinha devolvido, e emitiu a nota de crédito nº ZG2 450051/0105, no valor de 173 225,88€, datada de 31 de julho de 2021. Assim, os valores contabilizados no ano de 2021 resultaram da nova metodologia de determinação dos caudais, constante no acordo homologado.

O serviço de recolha e tratamento de efluentes foi contabilizado até 30 de junho de acordo com os caudais mínimos de efluente – 3 085 888,20€ (844 107,50 m³/ mês x 6 meses x 0,6093€); com a nova metodologia de determinação dos caudais, que se consubstancia na aceitação das faturas emitidas pela AdCL, nos meses de janeiro a junho o valor do serviço é de 4 026 788,17€;

Daqui resulta um montante de IVA a recuperar a 31/12/2021 de 1 444 718,70€ e avultados prejuízos fiscais – 4 512 039,75€ apurados no final deste exercício económico.

14. Subsídios e outros apoios das entidades públicas.

14.1. - Subsídios à exploração

Registamos em subsídios à exploração o montante de 2 187,00€, e diz respeito a subsídio atribuído pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, como contrapartida de estágios profissionais realizados na Águas de Coimbra.

14.2. - Subsídios ao investimento

Em subsídios ao investimento, registamos o seguinte:

De fundos comunitários:

Unidade monetária (€)

Rubrica	Ano de concessão	Subsídios				
		Total atribuído	Transferência p/rendimentos em períodos anteriores	Demonstração de resultados	Balanço	Saldo
				Out. rend. e ganhos	Out.var.capital próprio	
INAG - Saneamento Freguesia de Souselas	2002 e 2003	221 913,57	203 514,98	1 533,24		16 865,35
INAG - Requalificação Ambiental Z.Norte	2008 e 2009	2 715 269,84	2 137 591,84	41 431,56		536 246,44
QCA II – FEDER	1995 a 2000	11 841 598,55	8 896 989,09	334 166,36		2 610 443,10
QCA-III – FEDER	2001 a 2009	14 308 024,79	12 506 030,52	176 011,56		1 625 982,71
QCA II - Fundo Coesão	2001	582 048,55	387 644,02	19 382,20		175 022,33
Mais Centro FEDER - COIMBRA iPARQUE	2011 e 2016	571 017,05	167 913,76	17 844,28	109 014,11	276 244,90
Mais Centro FEDER - Lagoas 1ª Fase	2011 2012 e 2016	244 699,18	55 192,40	5 866,68	48 716,44	134 923,66
Mais Centro FEDER - Almalaguês 3ª Fase	2011 2012 e 2016	1 010 812,98	188 574,31	9 354,24	237 775,65	575 108,78
Mais Centro FEDER - Obras Complementares	2011 2013 e 2016	1 086 999,47	227 432,28	14 471,12	245 492,96	599 603,11
Mais Centro FEDER - Várias Zonas C.Coimbra 3ª Fase	2011 2012 e 2016	763 538,46	215 208,89	23 860,56	133 946,24	390 522,77
Mais Centro FEDER - Várias Zonas C.Coimbra 4ª F	2012 e 2016	596 232,05	111 560,07	11 042,40	129 159,36	344 470,22
POVT - Rem.Rede.Ab.Água Várias Zonas Coimbra 2F	2014 e 2016	631 450,69	212 564,77	19 732,84	92 779,67	306 373,41
POVT - Rem.Rede.Ab.Ág. V.Z. Coimbra 5F Sub.Inf. Parte B	2016	581 094,00	105 928,65	18 159,20	102 826,49	354 179,66
POSEUR - San. Básico Almalaguês 4ª Fase	2017 e 2021	374 334,09	24 024,79	7 130,61	77 215,08	265 963,61
Fundo ambiental - Viaturas elétricas	2017	22 201,72	14 804,15	3 700,96	831,78	2 864,83
POSEUR - Redução de Perdas no SAA no Concelho Coimbra	2020 e 2021	274 374,56	11 441,42	87 457,58	39 482,01	135 993,55
Total Subsídios		39 056 176,10	28 696 982,49	791 145,39	1 217 239,79	8 350 808,43

De comparticipações de particulares:

Unidade monetária (€)

Rubrica	Ano de concessão	Comparticipações				
		Total atribuído	Transferência p/ rendimentos em períodos anteriores	Demonstração de resultados	Balanço	Saldo
				Out. rend. e ganhos	Out.var.capital próprio	
Particulares	Anos anteriores	12 293 390,23	7 521 542,82	203 867,83	289 148,02	4 407 790,42
	2021	128 958,86				
Total comparticipações		12 422 349,09	7 521 542,82	203 867,83	289 148,02	4 407 790,42

Total de subsídios e comparticipações	51 478 525,19	36 218 525,31	995 013,22	1 506 387,81	12 758 598,85

15. Acontecimentos após a data do balanço

15.1. - A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração da AC, Águas de Coimbra, E.M., em 28 de março de 2022.

15.2. Não são conhecidos quaisquer acontecimentos com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 2021.

16. Impostos sobre o rendimento.

Divulgação separada das principais componentes de gasto (rendimento) de impostos:

Imposto estimado do período — Unidade monetária (€)

Imposto estimado do período	2021	2020
Coleta	0,00	42 441,36
Derrama municipal	0,00	3 031,53
Tributações autónomas	5 200,92	1 351,42
Total	5 200,92	46 824,31

Impostos diferidos

Em perdas por imparidade - dívidas a receber	2021	2020
Recohecimento de perdas por imparidade	14 432,00	13 721,10
Constituição e reversão de perdas por imparidade	-65 777,97	-16 850,94
Total	-51 345,97	-3 129,84
Em prejuízos fiscais	**2021**	**2020**
Reconhecimento AID	-947 528,35	0,00
Total	-947 528,35	0,00

Imposto estimado e impostos diferidos	-993 673,40	43 694,47

17. Instrumentos financeiros

17.1. Ativos por impostos diferidos

Unidade monetária (€)

Ativos por Impostos Diferidos	Saldo início do período	ID reconhecimento	ID constituição e reversão	Saldo fim do período
Ajustamentos clientes cobrança duvidosa	20 048,98	65 777,97	14 432,00	71 394,95
Prejuízos fiscais reportáveis	0,00	947 528,35	0,00	947 528,35
Total Ativos ID	20 048,98	1 013 306,32	14 432,00	1 018 923,30

Foi reconhecido um ativo por imposto diferido relativo a prejuízos fiscais apurados no montante de 4 512 039,75€.

Tendo os resultados fiscais negativos gerados em 2021 um período de reporte de 12 anos, é expectável a recuperação dos ativos por impostos diferidos associados, considerando as medidas previstas nos instrumentos de gestão previsional 2022. Exemplo destas medidas é a

aprovação do novo tarifário, que entrou em vigor a 1 de janeiro de 2022, nos termos do Edital da Câmara Municipal de Coimbra n.º 263/2021 de 23/12/2021.

17.2. Clientes

A rubrica de clientes apresenta a seguinte composição:

Unidade monetária (€)

Data	Clientes	Clientes conta corrente	Clientes cobrança duvidosa	Valor bruto clientes	Clientes c/cauções	Perdas por imparidade acumuladas	Saldo líquido clientes
31/12/2021	Clientes Gerais	2 740 735,36	1 698 563,28	4 439 298,64	53 261,81	1 330 814,25	3 055 222,58
	Câmara Municipal de Coimbra	2 597 691,86		2 597 691,86			2 597 691,86
	Juntas de Freguesia	18 793,04		18 793,04			18 793,04
	SMTUC	5 724,24		5 724,24			5 724,24
	Total	5 362 944,50	1 698 563,28	7 061 507,78	53 261,81	1 330 814,25	5 677 431,72
31/12/2020	Clientes Gerais	2 705 792,66	1 266 361,18	3 972 153,84	53 261,81	935 886,66	2 983 005,37
	Câmara Municipal de Coimbra	2 490 633,58		2 490 633,58			2 490 633,58
	Juntas de Freguesia	16 185,65		16 185,65			16 185,65
	SMTUC	2 882,02		2 882,02			2 882,02
	Total	5 215 493,91	1 266 361,18	6 481 855,09	53 261,81	935 886,66	5 492 706,62

17.2.1. Perdas por imparidade acumuladas

Unidade monetária (€)

Dívidas de clientes	No início do período	Aumentos	Diminuições	No fim do período
De Cobrança duvidosa: clientes em mora	927 063,72	417 637,93	22 710,34	1 321 991,31
De ajust. em div.a receber: correções ao capital próprio	8 822,94			8 822,94
Total	935 886,66	417 637,93	22 710,34	1 330 814,25

17.3. Outros créditos a receber

Unidade monetária (€)

Devedores por acréscimos de rendimentos	31/12/2021	31/12/2020
Juros bancários de depósitos a prazo	0,00	73,30
Indemnização de Seguro Acidentes Trabalho	470,79	52,26
Sub-total	470,79	125,56
Outros devedores	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Outros devedores relativos a rend. suplementares	80 957,33	63 711,39
CMC - Const. novas redes de águas pluviais	1 754 877,15	1 273 322,59
IVA aguardar faturação (AdCL) - recolha e tratamento efluentes	0,00	296 533,10
Outros devedores diversos	4 048,44	4 277,91
Sub-total	1 839 882,92	1 637 844,99
Perdas por imparidade outros devedores e credores acumuladas	51 958,29	51 958,29
Total	1 788 395,42	1 586 012,26

17.4. Diferimentos

O valor inscrito nesta rubrica diz respeito aos gastos a reconhecer em períodos futuros, relativos a:

Unidade monetária (€)

Diferimentos	31/12/2021	31/12/2020
Contratos de manutenção	88 100,46	47 980,46
Renovação de assinaturas	553,98	442,37
Seguros	20 198,61	27 196,70
Outras prestações de serviços	24 182,21	22 265,55
Total	133 035,26	97 885,08

17.5. - Caixa e depósitos bancários

As disponibilidades da Águas de Coimbra são constituídas por valores monetários em caixa e depósitos bancários, e apresentam os seguintes movimentos e saldos:

Unidade monetária (€)

Caixa e depósitos bancários	Saldo início do período	Débitos no período	Créditos no período	Saldo fim do período
Caixa	1 425,33	121 945 770,41	121 945 754,11	1 441,63
Depósitos à ordem	18 931 247,87	40 552 284,53	57 665 977,75	1 817 554,65
Depósitos a prazo	4 000 000,00	0,00	4 000 000,00	0,00
Outros depósitos	526 076,02	400 386,50	10 843,86	915 618,66
Total	23 458 749,22	162 898 441,44	183 622 575,72	2 734 614,94

17.6. Fornecedores

O saldo de fornecedores apresenta a seguinte composição:

Unidade monetária (€)

Fornecedores	31/12/2021	31/12/2020
Outros fornecedores c/corrente	595 885,12	396 774,50
AdCL - Águas do Centro Litoral	3 554 784,27	1 766 005,68
Total	4 150 669,39	2 162 780,18

A faturação em divida e não vencida em 31/12/2021 à AdCL, referente à compra de água e ao serviço de recolha e tratamento de efluentes, representa 86% do saldo de fornecedores.

17.7. Estado e outros entes públicos

O saldo desta rubrica é constituído pelos seguintes valores a receber e a pagar:

Unidade monetária (€)

Estado e outros entes públicos - a receber	31/12/2021	31/12/2020
IRC a recuperar	33 195,36	142 244,50
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1 444 718,70	0,00
Taxa de recursos hídricos (TRH) - Serviço abastecimento de água	123 388,12	29 236,44
Taxa de recursos hídricos (TRH) - Serviço saneamento	97 827,37	32 815,58
Taxa de recursos hídricos (TRH) - Serv.san. - aguardar fatura	0,00	2 301,21
Total	1 699 129,55	206 597,73

Unidade monetária (€)

Estado e outros entes públicos - a pagar	31/12/2021	31/12/2020
IRC a pagar	0,00	0,00
Retenção do imposto sobre o rendimento (IRS)	71 448,58	54 808,33
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	145 372,68
Contribuições para a SS, CGA e Casa do Pessoal da CMC	151 027,31	126 796,65
Tarifa de resíduos sólidos urbanos (RSU)	4 205 137,86	1 007 727,64
Taxa de gestão de resíduos (TGR)	345 462,63	83 703,52
Total	4 773 076,38	1 418 408,82

17.8. - Financiamentos obtidos

A rubrica de financiamentos obtidos, relativa a empréstimos bancários, apresenta a seguinte composição:

Unidade monetária (€)

Financiamentos obtidos	31/12/2021	31/12/2020
Corrente	666 666,66	666 666,66
Não corrente	3 333 333,42	4 000 000,08
Total	4 000 000,08	4 666 666,74

17.9. - Outras dívidas a pagar

Dívida corrente:

Unidade monetária (€)

Fornecedores de investimentos	31/12/2021	31/12/2020
Gerais	292 220,47	1 142 399,74
Empreiteiros	489 225,60	540 425,08
Sub-total	781 446,07	1 682 824,82

Unidade monetária (€)

Credores por acréscimos de gastos	31/12/2021	31/12/2020
Remunerações e encargos s/remunerações a pagar	830 863,04	813 935,00
Recolha e tratamento de efluentes a liquidar	0,00	16 728 572,83
Comunicações	22 602,60	609,84
Eletricidade	10 461,26	14 829,05
Água	3 717,07	3 449,32
Impostos a liquidar (IMI)	900,26	900,26
Outros credores por acréscimos de gastos	46 147,84	31 256,66
Sub-total	914 692,07	17 593 552,96

Unidade monetária (€)

Outros credores	31/12/2021	31/12/2020
Sindicatos	1 404,76	1 150,76
Assessores e consultores	6,25	38,90
C.M.C. - Tarifa RSU cobrada	609 197,36	513 284,25
C.M.C. - TGR cobrada	67 685,65	30 529,15
C.M.C. - Transferência onerosa de Infraestruturas	22 360,70	34 254,00
Outros credores diversos	6 554,01	67 309,17
Depósitos de garantia (empreiteiros)	627 074,81	441 176,19
Outros depósitos de garantia	26 124,37	22 034,49
Sub-total	1 360 407,91	1 109 776,91
Outras dívidas a pagar - Total Corrente	3 056 546,05	20 386 154,69

Dívida não corrente:

Unidade monetária (€)

Outros credores	31/12/2021	31/12/2020
Relativos a subsídios para investimentos	1 506 387,81	1 488 844,88
Total não corrente	1 506 387,81	1 488 844,88

18. Trabalhos para a própria entidade

É registado, em trabalhos para a própria entidade, a construção, por administração direta, de ramais de água e ramais de saneamento (residuais e pluviais):

Unidade monetária (€)

Rendimentos para a própria entidade	2021	2020	Variação €	Variação %
Ramais de água	44 256,59	32 999,05	11 257,54	34,1%
Ramais de saneamento águas residuais	22 393,28	32 676,60	-10 283,32	-31,5%
Ramais de saneamento águas pluviais	12 047,49	11 565,90	481,59	4,2%
Total	78 697,36	77 241,55	1 455,81	1,9%

19. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (CMVMC)

O CMVMC teve a seguinte evolução comparativa:

Unidade monetária (€)

CMVMC	2021	2020	Variação €	Variação %
Mercadorias	6 372 538,33	6 233 691,36	138 846,97	2,23%
Água - AdCL	6 329 321,81	6 197 604,61	131 717,20	2,13%
Água - Inova e Condeixa	43 155,55	35 955,24	7 200,31	20,03%
Artigos Museu da Água	60,97	131,51	-70,54	-53,64%
Materiais	170 414,40	160 735,58	9 678,82	6,02%
Materias conservação diversos	170 414,40	160 735,58	9 678,82	6,02%
Total	6 542 952,73	6 394 426,94	148 525,79	2,32%

20. Fornecimentos e serviços externos

Os FSE, num total de 9 324 395,74€, apresentam um crescimento de 9,97%, quando comparados com período anterior.

Unidade monetária (€)

FSE	2021	2020	Variação €	Variação %
Recolha e tratamento de efluentes (*)	6 973 940,94	6 129 115,84	844 825,10	13,78%
Trabalhos especializados	480 286,69	509 002,12	-28 715,43	-5,64%
Publicidade e propaganda	34 410,29	29 034,79	5 375,50	18,51%
Comissões	141 077,89	135 155,86	5 922,03	4,38%
Conservação e reparação	585 729,56	593 131,72	-7 402,16	-1,25%
Ferramentas e utens. desgaste rápido	8 595,60	6 561,39	2 034,21	31,00%
Livros e documentação técnica	0,00	312,60	-312,60	-100,00%
Material de escritório	2 206,72	2 971,49	-764,77	-25,74%
Eletricidade	191 667,49	169 277,18	22 390,31	13,23%
Combustíveis	159 236,52	135 954,74	23 281,78	17,12%
Água	20 660,76	8 234,26	12 426,50	150,91%
Outros fluídos	23,94	23,00	0,94	100,00%
Deslocações e estadas	1 554,69	1 081,76	472,93	43,72%
Rendas e Alugueres	36 441,05	44 525,67	-8 084,62	-18,16%
Comunicação	373 410,22	417 988,00	-44 577,78	-10,66%
Seguros	82 028,49	90 623,11	-8 594,62	-9,48%
Contencioso e notariado	2 729,50	3 184,00	-454,50	-14,27%
Despesas de representação	20,00	312,90	-292,90	-93,61%
Limpeza, higiene e conforto	61 660,35	56 914,29	4 746,06	8,34%
Outros fornecimentos e serviços	168 715,04	145 387,21	23 327,83	16,05%
Total	9 324 395,74	8 478 791,93	845 603,81	9,97%

(*) O Serviço de Recolha e Tratamento de efluentes, com um peso de 75% no total dos FSE, apresenta uma variação de 13,78% provocada pelo aumento do preço unitário daquele serviço (0,6093€/m³ em 2021, contra 0,6045€/m³ em 2020) e pelo aumento do caudal tratado de 1 309 209 m³.

21. Provisões

Divulgamos a reversão da provisão referente:

- Processo nº 596/19.3BECBR, no montante de 38 440,29€, ação interposta pelo Aquino Construções, S.A. e julgado parcialmente procedente pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra;
- Processo n.º 38/2020-JPCBR – Julgados de Paz de Coimbra, no montante de 3 256,90€, ação interposta por João André Moreira da Costa e Ana Cláudia da Costa Oliveira e julgado procedente pelo Julgados de Paz de Coimbra.

Unidade monetária (€)

Provisões	Aumentos	Reduções	Valor
Processos judiciais em curso	0,00	41 697,19	-41 697,19
Total	0,00	41 697,19	-41 697,19

22. Outros gastos e perdas

Unidade monetária (€)

Outros gastos e perdas	2021	2020	Variação €
Impostos e taxas	26 162,42	25 975,03	187,39
Dívidas incobráveis	7 075,79	10 448,07	-3 372,28
Perdas em inventários	1 221,08	753,84	467,24
Alienações	58 710,76	175 434,69	-116 723,93
Correções relativas a períodos anteriores	5 351,10	43 777,58	-38 426,48
Quotizações	500,00	500,00	0,00
Ofertas e amostras de inventários	3 721,37		3 721,37
Multas e penalidades	0,00	30,00	-30,00
Outros não especificados (*)	242 013,15	48 240,65	193 772,50
Juros suportados	0,00	11,78	-11,78
Total	344 755,67	305 171,64	39 584,03

(*) na rubrica "outros não especificados" consta o valor de 201 615,48€ relativo a juros de mora de atraso no pagamento resultantes do acordo – transação judicial com a Águas do Centro Litoral S.A..

23. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Unidade monetária (€)

Depreciações/amortizações	2021	2020	variação €	variação %
Propriedades de Investimento	6 461,47	0,00	6 461,47	
Edifícios e outras construções	6 461,47	0,00	6 461,47	
Ativos fixos tangíveis	4 046 230,34	3 744 235,04	301 995,30	8,07%
Edifícios e outras construções	76 208,24	84 094,91	-7 886,67	-9,38%
Equipamento básico	3 616 783,40	3 322 672,08	294 111,32	8,85%
Equipamento de transporte	153 461,07	140 773,04	12 688,03	9,01%
Equipamento administrativo	156 488,17	162 366,45	-5 878,28	-3,62%
Outros ativos fixos tangíveis	43 289,46	34 328,56	8 960,90	26,10%
Ativos intangíveis	28 351,49	45 899,31	-17 547,82	-38,23%
Programas de computador (software)	28 351,49	45 899,31	-17 547,82	-38,23%
Total	4 081 043,30	3 790 134,35	290 908,95	7,68%

24. Benefícios dos empregados

Os gastos com o pessoal apresentam os seguintes valores:

Unidade monetária (€)

Gastos com o pessoal	2021	2020	Variação €	Variação %
Remuneração dos orgãos sociais	110 031,12	98 211,32	11 819,80	12,04%
Conselho de administração	110 031,12	98 211,32	11 819,80	12,04%
Remunerações do pessoal	5 616 070,21	5 282 356,83	333 713,38	6,32%
Ordenados e salários	5 032 468,62	4 754 476,07	277 992,55	5,85%
Remunerações adicionais	572 106,30	513 742,06	58 364,24	11,36%
Prestações complementares	11 495,29	14 138,70	-2 643,41	-18,70%
Benefícios pós emprego	11 175,03	3 925,46	7 249,57	184,68%
Prémios para pensões	11 175,03	3 925,46	7 249,57	184,68%
Encargos sobre remunerações	1 253 975,49	1 167 812,79	86 162,70	7,38%
Centro regional segurança social	410 683,60	340 337,88	70 345,72	20,67%
Caixa geral de aposentações	843 291,89	827 474,91	15 816,98	1,91%
Seguro de acid.trabalho e doenças prof.	82 703,55	86 525,43	-3 821,88	-4,42%
Seguro de acid.trabalho e doenças prof.	82 703,55	86 525,43	-3 821,88	-4,42%
Outros gastos com o pessoal	233 624,82	184 397,43	49 227,39	26,70%
Assistência na doença	90 000,00	50 979,99	39 020,01	76,54%
Formação	16 170,00	4 661,00	11 509,00	246,92%
Medicina no trabalho	19 685,39	22 532,45	-2 847,06	-12,64%
Equipamentos de proteção individual (EPI)	556,60	5 439,39	-4 882,79	-89,77%
Outros gastos	362,41	347,75	14,66	4,22%
Comparticipação para o SNS	89 388,92	82 506,82	6 882,10	8,34%
Outros gastos não especificados	17 461,50	17 930,03	-468,53	-2,61%
Total	7 307 580,22	6 823 229,26	484 350,96	7,10%

25. Divulgações exigidas por diplomas legais

25.1. Artigo n.º 210º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social

Declara-se que, à data do balanço, a Águas de Coimbra não tem dívidas em mora à Segurança Social.

25.2. Artigo 62º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto

Sem prejuízo do disposto no artigo 35º do CSC, as empresas locais são obrigatoriamente objeto de deliberação de dissolução, no prazo de seis meses, sempre que se verifique uma das seguintes situações:

25.2.1. Quando as vendas e prestações de serviços realizados durante os últimos três anos não cobrem, pelo menos, 50% dos gastos totais dos respetivos exercícios.

Unidade monetária (€)

	2021	2020	2019
Vendas	9 556 636,62	9 412 301,59	9 412 301,59
Prestações de serviços	14 946 890,82	14 609 505,14	14 609 505,14
	24 503 527,44	24 021 806,73	24 021 806,73
Gastos totais	28 042 665,44	25 914 852,59	25 300 369,51
Cobertura	87,38%	92,70%	94,95%

25.2.2. Quando se verificar que, nos últimos três anos, o peso contributivo dos subsídios à exploração atribuídos pela entidade pública participante é superior a 50% das suas receitas.

Unidade monetária (€)

	2021	2020	2019
Subsídios à exploração E.P.	0,00	0,00	0,00
Recebimentos	32 893 725,85	31 967 894,93	33 071 360,89
Peso contributivo	0,00%	0,00%	0,00%

25.2.3. Quando se verificar que, nos últimos três anos, o valor do resultado operacional subtraído ao valor correspondente às amortizações e às depreciações é negativo.

Unidade monetária (€)

	2021	2020	2019
Resultado operacional	1 877 915,33	4 006 955,82	4 696 178,38
Amortizações e depreciações	4 081 043,30	3 790 134,35	3 656 305,88
RO - amortiz./deprec.	-2 203 127,97	216 821,47	1 039 872,50

25.2.4. Quando se verificar que, nos últimos três anos, o resultado líquido é negativo.

Unidade monetária (€)

	2021	2020	2019
Resultado líquido	-1 209 454,57	173 127,00	825 865,65

26. Outras informações

26.1. Em 31 de dezembro de 2021, pendem sobre a Águas de Coimbra, as seguintes ações em tribunal:

- Ação administrativa especial de pretensão conexa com atos administrativos, proc.º nº 888/14.9BECBR, que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra, cujo autor é MIPAVI - Sociedade Imobiliária de Construções e Urbanizações. A ação é de 78 508,23€;

- Ação administrativa comum, que corre, em forma ordinária, no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra, proc.º nº 210/13.0BECBR, em que é autor 3D - LAB, Comunicação e Gestão de Imagem, Lda. A ação é de 72 065,53€;

- Ação administrativa que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Proc. n.º 272/20.4BECBR. Autor: João Carlos da Gama Dias Pacheco. Pedido: 23 776,12€;

- Ação de contencioso pré-contratual que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto. Proc. n.º 1026/21.6BEPRT. Autor: CIMONTUBO – Tubagens e Soldadura, Lda. Pedido: "*ser anulado o ato de adjudicação à sociedade DST – Domingos da Silva Teixeira, S.A. do concurso público (…) para a empreitada designada por "SMM – Troço Portagem – Alto de São João – Adaptação da Infraestrutura a BRT, Adutora da Boa Vista e Drenagem Pluvial do Vale da Arregaça*";

- Ação administrativa que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Proc. N.º 447/21.9BECBR. Autor: Silvino Ferreira de Paiva. Pedido: 2 600,00€;

- Intimação para prestação de informações e passagem de certidões que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Proc. N.º 539/21.4BECBR. Autor: ZUME – Construções, S.A. Pedido: 30 000,01€;

De acordo com informação jurídica, a probabilidade da Águas de Coimbra, ser condenada em algum destes processos é muito baixa, deste modo, para estas ações não foram constituídas provisões.

- Ação administrativa comum que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Proc.º 244/18.9BECBR. Autor: Jorge dos Santos Unipessoal, Lda. Pedido: 4 706,05€. Foi constituída provisão para esta ação em 2018;

- Ação administrativa que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Proc.º 675/18.4BECBR. Autor: CONTEC – Construção e Engenharia, S.A. Pedido: 171 494,95€. Foi constituída provisão para esta ação em 2018;

- Ação administrativa que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Proc. N.º 174/20.4BECBR. Autor: Aquino Construções, S.A. Pedido: 12 851,46€. Foi constituída provisão para esta ação em 2020.

26.2. A Águas de Coimbra tem à sua responsabilidade as seguintes garantias bancárias prestadas à Infraestruturas de Portugal, S.A.

Unidade monetária (€)

Finalidade	Referência	Entidade	Valor
Garant.das cond. de lic.p/ocup.S.Solo Z.Estrada na EN 17 ao Km 9+950 lad.dto.	00400145	NBanco	1 000,00
Garant.das cond. de lic.p/inst.rede dren. Águas resid.na EN 17 Km 6+880 e 8+600	00403515	NBanco	29 522,00
Garant.das cond. de lic.p/exec.ram. água e san. na EN 110-2 ao Km 19+950/E Assafarge	962300488023561	Santander	1 000,00
Garant.das cond. de lic.p/exec. Ramal dom. água EN 110 ao Km 25+258 M. Pereiros	962300488024072	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo p/rep.pont. CBR-F3 EN 17Km 10+000 a 10+459 S.Frutuoso	962300488024383	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo p/exec.ram.água e san.na EN 110-2 ao KM 17+690 Palheira	962300488024416	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na EN 111 ao KM 27+883 lado direito - S. Martinho Árvore	962300488028468	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo, exec 3 ramais dom na EN 111 ao KM 39+327 ao KM 39+311 - Adémia	962300488031868	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo da zona instalação de rede san tubagem IC2 - KM 180+075 - Cernache	962300488032145	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na EN111 ao Km 31+175, lado esquerdo, S.J.Campo	962300488032771	Santander	1 000,00
G.cond. de lic.p/exec.ramal água EN110 ao Km 15+586, Torres do Mondego	962300488032629	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na EN110 km26+976 - Portela Gato - Almalaguês	962300488033917	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo no atravessamento EN111 Km39+102 - Adémia	962300488034118	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na Exec Ramal domiciliário na Rua Marginal Mondego, Torres Mondego	962300488035337	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na Rua São Lourenço, Taveiro, ER 1-7	2515.003112.493	CGD	25 102,50
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na Rua São Lourenço, Taveiro, ER 1-7	2515.003006.393	CGD	9 817,50
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na EN110 KM 26+652, Lado esq Castelo Viegas	962300488036283	Santander	1 000,00
Total			78 442,00

27. Divulgações adicionais para as entidades a que se referem a alínea *h*) do n.º 1 do artigo 2.º e o n.º 4 do artigo 9.º, ambos do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

27.1. Os honorários totais faturados durante o período pelo revisor oficial de contas relativamente à revisão legal das demonstrações financeiras anuais, ascendeu a 14 400€.

Não foram faturados, pelo revisor oficial de contas, quaisquer honorários relativamente a outros serviços de garantia de fiabilidade, a título de serviços de consultoria fiscal e de outros serviços que não sejam de revisão ou auditoria.

Coimbra, 21 de março de 2022

O Contabilista Certificado

(Dina Cancela)

RELATO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PERÍODO

Rendimentos e Gastos

Unidade monetária (€)

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PERÍODO	2021	Orçamento 2021 (a)	Execução %
Vendas	9 556 637	10 061 684	95%
Serviços prestados	14 946 891	15 807 184	95%
Trabalhos para a própria entidade	78 697	80 000	98%
Subsídios à exploração	2 187	5 510	40%
Reversões de perdas imp. em dívidas a receber e em amortiz. e deprec.	22 710	55 000	41%
Outros rendimentos e juros	1 190 718	1 071 909	111%
Provisões do período (reduções)	41 697	50	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6 542 953	6 621 606	99%
Fornecimentos e serviços externos (*)	9 324 396	8 836 166	106%
Gastos com o pessoal	7 307 580	7 337 071	100%
Gastos de depreciação e de amortização	4 081 043	4 019 500	102%
Imparidade de dívidas a receber e inventários (perdas)	441 938	70 100	630%
Provisões do período (aumentos)	0	10 000	0%
Outros gastos (**)	344 756	161 320	214%
Juros e gastos similares suportados	0	540	0%

a) Após alterações orçamentais do período

(*) resultante do acordo homologado judicialmente em 08/07/2021 entre a Águas de Coimbra e a Águas do Centro Litoral que teve de contabilizar um caudal - 1.309.209 m3 - superior ao considerado nos documentos previsionais para 2021.

(**) resultante do acordo homologado judicialmente em 08/07/2021 entre a Águas de Coimbra e a Águas do Centro Litoral que teve de contabilizar o pagamento de juros de mora por atraso no pagamento - no valor de 201.615,48€, não previstos nos documentos previsionais para 2021.

Coimbra, 21 de março de 2022

O Contabilísta Certificado

(Dina Cancela)

Fluxos de Caixa

Unidade monetária (€)

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PERÍODO	2021	Orçamento 2021 (a)	Execução %
Recebimentos de clientes	25 970 753	28 240 585	91,96%
Pagamentos a fornecedores (*)	36 764 085	32 281 246	113,89%
Pagamentos ao pessoal	7 264 858	7 330 299	99,11%
Recebimento de imposto sobre o rendimento	171 953		
Pagamento de imposto sobre o rendimento	38 396	69 875	54,95%
Recebimentos de subsídios à exploração	2 187	5 510	39,69%
Outros recebimentos	121 793	99 933	121,87%
Recebimentos consignados	6 249 136	5 783 460	108,05%
Pagamentos de impostos diretos	900	1 100	81,84%
Pagamentos de impostos indiretos	22 435	30 000	74,78%
Outros pagamentos	46 427	96 750	47,99%
Pagamentos consignados	2 587 740	5 783 460	43,74%
Pagamentos de ativos fixos tangíveis	6 224 541	9 487 733	65,61%
Pagamentos de ativos intangíveis	1 811	134 667	1,34%
Pagamentos de outros ativos		10	
Recebimentos de ativos fixos tangíveis	1 230	1 875 000	0,07%
Subsídios ao investimento	376 673	1 354 692	27,81%
Pagamentos de financiamentos obtidos	666 667	666 667	100,00%
Juros e gastos similares		10	

a) Após alterações orçamentais do período

(*) O valor executado a mais diz respeito ao acordo homologado judicialmente em 08/07/2021 com a Águas do Centro Litoral e que resultou num pagamento de 20.667.815,20€ em 13/08/2021 relativo aos anos de 2018, 2019 e 2020.

Coimbra, 21 de março de 2022

O Contabilísta Certificado

(Dina Cancela)

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021

Código					Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
					Anos anteriores	2021	Total			No período em análise (a)	Global (b)
2	1			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE ÁGUA							
2	1	1		Sistemas de abastecimento de água - Infraestruturas lineares							
2	1	1	1	Sistema de abastecimento de água de Adémia	27 666,53	58 359,04	86 025,57	79 000,00	130 000,00	73,87%	66,17%
2	1	1	2	Sistema de abastecimento de água de Alto dos Barreiros / Cruz Morouços / Cernache	8 685,50	38 678,12	47 363,62	66 000,00	105 000,00	58,60%	45,11%
2	1	1	3	Sistema de abastecimento de água de Andorinha	1 270,00	440,00	1 710,00	176 500,00	276 500,00	0,25%	0,62%
2	1	1	4	Sistema de abastecimento de água de Ceira	67 413,94	45 646,82	113 060,76	516 000,00	1 270 000,00	8,85%	8,90%
2	1	1	5	Sistema de abastecimento de água de Chão do Bispo	1 715,00	7 759,20	9 474,20	65 000,00	98 000,00	11,94%	9,67%
2	1	1	6	Sistema de abastecimento de água de Cumeada / Olivais	5 330,00	1 190,00	6 520,00	46 500,00	216 500,00	2,56%	3,01%
2	1	1	7	Sistema de abastecimento de água de Ingote / Alto dos Cinco Reis	3 102,50	1 142,50	4 245,00	66 500,00	133 500,00	1,72%	3,18%
2	1	1	8	Sistema de abastecimento de água de Ingote / Lordemão	1 960,00	4 852,50	6 812,50	18 000,00	153 000,00	26,96%	4,45%
2	1	1	9	Sistema de abastecimento de água de Pinhal de Marrocos		45 041,49	45 041,49	138 000,00	282 000,00	32,64%	15,97%
2	1	1	10	Sistema de abastecimento de água de Rebolim	16 320,00	99 574,92	115 894,92	166 000,00	231 000,00	59,98%	50,17%
2	1	1	11	Sistema de abastecimento de água de Santa Clara II / Alqueves / Arruela	29 375,75	144 123,15	173 498,90	151 000,00	197 000,00	95,45%	88,07%
2	1	1	12	Sistema de abastecimento de água do Sistema Inferior	54 185,83	183 727,67	237 913,50	215 000,00	1 100 000,00	85,45%	21,63%
2	1	1	13	Sistema de abastecimento de água de Vendas de Pousada	36 375,03	68 204,61	104 579,64	264 000,00	484 000,00	25,84%	21,61%
				Sub-total 2.1.1. - Sistemas de abastecimento de água: Infraestruturas lineares	**253 400,08**	**698 740,02**	**952 140,10**	**1 967 500,00**	**4 676 500,00**	**35,51%**	**20,36%**
2	1	2		Reservatórios de água							
2	1	2	1	Reservatório de Alcarraques			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	2	Reservatório de Almalaguês Torre			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	3	Reservatório de Almalaguês II			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	4	Reservatório de Alto do Leão			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	5	Reservatório de Alto dos Cinco Reis			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	6	Reservatório de Ameal			0,00	10,00	11 020,00		
2	1	2	7	Reservatório de Andorinha			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	8	Reservatório de Andorinha Torre			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	9	Reservatório de Antuzede			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	10	Reservatório de Arzila			0,00	10,00	1 030,00		
2	1	2	11	Reservatório de Bostelim			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	12	Reservatório de Brasfemes			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	13	Reservatório de Cabouco			0,00	3 510,00	3 540,00		
2	1	2	14	Reservatório de Casal da Misarela I			0,00	5 000,00	11 010,00		
2	1	2	15	Reservatório de Casal da Misarela II			0,00	2 000,00	14 010,00		

(continua)

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021

Código					Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
					Anos anteriores	2021	Total			No período em análise (a)	Global (b)
2	1	2	16	Reservatório de Casal Novo			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	17	Reservatório de Castanheira			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	18	Reservatório de Ceira II			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	19	Reservatório de Chão do Bispo II			0,00	10 000,00	33 010,00		
2	1	2	20	Reservatório de Coimbra IParque			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	21	Reservatório de Coimbra IParque Torre			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	22	Reservatório de Covões			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	23	Reservatório de Cruz de Morouços			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	24	Reservatório de Dianteiro			0,00	10,00	1 030,00		
2	1	2	25	Reservatório de Dianteiro EE			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	26	Reservatório de Espirito Santo das Touregas			0,00	10,00	1 030,00		
2	1	2	27	Reservatório de Logo de Deus			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	28	Reservatório de Lordemão			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	29	Reservatório de Lordemão Torre			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	30	Reservatório de Marmeleira do Botão			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	31	Reservatório de Mata de São Pedro			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	32	Reservatório de Outeiro de Fala			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	33	Reservatório de Palheiros			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	34	Reservatório de Penetra I			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	35	Reservatório de Penetra II			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	36	Reservatório de Pereiros			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	37	Reservatório de Picoto dos Barbados			0,00	10,00	15 030,00		
2	1	2	38	Reservatório de Pinhal de Marrocos II			0,00	3 000,00	9 010,00		
2	1	2	39	Reservatório de Póvoa do Pinheiro			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	40	Reservatório de Quinta da Zombaria			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	41	Reservatório de Rebolim			0,00	10,00	10 030,00		
2	1	2	42	Reservatório de Rio de Galinhas			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	43	Reservatório de Rocha Nova			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	44	Reservatório de Santa Apolónia			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	45	Reservatório de Santa Eufémia			0,00	6 000,00	25 020,00		
2	1	2	46	Reservatório de Santa Eufémia Torre			0,00	10 000,00	25 020,00		
2	1	2	47	Reservatório de Santo Amaro			0,00	10,00	1 030,00		
2	1	2	48	Reservatório de Sargento Mor			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	49	Reservatório de Sobral Cid			0,00	5 000,00	23 010,00		
2	1	2	50	Reservatório de Torres do Mondego			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	51	Reservatório de Tovim de Cima			0,00	10,00	1 030,00		

(continua)

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021

Código					Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
					Anos anteriores	2021	Total			No período em análise (a)	Global (b)
2	1	2	52	Reservatório de Tovim do Meio			0,00	10,00	1 030,00		
2	1	2	53	Reservatório de Trouxemil			0,00	10,00	40,00		
2	1	2	54	Reservatório de Vila Verde			0,00	10,00	15 030,00		
2	1	2	55	Reservatório de Vinha Mora			0,00	10,00	1 030,00		
				Sub-total 2.1.2. - Reservatórios de água	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**44 980,00**	**203 390,00**		
2	1	3		Remodelação de equipamento							
2	1	3	1	Remodelação de equipamento eletromecânico e de tratamento - água	193 280,79		193 280,79				
2	1	3	2	Instrumentação, telegestão e equipamento de diagnóstico e inspeção (a terminar após 2020)	1 372 747,08	2 397,19	1 375 144,27	6 000,00	1 400 000,00	39,95%	98,22%
2	1	3	3	Sistema de Telemetria	3 748 368,71	963 898,70	4 712 267,41	971 000,00	5 267 000,00	99,27%	89,47%
				Sub-total 2.1.3. - Remodelação de equipamento	**5 314 396,58**	**966 295,89**	**6 280 692,47**	**977 000,00**	**6 667 000,00**	**98,90%**	**94,21%**
2	1	4		Reservatórios e estações elevatórias (a terminar após 2020)							
2	1	4	3	Obras de manutenção e conservação em instalações do sistema de abastecimento de água (reservatórios, estações elevatórias de água, hidropressores e sistemas redutores de pressão) (a terminar após 2020)	871 790,01	14 026,72	885 816,73	16 000,00	856 000,00	87,67%	103,48%
				Sub-total 2.1.4. - Reservatórios e estações elevatórias (a terminar após 2020)	**871 790,01**	**14 026,72**	**885 816,73**	**16 000,00**	**856 000,00**	**87,67%**	**103,48%**
2	1	5		Ampliação e reabilitação da rede existente (a terminar após 2021)							
2	1	5	5	Remodelação da rede de água na freguesia de Almalaguês/ Sistema de Vale Cântaros	1 681 627,02		1 681 627,02				
2	1	5	11	Ramais domiciliários e prolongamentos (a terminar após 2020)	2 219 654,00	150,07	2 219 804,07	5 000,00	2 226 000,00	3,00%	99,72%
2	1	5	13	Obras complementares de remodelação de rede de água (a terminar após 2021)	1 207 782,35	104 863,51	1 312 645,86	230 000,00	1 616 000,00	45,59%	81,23%
2	1	5	16	Reforço ao setor noroeste (Adémia-Lamarosa) (a terminar após 2021)	2 207 766,53	217 285,30	2 425 051,83	250 000,00	2 006 000,00	86,91%	120,89%
2	1	5	17	Remodelação da rede de água em Casal do Lobo, Cova do Ouro, Dianteiro, Carapinheira, Serra da Rocha, Golpe e Rocha Velha (a terminar após 2020)	594 882,63	844,47	595 727,10	10 000,00	570 000,00	8,44%	104,51%
2	1	5	18	Reabilitação de ramais domiciliários de abastecimento de água (a terminar após 2021)	77 115,59	9 323,70	86 439,29	46 000,00	158 000,00	20,27%	54,71%
				Sub-total 2.1.5. - Ampliação e reabilitação da rede existente (a terminar após 2021)	**7 988 828,12**	**332 467,05**	**8 321 295,17**	**541 000,00**	**6 576 000,00**	**61,45%**	**126,54%**
2	1	6		Estações elevatórias de água e hidropressores							
2	1	6	1	Hidropressor de Abelheira			0,00	10,00	40,00		
2	1	6	2	Hidropressor de Aeródromo			0,00	10,00	8 030,00		
2	1	6	3	Estação elevatória de Alcarraques			0,00	10,00	40,00		
2	1	6	4	Estação elevatória de Ameal			0,00	10,00	40,00		
2	1	6	5	Estação elevatória de Andorinha			0,00	10,00	40,00		
2	1	6	6	Estação elevatória de Antuzede			0,00	10,00	40,00		
2	1	6	7	Hidropressor de Arzila			0,00	10,00	40,00		
2	1	6	8	Estação elevatória de Brasfemes			0,00	10,00	40,00		
2	1	6	9	Hidropressor do Cabouco	4 704,71		4 704,71	10,00	8 030,00		58,59%
2	1	6	10	Estação elevatória de Casal da Misarela I			0,00	10,00	40,00		
2	1	6	11	Estação elevatória de Castanheira			0,00	10,00	40,00		
2	1	6	12	Estação elevatória de Ceira II			0,00	10,00	40,00		

(continua)

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021

Código					Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
					Anos anteriores	2021	Total			No período em análise (a)	Global (b)
2	1	6	13	Estação elevatória de Coimbra Iparque			0,00	10,00	40,00		
2	1	6	14	Estação elevatória de Covões	4 445,29		4 445,29	10,00	11 290,00		39,37%
2	1	6	15	Hidropressor de Cruz de Morouços			0,00	8 010,00	8 040,00		
2	1	6	16	Estação elevatória de Dianteiro			0,00	10,00	7 030,00		
2	1	6	17	Estação elevatória de Lordemão	3 450,48		3 450,48	10,00	4 040,00		85,41%
2	1	6	18	Hidropressor de Loureiro			0,00	11 510,00	11 540,00		
2	1	6	19	Hidropressor de Monte Bera			0,00	10,00	3 040,00		
2	1	6	20	Estação elevatória de Outeiro de Fala			0,00	10,00	40,00		
2	1	6	21	Estação elevatória de Penetra I			0,00	10,00	40,00		
2	1	6	22	Hidropressor de Póvoa do Pinheiro			0,00	10,00	40,00		
2	1	6	23	Hidropressor de Quinta do Limoeiro			0,00	1 000,00	6 010,00		
2	1	6	24	Hidropressor de Rio de Galinhas			0,00	10,00	40,00		
2	1	6	25	Estação elevatória de Sobral Cid			0,00	4 010,00	4 040,00		
2	1	6	26	Estação elevatória de Santa Apolónia			0,00	10,00	40,00		
2	1	6	27	Estação elevatória de Santa Eufémia			0,00	10,00	40,00		
2	1	6	28	Hidropressor de São Marcos			0,00	10,00	40,00		
2	1	6	29	Hidropressor de Torres do Mondego			0,00	8 010,00	8 040,00		
2	1	6	30	Estação elevatória de Tovim de Cima			0,00	10,00	40,00		
2	1	6	31	Estação elevatória de Tovim do Meio			0,00	10,00	40,00		
2	1	6	32	Estação elevatória de Trouxemil			0,00	10,00	40,00		
2	1	6	33	Hidropressor de Vale da Luz			0,00	10,00	40,00		
2	1	6	34	Hidropressor de Vendas de Ceira			0,00	4 000,00	10 010,00		
2	1	6	35	Hidropressor de Vila Verde			0,00	10,00	40,00		
2	1	6	36	Hidropressor de Zouparria			0,00	10,00	40,00		
				Sub-total 2.1.6. - Ativos fixos tangíveis - setor de água	**12 600,48**	**0,00**	**12 600,48**	**36 840,00**	**90 100,00**		**13,98%**
				Sub-total 2.1 - Ativos fixos tangíveis - setor de água	**14 441 015,27**	**2 011 529,68**	**16 452 544,95**	**3 583 320,00**	**19 068 990,00**	**56,14%**	**86,28%**
2	2			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE SANEAMENTO							
2	2	1		Sistemas de águas residuais - Infraestruturas lineares							
2	2	1	1	Sistema de águas residuais de Ameal	0,00	2 472,50	2 472,50	4 000,00	99 000,00	61,81%	2,50%
2	2	1	2	Sistema de águas residuais de Andorinha	700,00	1 153,19	1 853,19	1 500,00	4 500,00	76,88%	41,18%
2	2	1	3	Sistema de águas residuais de Arzila	0,00		0,00	1 000,00	10 000,00		
2	2	1	4	Sistema de águas residuais de Arzila Macrófitas	0,00		0,00	1 000,00	4 000,00		
2	2	1	5	Sistema de águas residuais de Cabouco	43 278,09	17 786,27	61 064,36	21 000,00	65 000,00	84,70%	93,95%
2	2	1	6	Sistema de águas residuais de Cartaxos - Anagueis	0,00	1 200,00	1 200,00	5 000,00	508 000,00	24,00%	0,24%
2	2	1	7	Sistema de águas residuais de Carvalhosas	1 404,00	2 548,00	3 952,00	209 000,00	2 363 000,00	1,22%	0,17%
2	2	1	8	Sistema de águas residuais de Ceira	0,00		0,00	1 000,00	4 000,00		
2	2	1	9	Sistema de águas residuais de Choupal - Adémia	450,00	24 953,96	25 403,96	30 500,00	67 500,00	81,82%	37,64%
2	2	1	10	Sistema de águas residuais de Choupal - Arregaça	3 950,00	950,00	4 900,00	172 000,00	518 000,00	0,55%	0,95%
2	2	1	11	Sistema de águas residuais de Choupal - Casa do Sal	22 545,00	1 950,00	24 495,00	13 000,00	587 000,00	15,00%	4,17%
2	2	1	12	Sistema de águas residuais de Choupal - Coselhas	3 065,00	5 000,00	8 065,00	12 000,00	338 000,00	41,67%	2,39%
2	2	1	13	Sistema de águas residuais de Choupal - Estação Velha	43 904,11	2 039,08	45 943,19	38 000,00	186 000,00	5,37%	24,70%
2	2	1	14	Sistema de águas residuais de Choupal - Margem Esquerda	14 497,50	179 222,43	193 719,93	312 000,00	469 000,00	57,44%	41,30%

(continua)

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021

Código					Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
					Anos anteriores	2021	Total			No período em análise (a)	Global (b)
2	2	1	15	Sistema de águas residuais de Choupal - Murtal	2 747,50	1 000,00	3 747,50	2 500,00	11 500,00	40,00%	32,59%
2	2	1	16	Sistema de águas residuais de Choupal - Oeste	1 850,00	4 022,50	5 872,50	4 500,00	8 500,00	89,39%	69,09%
2	2	1	17	Sistema de águas residuais de Choupal - Pedrulha	5 472,50	88 601,66	94 074,16	95 500,00	134 500,00	92,78%	69,94%
2	2	1	18	Sistema de águas residuais de Choupal - Quinta da Estrela	0,00	39 144,83	39 144,83	41 000,00	350 000,00	95,48%	11,18%
2	2	1	19	Sistema de águas residuais de Choupal - Souselas	64 583,63	69 304,29	133 887,92	169 000,00	232 000,00	41,01%	57,71%
2	2	1	20	Sistema de águas residuais de Choupal - Torre de Vilela	43 370,61	38 837,48	82 208,09	91 000,00	126 000,00	42,68%	65,24%
2	2	1	21	Sistema de águas residuais de Choupal - Trouxemil	19 301,97	1 022,50	20 324,47	35 000,00	89 000,00	2,92%	22,84%
2	2	1	22	Sistema de águas residuais de Conraria	450,00		450,00	1 000,00	4 000,00		11,25%
2	2	1	23	Sistema de águas residuais de Dianteiro	450,00		450,00	1 500,00	4 500,00		10,00%
2	2	1	24	Sistema de águas residuais de Gândara	0,00		0,00	1 000,00	4 000,00		
2	2	1	25	Sistema de águas residuais de Moinhos	0,00	600,00	600,00	1 000,00	4 000,00	60,00%	15,00%
2	2	1	26	Sistema de águas residuais de Pampilhosa	41 442,53		41 442,53	8 000,00	49 000,00		84,58%
2	2	1	27	Sistema de águas residuais de Ribeira de Frades	6 972,50	78 036,34	85 008,84	160 000,00	232 000,00	48,77%	36,64%
2	2	1	28	Sistema de águas residuais de São Frutuoso	0,00	500,00	500,00	1 000,00	4 000,00	50,00%	12,50%
2	2	1	29	Sistema de águas residuais de São Martinho de Árvore	1 600,00	7 275,00	8 875,00	9 500,00	12 500,00	76,58%	71,00%
2	2	1	30	Sistema de águas residuais de São Silvestre	55 992,82	42 582,90	98 575,72	55 000,00	115 000,00	77,42%	85,72%
2	2	1	31	Sistema de águas residuais de Taveiro	2 550,00	193 397,09	195 947,09	316 000,00	348 000,00	61,20%	56,31%
2	2	1	32	Sistema de águas residuais de Torres do Mondego	0,00	288 393,03	288 393,03	306 000,00	384 000,00	94,25%	75,10%
2	2	1	33	Sistema de águas residuais de Vale de Rosas	0,00		0,00	1 000,00	4 000,00		
2	2	1	34	Sistema de águas residuais de Vendas de Ceira	0,00	750,00	750,00	3 000,00	8 000,00	25,00%	9,38%
2	2	1	35	Sistema de águas residuais de Vil de Matos	900,00		900,00	1 500,00	4 500,00		20,00%
2	2	1	36	Sistema de águas residuais de Vila Pouca de Cernache	3 300,00	78 373,34	81 673,34	78 500,00	88 500,00	99,84%	92,29%
				Sub-total - 2.2.1 Sistemas de águas residuais - Infraestruturas lineares	**384 777,76**	**1 171 116,39**	**1 555 894,15**	**2 203 500,00**	**7 440 500,00**	**53,15%**	**20,91%**
2	2	3		Ampliação e remodelação da rede existente (a terminar após 2021)							
2	2	3	2	Remodelação da rede da Alta da Cidade (sistema separativo)	254 282,31		254 282,31				
2	2	3	3	Remodelação da rede Solum/Calhabé (sistema separativo). (a terminar após 2020)	470 466,04		470 466,04				
2	2	3	8	Ramais domiciliários e prolongamentos (a terminar após 2020)	1 738 386,26	310,88	1 738 697,14	3 000,00	1 746 000,00	10,36%	99,58%
2	2	3	10	Remodelação da rede da Baixa da Cidade (sistema separativo) (a terminar após 2020)	103 230,85		103 230,85				
2	2	3	11	Obras complementares na rede de saneamento (a terminar após 2020)	3 806 046,16	16 026,95	3 822 073,11	32 000,00	3 878 000,00	50,08%	98,56%
2	2	3	14	Rede de águas residuais em Casal do Lobo, Cova do Ouro, Dianteiro, Carapinheira, Serra da Rocha, Golpe e Rocha Velha (a terminar após 2021)	2 748 605,13	85 234,59	2 833 839,72	200 000,00	2 989 000,00	42,62%	94,81%
				Sub-total 2.2.3 - Ampliação e remodelação da rede existente (a terminar após 2021)	**9 121 016,75**	**101 572,42**	**9 222 589,17**	**235 000,00**	**8 613 000,00**	**43,22%**	**107,08%**
2	2	4		Estações de tratamento e elevatórias de águas residuais							
2	2	4	1	Estação elevatória de Almalaguês II - Rua de Santiago	1 508,00		1 508,00	5 000,00	13 510,00		11,16%
2	2	4	2	Estação elevatória de Almalaguês III - Rua do Sol	1 508,00		1 508,00	8 000,00	16 510,00		9,13%
2	2	4	3	Estação elevatória de Anagueis	1 508,00		1 508,00	10,00	9 520,00		15,84%
2	2	4	4	Estação elevatória de Arzila			0,00	7 000,00	21 300,00		
2	2	4	5	Estação elevatória de Boiça II			0,00	10,00	40,00		
2	2	4	6	Estação elevatória de Bordalo			0,00	9 000,00	19 510,00		
2	2	4	7	Estação elevatória de Botão			0,00	3 000,00	6 020,00		
2	2	4	8	Estação elevatória de Cabouco II			0,00	10,00	6 030,00		
2	2	4	9	Estação elevatória de Casa do Sal II			0,00	10,00	40,00		
2	2	4	10	Estação elevatória de Casa Telhada			0,00	4 000,00	12 010,00		
2	2	4	11	Estação elevatória de Casais de Vera Cruz			0,00	10,00	40,00		
2	2	4	12	Estação elevatória de Casal das Hortas			0,00	2 000,00	11 510,00		
2	2	4	13	Estação elevatória de Casal do Lobo I - Rua Principal			0,00	10,00	40,00		
2	2	4	14	Estação elevatória de Casal do Lobo II - Rua da Escola			0,00	10,00	40,00		
2	2	4	15	Estação elevatória de Casal do Lobo III - Bairro de São José			0,00	10,00	40,00		
2	2	4	16	Estação elevatória de Casal dos Carecos			0,00	10,00	40,00		
2	2	4	17	Estação elevatória de Castanheira			0,00	10,00	40,00		
2	2	4	18	Estação elevatória de Ceira			0,00	10,00	5 030,00		
2	2	4	19	Estação elevatória de Cioga do Campo I - Rua da Escola			0,00	3 000,00	10 010,00		
2	2	4	20	Estação elevatória de Cioga do Campo II - Rua Serafim Gomes Ferreira			0,00	1 000,00	9 010,00		

(continua)

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021

Código					Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
					Anos anteriores	2021	Total			No período em análise (a)	Global (b)
2	2	4	21	Estação elevatória de Coimbra Iparque			0,00	3 000,00	12 010,00		
2	2	4	22	Estação elevatória de Cova do Ouro			0,00	10,00	40,00		
2	2	4	23	Estação elevatória de Dianteiro I - Travessa da Fábrica			0,00	10,00	40,00		
2	2	4	24	Estação elevatória de Dianteiro II - Travessa do Ribeiro			0,00	10,00	40,00		
2	2	4	25	Estação elevatória de Espertina			0,00	10,00	6 030,00		
2	2	4	26	Estação elevatória de Estrada de Eiras			0,00	10,00	4 030,00		
2	2	4	27	Estação elevatória de Fornos			0,00	3 000,00	16 010,00		
2	2	4	28	Estação elevatória de Gândara I - Caminho da Fonte			0,00	10,00	40,00		
2	2	4	29	Estação elevatória de Gândara II - Rua do Campo de Futebol			0,00	10,00	40,00		
2	2	4	30	Estação elevatória de Golpe			0,00	10,00	40,00		
2	2	4	31	Estação elevatória de Guarda Fiscal			0,00	2 000,00	5 020,00		
2	2	4	32	Estação elevatória de Lamarosa			0,00	3 000,00	6 020,00		
2	2	4	33	Estação elevatória de Maia de Carvalho			0,00	10,00	2 030,00		
2	2	4	34	Estação elevatória de Marmeleira I - Beco do Regal			0,00	10,00	16 020,00		
2	2	4	35	Estação elevatória de Marmeleira II - Rua dos Poços			0,00	10,00	8 020,00		
2	2	4	36	Estação elevatória de Pedrulha			0,00	10,00	1 030,00		
2	2	4	37	Estação elevatória de Portela do Gato			0,00	10,00	6 030,00		
2	2	4	38	Estação elevatória de Póvoa do Pinheiro			0,00	10,00	40,00		
2	2	4	39	Estação elevatória de Quinta de São Jorge			0,00	2 000,00	5 020,00		
2	2	4	40	Estação elevatória de Reveles			0,00	10,00	40,00		
2	2	4	41	Estação elevatória de Rocha Nova			0,00	3 000,00	19 010,00		
2	2	4	42	Estação elevatória de São Facundo			0,00	3 000,00	8 010,00		
2	2	4	43	Estação elevatória de São João do Campo I - Rua dos Laranjais			0,00	10,00	40,00		
2	2	4	44	Estação elevatória de São João do Campo II - Rua da Ponte Velha			0,00	10,00	40,00		
2	2	4	45	Estação elevatória de São Romão			0,00	3 000,00	6 020,00		
2	2	4	46	Estação elevatória de Vale de Cântaros			0,00	3 000,00	8 010,00		
2	2	4	47	Estação de tratamento de Vale de Rosas			0,00	10,00	15 020,00		
2	2	4	48	Estação elevatória de Vilela			0,00	3 000,00	6 020,00		
				Sub-total 2.2.4 - Estações de tratamento e elevatórias de águas residuais	**4 524,00**	**0,00**	**4 524,00**	**70 290,00**	**290 050,00**		**1,56%**
2	2	11		Requalificação de sistemas existentes (a terminar após 2021)							
2	2	11	3	Reabilitação de coletores de drenagem de águas residuais (a tarminar após 2021)	1 347 157,28	202 236,04	1 549 393,32	381 000,00	2 089 000,00	53,08%	74,17%
2	2	11	4	Reabilitação de ramais domiciliários de drenagem de águas residuais (a tarminar após 2021)	81 544,27	9 491,78	91 036,05	80 000,00	205 000,00	11,86%	44,41%
2	2	11	5	Obras de manutenção e conservação em estações elevatórias de águas residuais (a terminar após 2020)	544 719,82		544 719,82	1 000,00	571 000,00		95,40%
				Sub-total 2.2.11 - Requalificação de sistemas existentes (a terminar após 2021)	**1 973 421,37**	**211 727,82**	**2 185 149,19**	**462 000,00**	**2 865 000,00**	**45,83%**	**76,27%**
				<u>Sub-total</u> <u>2.2</u> - Ativos fixos tangíveis - setor de saneamento	**11 483 739,88**	**1 484 416,63**	**12 968 156,51**	**2 970 790,00**	**19 208 550,00**	**49,97%**	**67,51%**
2	3			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR ÁGUAS PLUVIAIS							
2	3	1		Ampliação (a terminar após 2021)							
2	3	1	1	Ampliação da rede de drenagem de águas pluviais nas zonas urbanas do Concelho (a terminar após 2021)	2 703 914,34	502 925,65	3 206 839,99	785 000,00	4 371 000,00	64,07%	73,37%
2	3	1	2	Ramais domiciliários e prolongamentos (a terminar após 2020)	121 084,40		121 084,40				
				Sub-total 2.3.1 - Ampliação (a terminar após 2021)	**2 824 998,74**	**502 925,65**	**3 327 924,39**	**785 000,00**	**4 371 000,00**	**64,07%**	**76,14%**
2	3	2		Requalificação de sistemas existentes (a terminar após 2021)							
2	3	2	1	Reabilitação de coletores de drenagem de águas pluviais (a terminar após 2021)	279 231,74	23 172,51	302 404,25	118 000,00	495 000,00	19,64%	61,09%
2	3	2	2	Reabilitação de ramais domiciliários de drenagem de águas pluviais (a terminar após 2021)	14 279,28	304,91	14 584,19	26 000,00	56 000,00	1,17%	26,04%
2	3	2	3	Obras de manutenção e conservação de estruturas de armazenamento de águas pluviais	901,10		901,10				
				Sub-total 2.3.2 - Requalificação de sistemas existentes (a terminar após 2021)	**294 412,12**	**23 477,42**	**317 889,54**	**144 000,00**	**551 000,00**	**16,30%**	**57,69%**

(continua)

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021

Código					Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
					Anos anteriores	2021	Total			No período em análise (a)	Global (b)
2	3	3		Sistemas de águas pluviais - Infraestruturas lineares							
2	3	3	1	Sistema de águas pluviais de Ançã e Vala de Vale Travesso	0,00	450,00	450,00	1 000,00	4 000,00	45,00%	11,25%
2	3	3	2	Sistema de águas pluviais de Antanhol	450,00	182 419,50	182 869,50	257 000,00	885 000,00	70,98%	20,66%
2	3	3	3	Sistema de águas pluviais de Bica	0,00		0,00	1 000,00	4 000,00		
2	3	3	4	Sistema de águas pluviais de Ceira	0,00	500,00	500,00	1 000,00	4 000,00	50,00%	12,50%
2	3	3	5	Sistema de águas pluviais de Cernache	650,00	93 864,89	94 514,89	126 500,00	129 500,00	74,20%	72,98%
2	3	3	6	Sistema de águas pluviais de Cértoma	0,00		0,00	10,00	40,00		
2	3	3	7	Sistema de águas pluviais de Chão do Bispo	0,00		0,00	1 000,00	4 000,00		
2	3	3	8	Sistema de águas pluviais de Cioga	0,00		0,00	1 000,00	4 000,00		
2	3	3	9	Sistema de águas pluviais de Copeira	600,00		600,00	1 000,00	29 000,00		2,07%
2	3	3	10	Sistema de águas pluviais de Coselhas	1 347,50	2 850,00	4 197,50	53 500,00	462 500,00	5,33%	0,91%
2	3	3	11	Sistema de águas pluviais de Covões	0,00	58 209,41	58 209,41	99 000,00	386 000,00	58,80%	15,08%
2	3	3	12	Sistema de águas pluviais de Eiras	3 005,00	125 904,30	128 909,30	184 000,00	1 112 000,00	68,43%	11,59%
2	3	3	13	Sistema de águas pluviais de Fala / Espadaneira	14 273,35	78 755,79	93 029,14	81 000,00	693 000,00	97,23%	13,42%
2	3	3	14	Sistema de águas pluviais de Fornos	0,00		0,00	91 000,00	318 000,00		
2	3	3	15	Sistema de águas pluviais de Gorgulão	1 797,59		1 797,59	1 500,00	162 500,00		1,11%
2	3	3	16	Sistema de águas pluviais de Misarela	0,00		0,00	10,00	40,00		
2	3	3	17	Sistema de águas pluviais de Pinhal de Marrocos	0,00		0,00	1 000,00	4 000,00		
2	3	3	18	Sistema de águas pluviais de Reveles, Arneiro e Fonte	0,00		0,00	1 000,00	4 000,00		
2	3	3	19	Sistema de águas pluviais de Santa Clara	700,00	1 580,00	2 280,00	18 000,00	141 000,00	8,78%	1,62%
2	3	3	20	Sistema de águas pluviais de Solum	8 587,50	1 484,02	10 071,52	225 000,00	1 865 000,00	0,66%	0,54%
2	3	3	21	Sistema de águas pluviais de São Silvestre e São Martinho de Árvore	0,00	550,00	550,00	31 000,00	69 000,00	1,77%	0,80%
2	3	3	22	Sistema de águas pluviais de Taveiro	1 100,00	1 000,00	2 100,00	1 500,00	4 500,00	66,67%	46,67%
2	3	3	23	Sistema de águas pluviais de Torres do Mondego	0,00		0,00	1 000,00	4 000,00		
2	3	3	24	Sistema de águas pluviais de Vale das Flores	17 731,00	65 805,89	83 536,89	82 000,00	443 000,00	80,25%	18,86%
2	3	3	25	Sistema de águas pluviais de Vera Cruz e Vila Verde	0,00		0,00	1 000,00	4 000,00		
2	3	3	26	Sistema de águas pluviais de Zona Central	14 052,50	44 025,50	58 078,00	105 000,00	927 000,00	41,93%	6,27%
				Sub-total 2.3.3 - Sistemas de águas pluviais - Infraestruturas lineares	**64 294,44**	**657 399,30**	**721 693,74**	**1 366 020,00**	**7 663 080,00**	**48,13%**	**9,42%**
2	3	4		Bacias de retenção							
2	3	4	1	Bacia de retenção de Aviais			0,00	2 000,00	2 030,00		
2	3	4	2	Bacia de retenção de Brasfemes			0,00	10,00	3 030,00		
2	3	4	3	Bacia de retenção de Chão do Bispo			0,00	10,00	6 020,00		
2	3	4	4	Bacia de retenção de Cruz de Morouços			0,00	10,00	3 030,00		
2	3	4	5	Bacia de retenção de Elísio de Moura			0,00	4 000,00	7 880,00		
2	3	4	6	Bacia de retenção de Espirito Santo das Touregas			0,00	10,00	1 030,00		
2	3	4	7	Bacia de retenção de Lordemão - Rua do Depósito			0,00	10,00	1 030,00		
2	3	4	8	Bacia de retenção de Lordemão de Baixo I			0,00	1 000,00	2 020,00		
2	3	4	9	Bacia de retenção de Lordemão de Baixo II			0,00	1 000,00	2 020,00		
2	3	4	10	Bacia de retenção de Quinta da Maia			0,00	10,00	40,00		
2	3	4	11	Bacia de retenção de Quinta da Mainça			0,00	10,00	4 030,00		
2	3	4	12	Bacia de retenção de Quinta da Mãozinha I			0,00	10,00	16 020,00		
2	3	4	13	Bacia de retenção de Quinta da Mãozinha II			0,00	10,00	2 020,00		
2	3	4	14	Bacia de retenção de Quinta da Mãozinha III			0,00	10,00	2 020,00		
2	3	4	15	Bacia de retenção de Quinta da Mãozinha IV			0,00	10,00	2 020,00		
2	3	4	16	Bacia de retenção de Quinta do Canal			0,00	3 000,00	6 020,00		
2	3	4	17	Bacia de retenção de Ribeira de Eiras			0,00	10,00	1 030,00		
2	3	4	18	Bacia de retenção de Santa Clara I - Rua Vitorino Planas			0,00	10,00	5 030,00		
2	3	4	19	Bacia de retenção de Santa Clara II - Rua Capitão Salgueiro Maia			0,00	10,00	40,00		
2	3	4	20	Bacia de retenção de Santa Clara III - Rua Augusto Matos			0,00	10,00	4 030,00		
				Sub-total 2.3.4 - Bacias de retenção	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**11 150,00**	**70 390,00**		
				Sub-total 2.3 - Ativos fixos tangíveis - setor águas pluviais	**3 183 705,30**	**1 183 802,37**	**4 367 507,67**	**2 306 170,00**	**12 655 470,00**	**51,33%**	**34,51%**

(continua)

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021

Código					Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
					Anos anteriores	2021	Total			No período em análise (a)	Global (b)
2	4			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR COMUM							
2	4	1	1	Remodelação/conservação de edifícios	1 429 619,41	1 600,00	1 431 219,41	439 000,00	3 154 000,00	0,36%	45,38%
				Sub-total 2.4 - Ativos fixos tangíveis - setor comum	**1 429 619,41**	**1 600,00**	**1 431 219,41**	**439 000,00**	**3 154 000,00**	**0,36%**	**45,38%**
3				INVESTIMENTOS EM ATIVOS DIVERSOS							
3	1			ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DIVERSOS							
3	1	1	1	Terrenos e recursos naturais.		435,50	435,50	25 000,00	75 000,00	1,74%	0,58%
3	1	1	2	Edifícios e outras construções.		10 476,68	10 476,68	25 000,00	75 000,00	41,91%	13,97%
3	1	1	3	Material de carga e transporte		91 000,00	91 000,00	300 000,00	700 000,00	30,33%	13,00%
3	1	1	4	Equipamento básico, outras máquinas e instalações.		1 231,94	1 231,94	25 000,00	75 000,00	4,93%	1,64%
3	1	1	6	Equipamentos de medida e controlo - Contadores de Água		46 820,06	46 820,06	50 000,00	100 000,00	93,64%	46,82%
3	1	1	8	Equipamento administrativo social e mobiliário diverso		2 164,00	2 164,00	20 000,00	60 000,00	10,82%	3,61%
3	1	1	9	Aquisição de hardware e equipamentos complementares.		161 637,42	161 637,42	280 000,00	411 000,00	57,73%	39,33%
3	1	1	10	Outros ativos fixos tangíveis		186 701,68	186 701,68	221 000,00	321 000,00	84,48%	58,16%
				Sub-total 3.1 - Ativos fixos tangíveis diversos		**500 467,28**	**500 467,28**	**946 000,00**	**1 817 000,00**	**52,90%**	**27,54%**
3	2			ATIVOS INTANGÍVEIS							
3	2	1	1	Aquisição de Software		121,87	121,87	161 500,00	261 500,00	0,08%	0,05%
3	2	1	2	Despesas de Investigação e Desenvolvimento			0,00	100,00	300,00		
				Sub-total 3.2 - Ativos intangíveis		**121,87**	**121,87**	**161 600,00**	**261 800,00**	**0,08%**	**0,05%**
				SÍNTESE DO PLANO							
2				**INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**							
2	1			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE ÁGUA	14 441 015,27	2 011 529,68	16 452 544,95	3 583 320,00	19 068 990,00	56,14%	86,28%
2	2			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE SANEAMENTO	11 483 739,88	1 484 416,63	12 968 156,51	2 970 790,00	19 208 550,00	49,97%	67,51%
2	3			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR ÁGUAS PLUVIAIS	3 183 705,30	1 183 802,37	4 367 507,67	2 306 170,00	12 655 470,00	51,33%	34,51%
2	4			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR COMUM	1 429 619,41	1 600,00	1 431 219,41	439 000,00	3 154 000,00	0,36%	45,38%
3				**INVESTIMENTOS EM ATIVOS DIVERSOS**							
3	1			ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DIVERSOS	0,00	500 467,28	500 467,28	946 000,00	1 817 000,00	52,90%	27,54%
3	2			ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00	121,87	121,87	161 600,00	261 800,00	0,08%	0,05%
				TOTAL	**30 538 079,86**	**5 181 937,83**	**35 720 017,69**	**10 406 880,00**	**56 165 810,00**	**49,79%**	**63,60%**

Coimbra, 21 de março de 2022

O Contabilista Certificado

(Dina Cancela)

Águas de Coimbra

DELIBERAÇÃO

ASSUNTO: Aprovação da Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração, em sua reunião extraordinária de 28 de março de 2022, delibera por unanimidade:

1. Submeter à apreciação da Assembleia Geral, nos termos da alínea g), do nº 4, do artigo décimo dos Estatutos da AC, Águas de Coimbra, E.M., o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, o Balanço, as Contas do Exercício referentes a 2021, a Proposta de Aplicação de Resultados e o Parecer do Fiscal Único, tendo em vista a sua aprovação.

2. Propor à Assembleia Geral, nos termos do artigo vigésimo segundo dos Estatutos da Sociedade, que o Resultado Líquido negativo de 1.209.454,57€, apurado no período de 2021, tenha a seguinte aplicação:

Resultados Transitados	-1.209.454,57€

O Presidente do CA	O Vogal do CA	O Vogal do CA
Assinado por: **JOSÉ ALFEU ALMEIDA DE SÁ MARQUES** Num. de Identificação: 03164879 Data: 2022.03.28 11:24:04+01'00'	Assinado por: **FILIPE ALEXANDRE CARRITO FERNANDES VÍTOR** Num. de Identificação: 11949459 Data: 2022.03.28 11:34:44+01'00'	Assinado por: **HELENA MARIA MARTINS SIMÃO** Num. de Identificação: 04371291 Data: 2022.03.28 11:28:56+01'00'
José Alfeu Almeida de Sá Marques	Filipe Alexandre Carrito F. Vitor CARTÃO DE CIDADÃO	Helena Maria Martins Simão

PIEDADE, PENACHO, TABORDA, BAPTISTA & ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores representantes do acionista
Exmos. Senhores administradores

A fim de dar cumprimento aos estatutos e à legislação vigente na qualidade de Fiscal Único, apresenta-se o Relatório e Parecer sobre as Contas e o Relatório de Gestão preparados pelo Conselho de Administração da AC, Águas de Coimbra, E.M., relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Ao longo do exercício, o Fiscal Único acompanhou as actividades da entidade, participou em assembleias gerais, fez inspeções físicas aos ativos, elaborou pareceres e relatórios de acompanhamento trimestral, verificou os registos contabilísticos e os documentos que lhes servem de suporte, averiguou do cumprimento da lei e dos estatutos, inteirou-se dos actos do Conselho de Administração, do qual sempre recebeu as informações solicitadas, e fiscalizou a eficácia do sistema de controlo interno. Confirmou a adequação do relatório de gestão e das contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as quais compreendem o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas e funções, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo, tendo sido emitida a certificação legal das contas.

Face ao exposto, o Fiscal Único é de parecer que:

1. A proposta de aplicação dos resultados constante do Relatório de Gestão do Conselho de Administração do exercício de 2021 cumpre os requisitos legais e estatutários.
2. O Relatório de Gestão do exercício de 2021 satisfaz os requisitos legais e estatutários.
3. O Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas e funções, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo satisfazem os requisitos legais aplicáveis.

Por fim, expressa-se o maior agradecimento aos serviços da AC, Águas de Coimbra, E.M. por toda a colaboração recebida.

Coimbra, 29 de março de 2022

Piedade, Penacho, Taborda, Baptista & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Representada por:

Daniel Martins Geraldo Taborda, ROC n.º 1479
(registado na CMVM sob o n.º 20161089)

Tel. 239 821 122
Nos Parque Estrela Cabral, nº 79, sala 017
(Edifício Farmes de Magalhães) 3000-117 Coimbra, Portugal

Capital Social € 6.000 NIPC 515 473 499
Registo nº 335 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
Registo nº 20190022 na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

PIEDADE, PERACHO, TABORDA, BAPTISTA & ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da AC, Águas de Coimbra E.M. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 76 047 381,11 euros e um total de capital próprio de 58 371 648,94 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1 209 454,57 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas e funções, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da AC, Águas de Coimbra E.M. em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

Tel: 239 821 122
Rua Padre Estêvão Cabral, nº 79, sala 617
(Edifício Fernão de Magalhães) | 3000-317 Coimbra, Portugal

Capital Social € 6.000 NIPC 515 473 499
Registo nº 336 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
Registo nº 20190022 na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Coimbra, 29 de março de 2022

Piedade, Penacho, Taborda, Baptista & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Representada por:

Daniel Martins Geraldo Taborda, ROC n.º 1479
(registado na CMVM sob o n.º 20161089)